Jânio Define-se e Assume o Comando: Nos Campos Elísios o QG da Candidatura Juarez

(LEIA NA QUARTA PÁGINA DESTE CADERNO)


Sra. Branca Fialho

D. Branca Fialho responde ao Almirante Pena Boto:

"A INJÚRIA E A CALÚNIA SÃO AS ARMAS DOS COVARDES!"

"O Senhor SABE Que Está Mentindo, Almirante!" — "Como Pode o Senhor Exigir Confiança de Seus Subordinados se Vem a Público Dizer Mentiras?" — A Cruzada Brasileira Anticomunista Insulta e Agride Sem Qualquer Respeito à Pessoa Humana e à Verdade — Julgando-se Ofendida Pela Campanha de Injúrias do Almirante, a Senhora Branca Fialho Lhe Dirige Uma Carta-Aberta — ★ LEIA TEXTO COMPLETO NA TERCEIRA PÁGINA DESTE CADERNO ★


Alm. Pena Botto

TIRAGEM: 82.030 ☆ ANO V — Rio de Janeiro, 28 de Junho de 1955 — N. 1.232

Ultima Hora — 2 CRUZEIROS

Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

ISRAEL PINHEIRO, NA COMISSÃO DE FINANÇAS, PROPÕE HOJE:

MENOS AUTOMÓVEIS DE LUXO E MENOS GASOLINA NO PAÍS

Criação de Uma 6.ª Categoria de Importação Para os Artigos Supérfluos — Também a Mistura no Pão, Como Meio de se Melhorar a Situação Econômica do Brasil — (Na 2.ª Pág.)

Jânio Joga o Seu Destino na Colheita de Votos Para Juarez

Este é o primeiro flagrante da arrancada de Juarez e Jânio com base no apoio de governadores articulados pelo novo comandante da campanha juarezista. Jânio jogou, nesta parada, todo o seu prestígio e todo seu futuro político, assumindo uma posição decisiva e impedindo à UDN o caminho da apropriação da candidatura Juarez. O candidato do PDC-PSB sai do episódio bastante fortalecido, em que pesem as dúvidas que ainda restam sôbre se o apoio dos governadores representará tantos votos quantos indicam. De qualquer modo, com a decisão de Jânio de licenciar-se e entrar no páreo de peito aberto, a candidatura Juarez passa a ser uma das mais fortes no atual panorama sucessório. Resta saber se a volta à política dos governadores, sob a inspiração do ocupante dos Campos Elísios, traduzirá em votos o que politicamente representa. Isso só o futuro responderá, sendo certo, apenas, que o candidato Juarez Távora nada terá a perder.

TRES CANDIDATOS NUMA SÓ FESTA

Um fato raro em nossos hábitos políticos ocorreu ontem: dois candidatos à Presidência da República encontraram-se numa só festa, felicitaram-se mutuamente e cada um recebeu os aplausos de seus correligionários: os Srs. Juscelino Kubitschek e Ademar de Barros. O local foi o Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá, que promovia a sua tradicional festa junina. Também esteve presente o candidato da coligação PTB-PSD à vice-presidência, Sr. João Goulart, que recebeu grande aclamação. Reafirmando seu inteiro apoio à classe dos artistas, discursaram os Srs. Juscelino Kubitschek, João Goulart e Ademar de Barros. Na foto, os três candidatos, reunidos num só grupo, num desmentido de que a confusão, o ódio e as rivalidades intransponíveis estão sòmente do lado dos políticos sem povo e sem voto

Quando Queria Ser Governador, Era Outra a Linguagem do Candidato

Só Etelvino Lins Pediu a Intervenção de Amaral e Vargas em Pernambuco

O Governador Amaral Peixoto Responde à Entrevista do Sr. Etelvino Lins — A Direção Nacional do PSD Não Pode Ter Qualquer Preocupação no Sentido de Humilhar o Povo Pernambucano — Etelvino Temia Concorrentes no Seio do PSD e Mandou Apelar Para o Presidente Vargas no Sentido de Que Impedisse o PTB de Lançar Candidato ★ (LEIA NA 4.ª PÁGINA)

O Que há Pelas Fôrças Armadas

Sôbre a Construção da Rodovia do Tronco Principal Sul — (Leia na 5.ª Página do 2.º Caderno) ★

UM OPERÁRIO FRANCES RODA PELO MUNDO

ATRAVESSOU O DESERTO DE SAHARA EM MOTOCICLETA!

Façanha Inédita de um Rapaz de Bourges — Mas no Brasil a Maratona Enguiçou Por Causa Dos Rigores da Alfândega — (Leia na 9.ª Pág. Deste Caderno)

COM A COLABORAÇÃO DE "ULTIMA HORA"

Iniciada Ontem a "Semana de Prevenção Contra Incêndios"



Capitão Rosa acerta detalhes para a campanha, depois de receber o "jeep" de ULTIMA HORA para realizar o movimento de informações ao povo.

Como Nos Anos Anteriores, a Grande Campanha é Animada Pelos Alto-Falantes Dêste Jornal, Instalados Num "Jeep" Que Percorre Tôda a Cidade - (6.ª)

A SITUAÇÃO NA ARGENTINA —
A POLÍCIA AOS CHEFES DA REVOLUÇÃO:

"AQUI ESTÃO OS REVÓLVERES. PODEM MATAR-SE À VONTADE!"

Gorgiulo Aceitou a Arma e Suicidou-se — Calderon Tentou Contra a Própria Vida Sexta-Feira Pela Manhã, Mas Salvou-se — Olivieri Não Tomou, Ainda, a Decisão Extrema — Avisaram Aos Amigos Para Que Não Deixassem os Filhos Comparecer as Aulas — (De MAURITÔNIO MEIRA, Enviado Especial de ULTIMA HORA e Das Emprêsas "Jornal do Brasil") — (LEIA NA 2.ª PÁGINA DESTE CADERNO)

Denuncia Cesar Prieto

TUDO PIOROU NO BRASIL DEPOIS DO 24 DE AGÔSTO

1. Aumento de Tributação
2. Diminuição de Receita
3. Aumento do "Deficit"
4. Diminuição Das Despesas
5. Corridas Bancárias
6. Custo de Vida Mais Alto

☆

Leia "Barômetro Econômico", na 4.ª Página Dêste Caderno

"MISS BRASIL 1955" *recebe o abraço de Marta Rocha*

EDMAR MOREL, EM "CIDADE ABERTA", CONTA A HISTÓRIA:

"MISS BRASIL" E A GUERRA ENTRE SOBRAL E FORTALEZA...

★ LEIA TEXTO NA SÉTIMA PÁGINA DESTE CADERNO ★

"Jazz" e Gente-Bem



O Golden Room do Copacabana Palace ficou completamente lotado de "fãs" da música norte-americana. A assistência vibrou com Paulinho e Sut na bateria, que relembraram o Harlem. George Green, com sua bossa de "colored", Cipó, Dick Farney, Paulo Moura, Zé Bodega, Arcy Barbosa e muitos outros, fizeram do 1.º Grande Concêrto Brasileiro de Jazz um verdadeiro sucesso. Os pianistas Tito Fuentes e Henry Lewak tocando "jazz" arrancaram aplausos dos presentes. Os organizadores da festa: Jorge Guinle, Paulo Santos, Silvio Túlio Cardoso e outros, conseguiram um máximo de vibração e entusiasmo dos que foram ao Copacabana Palace. Um dos números de mais êxito foi "Night in Tunisia", com grande orquestra sob a direção de Cipó, que mais uma vez se revelou um mestre de primeira. Os conjuntos presentes foram: "Os Copacabanas", "Quinteto Zacarias", "Quinteto de Dick Farney" e outros improvisados na hora. No meio do acontecimento social, foram trocadas flâmulas entre os organizadores e participantes da festa. A Srta. Ilda Garavaglia e Sra. Marise Graça Couto receberam uma pequena lembrança por motivo de terem sido as "patronesses" que mais passaram convites. A chamada nova geração estêve presente demonstrando que o "jazz" é, antes de tudo, música para os jovens. Agora é só esperar pelo 2.º Grande Concêrto que, certamente, repetirá o sucesso conseguido.



Zero Hora

CONGESTIONADO O PÔRTO

O comércio importador está reclamando contra o congestionamento do pôrto, que além dos prejuízos que acarreta à classe, colabora para o aumento dos preços das mercadorias. Junto à Associação Comercial, reclamou a emprêsa de navegação Delta Line Inc., apontando como responsável por êsse estado de coisas o fato de algumas firmas utilizarem os armazéns da faixa do cais como depósitos de mercadorias e não como entrepostos de trânsito.

☆

TOMEM CUIDADO!

O Departamento de Produção Mineral do Ministério da Agricultura, examinando as amostras recentes das águas São Lourenço, Caxambu, Cambuquira e Passa Quatro, determinou às respectivas emprêsas que "tomem as necessárias providências para evitar uma possível poluição ou mesmo contaminação sob pena de ser interditada a fonte". As águas engarrafadas, no entanto, não correm qualquer perigo, pois já foram devidamente examinadas e estão em ótimas condições de consumo.

☆

20 MILHÕES

O Ministro da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a colocar, mensalmente, à disposição da Rêde Mineira de Viação, a importância de 20 milhões de cruzeiros, quantia esta destinada a cobrir o "deficit" dessa ferrovia. Com isto, as greves periódicas, por falta de pagamento, pelo menos, por um ano — a verba total é de 240 milhões — deixarão de ocorrer.

☆

DEVOLUÇÃO

Segundo apuramos na SUMOC, dentro de um mês os bancos que se encontram em regime de liquidação extra-judicial estarão em condições de devolver os depósitos até 100 mil cruzeiros, limite garantido pelo Govêrno. Trata-se, portanto, de uma boa notícia para os que possuem pequenas reservas nesses bancos.

☆

AUTONOMIA

A Comissão de Autonomia da Câmara Municipal, fará realizar, depois de amanhã, dia 30, às 20 horas, no Automóvel Clube, um ato público sôbre a Autonomia do Distrito Federal. Para isso, o Sr. Levi Neves, Presidente daquela comissão, está convidando os representantes cariocas na Câmara Federal e no Senado, líderes e dirigentes partidários, representantes sindicais e de outras associações de classe, e povo em geral.

☆

MASSENA VAI À JUSTIÇA

O Sr. Artur Massena, Diretor Geral da Secretaria da Câmara dos Vereadores baterá às portas da Justiça, nessas próximas 48 horas, através de um Mandado de Segurança, contra ato da Mesa da Câmara que o suspendeu por 30 dias. Ao que apuramos, o advogado do Diretor Geral da Câmara é o Sr. Jorge Dyott Fontenelle, ex-Presidente da Ordem dos Advogados.

☆

ABENÇOOU A FILHA

Ricardo Paes, vice-Cônsul do Brasil em Marselha, foi a Londres, especialmente para abençoar a sua filha Liliana, de 19 anos, que fugira do lar paterno, seguindo para a Escócia, a fim de casar-se com o seu compatriota Reginaldo Vilar de Carvalho, de 22 anos, e filho de um fabricante de sabão, no Recife. O jovem par, na manhã de hoje, deixou Londres, rumando para a capital francesa, onde passará alguns dias antes de viajar para Marselha, a convite do pai de Liliana. Depois de ligeira permanência ali, o jovem casal regressará a Recife, onde fixará residência.

REVISTA DOS JORNAIS

TÊRÇA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1955
Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

FRAUDE COM MASCARA DE SÊDA

O J. E. de Macedo Soares, no "Diário Carioca", vem de marmelo em riste contra a "cédula oficial".

Ora, a cédula oficial é uma arma que coloca nas mãos do govêrno a vitória nas eleições. A UDN, não conseguindo em duas eleições eleger o Brigadeiro Presidente da República, manobra agora para vêr se consegue firmar-se no Poder. Age solertemente, para isto, o Prado Kelly na pasta politica...

Diz o grego antigo (que conhece como ninguém os caboclos da aldeia):

"Além de vários motivos de natureza técnica ou de frutos do conhecimento e da experiência, ficou provado que a cédula oficial é uma bomba de retardamento própria a funcionar na apuração do pleito com mil e um pretextos para o anular".

Está na cara, pois, que a cédula oficial é o golpe branco. E' a astúcia, a má-fé, o dolo — em suma, a fraude com mascara de sêda!

E' a mercadoria do dia do govêrno udenista do nosso particular amigo Gonçalves Ledo-marca-jerumum (né João Café)...

O ETELVINO AINDA SERÁ UMA FLOR...

No "Diário de Notícias", que vem lutando com a falta de papel por imprevidência ou sovinice do Joãosinho, o nosso amigo Osorio de Morais Borba diz que a "môsca azul do General Canrobert é a mais antiga".

Exato! Canrobert é candidato potencial desde a outra eleição. O Borba assevera:

"De cargos administrativos só exerceu a pasta da Guerra, no govêrno cinzento do Sr. Dutra, govêrno só afirmativo no exercício da violência policial. Um bom militar, admitamos que um excelente soldado e um bom homem. Que mais?"

Por isso, não velho Borba. O Hermes foi Presidente da República e, antes, só tinha sido Ministro da Guerra! Não é aí que o carro pega... Ninguem pode ser, como o Juarez, que já foi vice-rei do Brasil, no tempo em que o rei era Getulio...

Mas, encontramos você, Governador de Recife e Olinda, em têrmos com o Etelvino... De uma delicadeza que choca num panfletário da sua têmpera e da sua tradição!

E tática — compreendemos. O Etelvino poderá ir formar nas hostes do Juarez, ombro a ombro com Você na mesma peleja cívica por dias melhores para a nossa jovem pátria. Compreendemos, porque não raciocinamos pela lógica formal. Preferimos ir ao miolo dos problemas e das atitudes. Somos da pesquisa e da experiência...

Aconselhe, então, ao Etelvino a desistir das idéias golpistas. Tire-lhe os recalques. Mostre-lhe o seu próprio exemplo de adversário que sabe estendir a mão com rara elegância. O Etelvino ainda pode tornar-se uma flor...

AMARGA, UNIÃO NACIONAL!...

O "Correio da Manhã" vem fazendo uma boa análise do problema do açúcar. Diz o Paulo Bittencourt que, até hoje, os fabricantes do produto não têm procurado outros meios para as suas dificuldades se não "o recurso contínuo do aumento dos preços para o consumidor nacional".

Textualmente, observa o grande Paulo:

"Embora se admitindo que a inflação violenta em que vivemos vem dando margem ao reajustamento periódico dos preços, deve-se considerar que, em certas circunstancias, se tem aumentado o preço do produto, sem razão, simplesmente para acompanhar o nivel geral de preços do país".

Pois é! Ainda agora querem aumentar.

Por que? Nos meios políticos, afirma-se que há um compromisso: os usineiros financiaram a eleição do Cordeiro para governador de Pernambuco com a condição de ser incluido no esquema da união nacional o aumento do açúcar... Que amarga, de fato, vem sendo essa união para o povo, só com o seu triunfo em Pernambuco! Calcule-se o que seria, se triunfasse em todo o país!... Safa!

O TURCO É UM LEÃO NA COBRANÇA...



O Chagas Freitas, no "Dia", vem em cima do Alim Pedro, por causa da cobrança da taxa dágua.

Vocês sabem: o Alim é turco; um leão, portanto, na cobrança!

O Chagas está contra a maneira rude, escorchante de cobrança do Alim. E o Chagas tem razão.

Onde é que se viu cobrar, sem dar alguma coisa? Só na nossa querida Prefeitura. Não dá água à população. Mas adverte: quem não pagar dentro do prazo estipulado, ficará sujeito a multa. Diz o Chagas, lucidamente:

"Dez por cento! Quer dizer juros do nada, porque não havendo água não houve nada a pagar e a multa será imposto, conseguintemente, sôbre uma quantidade que exprime apenas o ideal: "consumo de água"...

Porem, não é só a taxa dágua, que aliás subiu espantosamente. E também o imposto predial!

Por exemplo, apartamento no Leme que pagava no ano passado 4.300 cruzeiros (incluindo a falta dágua) está pagando êste ano acima de 5.800 cruzeiros! E quem não entrar com a erva até o dia 4 de julho, mais 10% de multa, isto é, nada menos de 6.400! Não é absurdo?

Pois é. Com o Alim é assim: multa para o povo; para êle baléua!...

O. M.

A SITUAÇÃO NA ARGENTINA — I

A POLÍCIA AOS CHEFES DA REVOLUÇÃO:

"AQUI ESTÃO OS REVÓLVERES. PODEM MATAR-SE À VONTADE!"

Gargiulo Aceitou a Arma e Suicidou-se — Calderon Tentou Contra a Própria Vida Sexta-Feira, Pela Manhã, Mas Salvou-se — Olivieri Não Tomou, a Decisão Extrema — Avisaram Aos Amigos Para Que Não Deixassem os Filhos Comparecer às Aulas

De **Mauritônio Meira**, Enviado Especial de ULTIMA HORA e Das Emprêsas "Jornal do Brasil"

BUENOS AIRES, 24 (Retardado) — Aos poucos vamos levantando o véu do mistério que cobre os detalhes dos acontecimentos de que foi palco Buenos Aires na semana passada. Oficialmente, foram apontados como chefes da rebelião o contra-almirante Anibal O. Olivieri, Ministro da Marinha até o dia da revolta; O Vice-Almirante de Infantaria da Marinha Samuel Toranzo Calderon e o Vice-Almirante de Infantaria da Marinha, Benjamin G. Gargiulo.

"MATEM-SE À VONTADE"

Sufocada a revolta, a Policia invadiu o Ministério da Marinha e prendeu os três oficiais aludidos. Aproveitando a frustração, a emoção de derrota dos chefes, a Policia entregou três revólveres aos oficiais, formulando uma trágica sugestão:

— Tomem êstes revólveres. Matem-se à vontade.

Gargiulo aceitou. Aganhou uma das armas e matou-se ali mesmo. Sem uma palavra, num gesto misto de intrepidez e desespêro.

Os outros dois seus companheiros não fizeram o mesmo; e foram recolhidos à disposição do Conselho Supremo das Fôrças Armadas, formado imediatamente para julgar os insurretos.

USOU UM TÓXICO

E de se imaginar os momentos por que passaram os dois chefes sobreviventes. Talvez não se possa calcular a intensidade das emoções que sofrem, dos vexames a que vêm sendo submetidos. Poderemos, entretanto, fazer uma idéia, ao revelarmos que hoje, pela manhã Calderon ingeriu um tóxico, tentando tambem, pôr fim à sua vida. Fomos os primeiros reporteres a ter noticia dêsse fato. O povo de Buenos Aires não o sabe. Nenhum jornal o publicou; nenhuma estação de radio o divulgou. Não há nenhum comunicado oficial a respeito dêle. Mas êle é verdadeiro, apesar de tudo. Calderon não conseguiu pôr têrmo à sua existência. Socorrido a tempo, foi salvo. Acha-se agora internado em uma casa de saúde sob vigia da Policia.

E OLIVIERI?

Não se tem nenhuma notícia de Olivieri, o mais graduado de todos. Só há uma notícia oficial a respeito: está prêso, à Disposição do Conselho Supremo das Fôrças Armadas. Tomará a mesma atitude de seus colegas? Será "suicidado?" Não se sabe.

CENTENAS DE PESSOAS SOB INTERROGATÓRIO

Enquanto se fazem essas indagações, centenas de pessoas implicadas — ou supostamente implicadas — nos acontecimentos são submetidas a interrogatório. Alguns já foram soltos, menos por não terem tido participação na revolta, mas pela posição que ocupam. É o caso dos deputados radicais (contra Peron) em número de 12, dos quais é o líder Oscar Alende. Mesmo assim nenhum dêles compareceu hoje ao Congresso. Estive no "bloque radical" (que equivale à nossa bancada) e não os encontrei. Procurei-os em suas residências. Não foi possível achá-los. Sempre a mesma frase, demonstrando o mesmo receio: "recem salio, senor".

OLIVIERI NÃO TRAMOU

Sabe-se hoje que o Ministro da Marinha não tramou. Na verdade achava-se acamado, quando a revolução estourou. Tivera antes uma altercação com Borlenghi, Ministro da Justiça, e, cardiaco, tivera uma crise. Recolheu-se ao leito, de onde levantou-se para dirigir-se ao Ministério da Marinha, logo que soube do levante. Lá chegando, foi prêso. Não é verdade que tenha estado à frente do comando das fôrças revolucionárias.

Israel Pinheiro, na Comissão de Finanças, Propõe Hoje:

MENOS AUTOMÓVEIS DE LUXO E MENOS GASOLINA NO PAÍS

Criação de Uma Sexta Categoria de Importação Para os Artigos Supérfluos — Também a Mistura no Pão, Como Meio de se Melhorar a Situação Econômica do Brasil — Destinado a Ter Grande Repercussão o Relatório do Presidente da Comissão de Orçamento da Câmara Dos Deputados

O Sr. Israel Pinheiro, presidente da Comissão de Orçamento da Câmara dos Deputados, ao ler hoje à tarde perante aquela Casa legislativa o seu relatório sôbre "A situação econômica e financeira do País", vai propor o racionamento da gasolina e a diminuição da importação de carros de luxo como um dos meios de se salvar o Brasil de uma verdadeira debacle financeira.

Frizará que o racionamento de gasolina nos carros de passeio não é uma medida pueril, como se tem propalado, mas providência que daria, inclusive, ao povo a noção da imperiosa necessidade de economizar.

Outra providência que o Sr. Israel Pinheiro sugerirá é a mistura de trigo com as farinhas de produção local, o que economizaria enorme quantidade de divisas. "A importação de trigo no ano passado foi de 3,8 bilhões de cruzeiros, ou sejam 1.480.000 toneladas. No ano de 1948, durante a guerra, importamos, com o racionamento, apenas 300 toneladas. Podemos, pois usar perfeitamente outras farinhas nacionais para complementação das necessidades do consumo" — disse o Senhor Israel Pinheiro, preconizando uma série de outras medidas de salvação da economia nacional.

Criação da 6.ª Categoria

Para atender justamente ao caso da importação de certos automoveis de luxo, o Sr. Israel Pinheiro vai propor também a criação de uma 6.ª categoria de importação. A fim de evitar a inflação dêsses autos, "bastaria não atribuir nos leilões de câmbio qualquer parcela de divisas a essa categoria", diz o Presidente da Comissão de Orçamento da Câmara no seu relatório.

Apesar dos graves fatos que cita no seu relatório, o Sr. Israel Pinheiro, no final do mesmo, faz um verdadeiro hino de esperança nacional. Depois de frisar os erros do Executivo e, mesmo, as dificuldades que a natureza do nosso solo impõem ao Brasil, o Presidente da Comissão de Orçamento diz que "há muito que construir, muito que produzir. Tenhamos confiança na grandiosa tarefa que nos incumbe, de levar adiante um Brasil com mais progresso, mais riqueza e mais justiça".

O discurso do Sr. Israel Pinheiro, como um grande documento que é acêrca da nossa situação financeira, deverá despertar grande sensação em todo o País.

Não Sinta Frio

Cobertores de pura lã casal por apenas
Cr$ 495,00
Oferta de inverno do
Camisaria Fim do Mundo
AV. PASSOS, 83-89

ADQUIRA SEM DEMORA
para sua loja a
Registradora "RENA"
Vendas a prazo

A Registradora "RENA" rivaliza em eficiência com as máquinas estrangeiras Montada segundo os mais modernos padrões técnicos.

A registradora "RENA" registra até Cr$ 9.999,90 e seu acumulador de soma pode marcar até novecentos mil cruzeiros.

A Registradora "RENA" custa menos da metade de similar estrangeira, porque é fabricada, exclusivamente, com matéria prima nacional.

Garantia de 2 anos com assistência mecânica gratuita. - Peça informações e prospetos a seus representantes exclusivos, para o Distrito Federal, Est. do Rio,* Minas* e Espírito Santo.*

CASA VICTOR
fundada em 1923
com oficina completa de consêrtos - reformas gerais — troca, compra e recondiciona máquinas registradoras "National" e de outras marcas.
Escritório e oficinas - Rua da Alfândega, 170
Fone: 43-5016 - Teleg.: CASAVICTOR - Rio

FERIDAS CRÔNICAS
Úlceras varicosas e eczemas dos membros
São eliminadas cômoda e fàcilmente, em 90% dos casos com a aplicação, em média, de 4 Ataduras Compressivas
UNAPASTE
A venda nas bôas farmácias do país.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S/A.
põe à disposição de seus distintos amigos e clientes as novas instalações de sua
AGÊNCIA INDEPENDÊNCIA
à Praça Tiradentes, 73, tel.: 42-0176
e
AGÊNCIA SAÚDE
à Rua Camerino, 78, tel.: 43-2324
nas quais aguarda o prazer de suas ordens

FURTOS DE AUTOMÓVEIS

A DIRETORIA do AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL, tendo em vista as notícias eivadas de sensacionalismo, publicadas em alguns jornais, relativas ao seu Superintendente, Sr. RAMON BACKX van BUGGENHOUT, em virtude das informações que obteve até a presente data, vem a público declarar:

1.º — que o indivíduo acusado de furto de automóvel prêso em Petrópolis, em seus depoimentos, nenhuma referência fêz ao Superintendente do Club;

2.º — que as acusações formuladas pelo Sr. JOSÉ HOMERO DE PAIVA MONTEIRO contra o seu cunhado RAMON BACKX van BUGGENHOUT, revelam, como pode fàcilmente ser comprovado pela simples leitura das notícias nos jornais, que objetivam unicamente um desfôrço pessoal, por questões relativas a briga de família, degenerando em uma campanha infamante;

3.º — que não existe nenhuma acusação positiva e formal, com ou sem provas, referente a qualquer ato ilegal que tivesse sido praticado pelo Superintendente do AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL no exercício de suas funções;

4.º — que em face destas circunstâncias e até prova em contrário, o referido Superintendente continua a merecer tôda a confiança e apoio desta DIRETORIA.

A DIRETORIA

Coluna de "O POPULAR"

Por Domingos Vellasco

ACUSAÇÃO IMPROCEDENTE

Datada de 24 do corrente recebi a seguinte carta do Almirante Augusto Amaral Peixoto:

"Meu prezado amigo Domingos Velasco: Em seu artigo "Acusação improcedente", publicado na ULTIMA HORA de 23 do corrente, diz você que noticiou-se ter eu acusado o General Juarez Távora de ser o responsável pela morte do Presidente Getúlio Vargas. Ignoro quem ou qual o jornal que publicou essa acusação.

Aliás, há muito que se procura fazer confusão em tôrno das "demarches" que espontâneamente promovi em meados de agôsto de 54, "demarches" essas que foram por mim narradas da tribuna da Câmara dos Deputados em discurso que pronunciei e transcrito no Diário do Congresso de 9 de setembro do ano p. p. fls. 6114.

Por êsse discurso, que declarei ser um depoimento, você poderá verificar que a minha acusação ao General Juarez é a de não ter êle aceito a minha sugestão para, mediante uma composição politica capaz de restabelecer a confiança, dar-se solução à crise militar.

Esclareci que encontrei a maior receptividade nos politicos da U. D. N., principalmente no seu eminente "leader" o Deputado Afonso Arinos. O General Juarez foi a barreira que se opôs tenazmente a qualquer entendimento.

Daí o meu discurso na inauguração do Comitê Feminino de Copacabana e já agora devo esclarecer que você, meu caro Velasco, foi quem motivou êsse discurso, pois em dias passados, procurou na mesma "Coluna de O Popular" da ULTIMA HORA colocar umas asinhas de anjo da paz nas costas do volumoso candidato da aliança P. D. C.-P. S. B., insinuando a sua ação pacificadora nos trágicos dias de agôsto de 54.

Se a coisa continuar dessa forma, breve veremos o Deputado Carlos de Lacerda empunhando a bandeira getulista e escrevendo em ULTIMA HORA.

Jamais, porém, acusei o General Juarez de ser o responsável pela morte do grande Presidente Vargas. Acusei-o sim de ter concorrido decisivamente para o 24 de Agôsto. Haverá quem o conteste? Foi ou não êle o principal responsável pelo golpe militar de 54?

A morte do Presidente tem aspecto diferente: foi um sacrifício pessoal para evitar uma guerra civil inevitável. No futuro será a mais bela página da nossa História Politica.

Resta-me agora esclarecer a questão da entrega do Poder às Fôrças Armadas. Transcrevo para tanto o meu aparte ao Deputado Afonso Arinos (Discurso publicado no Diário do Congresso de 1 de setembro de 54 — fls. 3939):

"O Sr. Afonso Arinos: Aguardarei o discurso do nobre deputado, mas pediria a S. Exa., caso considere oportuno o desvendamento das nossas conversas, que se detenha sôbre a afirmativa que acabo de fazer, isto é, que sempre me manifestei, de forma categórica, contra qualquer sistema de ditadura militar.

O Sr. Augusto Amaral Peixoto: Realmente, V. Exa. ficou dentro dos princípios constitucionais. Minha argumentação, porém, é que havia uma incoerência flagrante entre a renúncia forçada que exigia a U. D. N. e o respeito à Constituição. A renúncia forçada, a tese da União Democrática Nacional, era para mim o maior desrespeito à própria Carta Magna. Daí eu declarar que, se a situação chegasse a êsse ponto, de se forçar o Presidente da República a essa renúncia, êle só tinha um caminho a seguir: entregar o cargo às Fôrças Armadas para que elas pudessem manter a ordem pública, porque, nesse caso, a Constituição há muito já estaria violada."

Penso ter esclarecido as suas dúvidas a meu respeito.

E de uma coisa você pode ficar certo: — sou intransigentemente pelo regime constitucional.

Reconheço, apesar das falhas da legislação eleitoral, a legitimidade dos Poderes, não cabendo assim nenhuma investida contra os mesmos. A Constituição tem recursos legais para todos os males, e não sendo rigida, admite pela sua própria reforma o acesso a novo regime.

Sou finalmente dos que acreditam na Democracia, que só poderá ser aperfeiçoada com o tempo e com a sua prática. Estamos, portanto, com o mesmo pensamento. A única diferença é que você avançou mais e já foi ao Socialismo, enquanto eu ainda estou na Social Democracia. Quem sabe se não nos encontraremos ainda? — Do seu velho amigo AUGUSTO AMARAL PEIXOTO."

NOTA — Estou satisfeito com a carta do meu velho amigo. No dia seguinte ao da inauguração do Comitê Feminino de Copacabana, o "Diário Carioca", se não me engano em sua segunda página, atribuiu a seguinte frase ao Amaral Peixoto (Augusto): "O responsável pela morte do Presidente Vargas é o General Juarez Távora". Foi essa frase que comentei, dias depois, duvidando que houvesse ela sido proferida. Acusações assim não estão à altura de homens como Amaral Peixoto. Parecem com aquelas outras que todos conhecemos: "Carlos Prestes mandou matar Geny Gleiser"; "Getúlio mandou matar a mulher de Prestes (Maria Prestes)"; "Juarez mandou matar Getúlio"; Fulano mandou matar Cicrano". No fim, apura-se que ninguém não mandou matar ninguém. Foi tudo malcasagem.

O meu artigo serviu para que se pusessem as coisas em seus lugares.



CONVERSA do dia

NA RUA

5.º PARTE (MOSCOU)

Marques Rebêlo

— E, quanto à indumentária dos homens, não há a mesma preocupação?

— E' evidente, uma história puxa a outra. Também as roupas masculinas sofreram uma satisfatória reviravolta. Melhoraram bastante. O camarada haveria de rir escandalosamente se visse as nossas primeiras roupas em série. Nos paletós sobrava pano. As calças eram tão largas que pareciam ser feitas para quatro pernas.

— Ainda são largas...

Capetovich, riu:

— Diminuiram muito! E as gravatas, amigo, que padrões!

Olhei para a gravata de Capetovich e sorri interiormente. O simpático rapaz deu por findo o assunto:

— Não seria tempo de levantarmos acampamento e ir ver mais coisas por esta velha e querida cidade?

— Sim, como não?

— Pois, então vamos conhecer o metrô.

Antes de mais nada é preciso acentuar que o metrô de Moscou é um orgulho soviético, e tal como a Universidade, um emprendimento destinado a tempos futuros. Não foram nem cinco nem dez pessoas com quem falei que perguntaram a minha impressão da obra e se os metrôs que eu por ventura conhecia poderiam se comparar em imponência ao subterrâneo moscovita. E êste orgulho não é destituido de fundamento nem fruto apenas da propaganda, embora que farta propaganda se faça em tôrno dêsse serviço público. Sua quilometragem ainda não é excepcionalmente grande, mas as obras de novas linhas não pararam e o que está feito merece respeito pela grandiosidade, pela eficiência, pela indescritível limpeza, pela riqueza asiática, porquanto não há material raro que não tenha sido empregado às pampas no ornamento da gigantesca construção. Se algum reparo pode ser feito é o referente à decoração. E' óbvia a fundamental diferença entre luxo e bom gôsto. E o luxo dos enfeites pesa demais. E pesa, sôbretudo, o excesso da propaganda em mármore, em bronze, em ouro, em alabastro, em azulejos, em afrescos, numa apologia super diluviana ao regime e às suas eminentes figuras.

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H...

O PIANISTA E A BELDADE



O excelente pianista Bené Nunes concedeu uma bombástica entrevista sôbre Marta Rocha ao vespertino "A Hora", de Pôrto Alegre. Disse cobras e lagartos do "manager" Alcino Guedes, descarregando tôda a pressão sôbre um Paulinho, que o pianista diz ser guarda-costas da "segunda mais bela do mundo".

Falando da bonita baiana, Bené colocou-a muito acima de tôdas as misérias humanas, terminando a entrevista com estas palavras: "É uma moça digna de todo o respeito e admiração".

■

LUZES ALTAS, NÃO!...

Por ordem dos responsáveis pela segurança presidencial está proibido, aos carros que trafegam pela Rua Silveira Martins, o uso de faróis. Ao menor sinal de luz forte, os soldados que montam guarda ao Catete, sem maiores explicações, determinam o desligamento das mesmas.

Sexta-feira última, o automóvel do escritor e jornalista Otto Lara Resende (diretor da revista "Manchete") trafegava por aquela via, quando o soldado, abandonando por instantes, seu porte marcial, correu aos gritos para advertir nosso condutor, que estava com as luzes altas acêsas.



Otto Lara, depois de se inteirar da infração e de apagar rapidamente, os faróis, comentou maliciosamente: "Naturalmente, as únicas luzes permitidas nos redondezas são as do Presidente da República".

"O Catete foi condenado às trevas" — resmungou um intelectual recém-chegado de Minas, cujo nome esquecemos no momento.

■

UMA BRASILEIRA EM USA

A Senhora Diva de Miranda Moura, que percorre os Estados Unidos a convite do govêrno norte-americano, recebeu, em cerimônia oficial, a chave simbólica da cidade e o diploma de cidadã honorária e de "deputy sheriff" de Dallas, Texas, como aliás já recebera em San Diego, Califórnia.

A educadora brasileira seguiu para Nova York.

RITUAL BIZANTINO

Entre as solenidades programadas para o próximo Congresso Eucarístico Internacional, o Pontifical Bizantino aparece como uma das maiores curiosidades. A missa, sob o ritual bizantino, que será celebrada pelo Primaz do Oriente, será acompanhada por nada menos de oito bispos, e segundo se diz terá uma duração de mais ou menos três horas.

A comunhão, segundo o ritual, será em duas espécies: pão e vinho.

■

VISITAS

Os auxiliares diretos do Presidente da República estavam radiantes, ontem com o movimento de pessoas no Catete, pois, além de meia dúzia de parlamentares, que compareceram à audiência presidencial, o sr. Café Filho recebeu, ainda, os srs. Theodoro W. Meyer, superintendente da Singer Sewing Machine Co., e o Embaixador Abelardo Bretanha Bueno do Prado, que foi agradecer sua nomeação para chefiar nossa Missão Diplomática na República Federal da Alemanha.

■

VIRGINIA E SÉRGIO: DESQUITE MESMO

Como êste colunista anunciou, em primeira mão, voltaram a se encontrar, ontem, perante o juiz Darcy Lopes, da 3.ª Vara de Família, a "vedette" Virginia Lane e seu marido Sérgio Kroeff. Em audiência de reconciliação e julgamento, o casal reafirmou o seu propósito de irreconciliação.

Assim, a ação de desquite vai prosseguir, de acôrdo com as previsões de quem vinha acompanhando o caso desde o comêço.

■

"DOUTOR", NÃO!



Esta se passou no decurso da solenidade de posse dos três primeiros secretários do Prefeito Lino de Matos, de S. Paulo. O Senador-Prefeito, não se conteve ao ouvir seu nome ser citado antecedido do clássico "Senhor Doutor" e declarou, com certeza sugerindo uma retificação:

— "Que me chamem por deputado, senador, prefeito e professor. Por "d o u t o r", não!"...

■

NÃO HOUVE O DEBATE

O radialista Pascoal Longo havia convidado, para o seu programa "Clube da Crítica" de ontem, na Rádio Ministério da Educação, o Arcebispo do Rio de Janeiro e Secretário Geral do Congresso Eucarístico, D. Helder Câmara, e alguns jornalistas, para debaterem, no microfone, alguns problemas relacionados ao próximo Congresso Eucarístico Internacional.

Uma multidão de jornalistas, fotógrafos e cinematografistas, compareceu ao auditório, assim como um grande público. No entanto, o debate não se realizou. E' que D. Helder Câmara, à última hora, por motivos imperiosos, não pôde comparecer à reunião.

Cada repórter recolheu melancòlicamente as suas perguntas (algumas cabeludas) no bôlso do colete.

■

Miscelânea

O dia de hoje assinala a data natalícia do Deputado José Monteiro de Castro, que no momento, em comissão, exerce as funções de Chefe da Casa Civil da Presidência da República. Homem político, que acredita na cordialidade e solidariedade humana, o Sr. Monteiro de Castro tem sabido se conduzir com firmeza no posto que ocupa, colocando o bom desempenho de suas funções acima de interêsses políticos.

* * *

Quem está completando tempo hoje, também, é o nosso maestro Eleazar de Carvalho, agitado e discutida figura dos meios de nossa música erudita.

* * *

Elizeth Cardoso voltou ontem, espetacularmente, a se apresentar na "Boite Vogue".

* * *

A exposição de gravuras brasileiras que está fazendo um grande sucesso na Europa, estará na Itália em setembro.

* * *

O "Coronel Fagundes" e o "Doutor Bento" convidam para a festa de casamento de seus filhos "Chica Dengosa" e "Pedrinho Fuzuê", a realizar-se hoje, às 10 horas, no "Arraial do Milho Sêco". Festa junina do "Jardim de Infância Campos Salles".

* * *

O Vereador Hugo Ramos Filho não tem candidato à Presidência da República. E sôbre o assunto vai pronunciar um discurso na Câmara Municipal. Palavra de ordem do vereador a seus eleitores: "Votem em quem quiser"...

O Vereador Hugo Ramos vai se licenciar para tratamento de saúde.

* * *

Chegou ontem de Buenos Aires o Sr. Jorge Pacheco Chaves. A alguns amigos êle confiou impressões políticas importantes sôbre a situação da Argentina, mas que não podem ser reveladas...

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 28, à nova diretoria do Sindicato de Distribuidores de Jornais e Revistas, que ontem tomou posse sob a presidência de Elias De Jora, e que está capacitada para continuar as tradições de luta em defesa dos interêsses de uma valente e respeitável classe.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

NEM DEUS...

Há dias ouvi duas crianças conversando. Uma delas perguntou: "meio quilo de balas quantos quilos são?" A outra pensou, pensou e respondeu: "essa conta nem Deus faz".

Nesta escuridão, nesta negação de homens e de caráteres, nesta intranquilidade que domina o Brasil, qual é o rumo que os brasileiros devem tomar a fim de salvar a colheita futura? Pensamos, pensamos e respondemos: Nem Deus sabe!..

Sem contar com o Plinio Salgado, temos agora três candidatos e a um dêles, devemos, dentro de três meses, dar o nosso voto. Mas como escolher o menos pior? Ademar com um acêrvo doloroso, com desregramentos conhecidos, com uma total ausência de recato no falar e no agir, sofrendo justos ou injustos processos de apropriações indébitas, será digno do nosso voto? Tenho ouvido muitos dos seus adeptos e olhe que são inúmeros, com o seguinte argumento: "vou votar nêle porque se realmente roubou, já roubou tudo o que queria. Rico da maneira que está, não irá mais preocupar-se em tirar mais dinheiro da Nação. Agora, Ademar trabalhará pelo Brasil e fará em maiores proporções, o que fêz em São Paulo. E' homem franco, não faz conversa difícil, diz a verdade mesmo contra si e não usa de fingimentos. Sabemos quem é Ademar. Suas qualidades e seus defeitos estão à vista do público".

Mas, essa lógica nos permite elevar tal personagem ao Catete? Creio que Ademar não é solução.

Podemos aceitar Juscelino, homem responsável, movido por um grupo econômico agregado continuamente a todos os governos para sugar até a última gôta a vitalidade das boas intenções dos governantes dêste País. E' possível votar num candidato que se utiliza do Presidente do Partido Trabalhista como puro instrumento para a vitória das urnas, enganando a massa trabalhista com promessas vasias e intuitos pouco dignos apenas com a finalidade de alcançar a Presidência, sem prever as consequências das suas palavras de vésperas de eleições? Não é possível. Juscelino poderá ser o imponderável mas nunca uma solução. Com a falta de descortínio político de Jango e a ambição de Juscelino e o seu grupo, teremos certamente acontecimentos gravíssimos no ambiente brasileiro. Há dias passados, foi inaugurado mais um comitê entre os vários já instalados. Era compôsto de trabalhadores. Havia uma inscrição numa faixa e, entre os dois jotas — Juscelino — Jango, outro: Justiceiro! Que negócio é êsse?

Quanto ao Juarez, deve êle ser o preferido dos inimigos de Getulio Vargas. E verdade que tem a seu favor qualidades indiscutíveis sôbre os outros dois. Mas, foi um homem que proporcionou à UDN, meios e elementos muito graves para o resultado de 24 Agôsto. Pede êle confiança e crença nas suas afirmações de hoje. Mas pedir o que demonstrou cabalmente não ter direito de receber? Se até para os seus fascinados amigos êle causou decepções como deseja de uma hora para outra encontrar adesão em massa, encontrar confiança, coisa que importa na atitude de certeza de uma conduta? Confiança e virgindade só se perde uma vez. Eleito, com a mentalidade de salvador único da Pátria, quem nos dirá que todo o seu poder de arbitrariedade e a sua mística em ebulição não o farão eternizar-se no Catete mantendo um govêrno medíocre e afastado de tôdas as sugestões de sentido amplo? Não. E' perigoso. Vem com os graves erros de General dominante e os impulsos deslocados de tenente. Esta mistura dá em ditador. Não merece a minha confiança nem o meu voto, o homem que contribuiu tão profundamente para a morte de Getúlio Vargas. Que Deus o absolva e não eu que, tenho fraquezas infinitas para desejar ou sofismar gestos de perfeição divina! Quem votou em Getúlio não pode de forma alguma votar em Juarez. Guardo nas devidas proporções o meu respeito a êsse homem que, custou tanto a ouvir a sua consciência. Agora acordada, ela não restitui a vida de Vargas. Juarez não serve. E então? Golpe? Também não vai solucionar coisa alguma. As Fôrças Armadas ficaram depois de Agôsto, desfiguradas, perderam a aura da autoridade e outro golpe dado por elas, seria, dentro de seis meses, a hecatombe total do País. Elas mesmas não saberiam resolver os problemas cruciais do povo. Diluiram-se em casos de âmbito puramente político, misturaram-se com ambições e ódios pessoais. Cometeram uma grave injustiça e incorreram na falta de cumprimento do dever com a Constituição. Não é a farda que faz o monge!

Nenhum homem, nenhum partido, nenhuma corporação se conservou íntegra na sua missão. Não temos, infelizmente hoje, para quem apelar, em quem votar, quem defender, nem pugnar conscientemente por alguém!

Nem Deus sabe nesta escuridão onde está o caminho que levará os brasileiros ao campo das boas colheitas!

D. Branca Fialho Responde ao Almirante Pena Bôto:

"A Injúria e a Calúnia São as Armas Dos Covardes"

"O Senhor SABE Que Está Mentindo, Almirante!" — "Como Pode o Senhor Exigir Confiança de Seus Subordinado; se Vem a Público Dizer Mentiras?" — A Cruzada Brasileira Anticomunista Insulta e Agride Sem Qualquer Respeito à Pessoa Humana e à Verdade — Julgando-se Ofendida Pela Campanha de Injúrios do Almirante, a Sra. Branca Fialho Lhe Dirige Uma Carta-Aberta

A Sra. Branca Fialho, espôsa do desembargador Henrique Fialho, e uma das mais ilustres e respeitáveis figuras femininas do país, sentindo-se ofendida pela campanha de insultos que, contra ela e um grupo de mulheres brasileiras, move a Cruzada Brasileira Anticomunista, pediu-nos a publicação de uma carta aberta ao almirante Pena Boto, presidente daquela entidade. Os têrmos dessa carta são os seguintes:

"Almirante C. Penna Botto — Não é de hoje que a Cruzada Brasileira Anticomunista, que o senhor preside, ofende, agride e insulta algumas brasileiras entre as quais eu me encontro.

Insulta e ofende, não direi "gratuitamente" por não ter a certeza que o seja, se tomarmos a palavra em todos os seus sentidos direi pois: insulta, ofende e agride sem o menor respeito, não só a pessoas cuja vida e comportamento inspiram e exigem consideração, mas também sem o menor respeito à verdade. E isso é grave.

Permita-me, almirante, dizer-lhe que isso não lhe fica bem. No momento sério e difícil que vive a nossa pátria é muito grande a responsabilidade daquêles que ocupam altos cargos de mando.

É necessário que êsses homens dêem o exemplo da probidade e da honestidade. Essa responsabilidade é ainda maior quando se trata de um almirante da ativa exercendo o importante pôsto de comandante das fôrças de alto-mar. Lembre-se que milhares de subordinados seus podem procurar imitar os atos, palavras e atitudes de seu comandante. Mas será que o almirante dá-lhes exemplo de honradez e correção?

Vejamos alguns atos da campanha que move contra nós a Cruzada Anticomunista sob sua inteira responsabilidade, pois que é seu presidente.

Já quando da realização da 1.ª Conferência Latino-Americana de Mulheres, em agôsto do ano passado findo, aviões por vários dias, com enorme gasto de gasolina (e, portanto, de divisas) sobrevoaram o Rio e São Paulo jogando grande quantidade de papeluchos com horríveis desenhos e acusações e denúncias contra a Conferência e as mulheres que a promoviam.

Não me deterei sôbre a completa falta de senso artístico e de inteligência com que são feitos êsses papéis. A falta de inteligência e de senso artístico não constitui crime e não depende das pessoas; seria, por tanto, pouco generoso insistir sôbre isso.

A Conferência Latino-Americana de Mulheres realizou-se na A. B. I. nos dias previstos, na mais perfeita ordem e em completo desmentido às denúncias e calúnias da cruzada que o senhor tão bem dirige, nela não se fêz política partidária, tratando-se apenas dos problemas relativos às mulheres e às crianças.

Apesar da desmoralização que isso representou para sua cruzada, volta agora o senhor a repetir as mesmas cenas: novamente aviões, desperdiçando gasolina e divisas, atiram seus horríveis papeluchos.

E que dizem êles agora? Chamam, textualmente, de "mulheres sem caráter e sem brios" as promotoras da Assembléia Nacional de Mães que se realizará aqui no próximo dia 29, em preparação ao Congresso Mundial de Mães convocado para o dia 7 de julho, na Suíça ou em Paris.

Congresso êsse que conta com o apoio das mais notáveis personalidades femininas do mundo inteiro, entre as quais citarei sòmente a Rainha Elizabeth da Bélgica, a venerável viúva do Rei Alberto, a quem ninguém e, muito menos, um brasileiro, tem o direito de insultar.

Além de "sem brios e sem caráter" o senhor nos chama de "traidoras" e nomeia algumas assim classificadas, entre as quais destaca-se em primeiro lugar o meu nome: Branca Fialho, formada em Moscou, 1953.

Ora, almirante, o senhor sabe que isso é mentira. Eu teria grande orgulho e satisfação se tivesse cursado a universidade de Moscou e aí me tivesse diplomado. Mas não o fiz e nem mesmo estive na URSS em 1953.

Passei três semanas na União Soviética em setembro de 1951 em companhia de meu marido, o Desembargador Henrique Fialho e depois disso não tive ainda oportunidade de lá voltar.

E o senhor sabe disso, como sabe ou pode fàcilmente saber em que colégio eu estudei, em que ano terminei o curso, etc., pois o senhor deve estar lembrado que fui colega de suas irmãs com as quais mantenho relações de amizade até hoje, e às quais nunca faltei com assistência e afeição nos momentos dolorosos como ainda recentemente se deu.

Através, pois, dêsses laços de família há perto de cinquenta anos o senhor me conhece e acompanha ou pode acompanhar minha vida.

Como vem então o senhor dizer a meu respeito coisas que o senhor sabe serem falsas?

Como vai o senhor exigir probidade de seus subordinados se o senhor vem assim dizer de público c o i s a s que o senhor sabe ser mentiras? Não faça isso, almirante, isso é grave.

O senhor também sabe quanto amo este pobre Brasil e quanto trabalho por sua felicidade. Guarde o nome de traidor para aquêles que defendiam ou simpatizavam com os "nazis" que afundavam nossos navios e matavam nossos marinheiros e nossos pracinhas. Não procure desviar atenção com diversões.

Não insistirei sôbre o ato pouco elegante de um homem de sua idade e posição insultar um grupo de senhoras. A elegância moral é atributo de certas pessoas de caráter nobre, não se pode impor nem exigir de todos.

Mas há outro aspecto do caso: a nova lei de imprensa determinando a prescrição da ação do processo de injúria e calúnia no prazo de dois meses tornou de fato, inteiramente impossível levar a têrmo um processo contra qualquer caluniador ou insultante. Conhecedor desse dispositivo, o senhor se abriga na impunidade para nos insultar.

Esse ato de covardia num almirante?

A coragem, a lealdade e a integridade de caráter sempre foram o apanágio da nossa Marinha, que se orgulha também de sua tradição de cavalheirismo e nobreza.

O senhor está, almirante, por suas lamentáveis ações concorrendo enormemente para destruir tôda a confiança do povo em seus chefes. Isso é grave, é muito grave.

O que nos espera se entre os responsáveis pelo destino do país o senhor dá tais exemplos? Pense, almirante, não será isso trair a Pátria?

Mas, quais serão as razões que levam o almirante e seus amigos a esforça-se por impedir que as mães se reunam para procurar juntas os meios de preservar a vida e a alegria de seus filhos e a felicidade de seus lares?

A acusação de que se trata de "uma trama russa" já se tornou tão ridícula que não deve mais o senhor insistir sôbre ela. Procure outra coisa mais inteligente e verossímel, almirante.

Mas, quais serão então os interêsses inconfessáveis tão grandes que para satisfazê-los o senhor e seu grupo não recuam diante da injúria e da mentira, iludindo e enganando o povo? Isso é muito grave.

Mas é o senhor quem se ilude, almirante, supondo que mulheres, naturalmente tímidas recuarão diante da ameaça de serem públicamente insultadas: as mães não se deixam iludir nem amedrontar quando agem em defesa dos filhos. Haja vista o enorme sucesso da 1.ª Conferência Latino-Americana de Mulheres, apesar de todos os esforços e meios empregados pela sua cruzada para iludir e amedrontar as mulheres.

Do mesmo modo no próximo dia 29 será instalada a Assembléia Nacional de Mães com a presença de grande número de brasileiras, representantes das mulheres do Brasil, que, do norte ao sul, em reuniões sucessivas as elegeram.

E, na Assembléia, como no Congresso de Mães, haverá mulheres de tôdas as religiões e de todos os credos políticos, porque, ao contrário do que o senhor quer fazer acreditar, não são só as comunistas que trabalham e lutam em defesa de seus lares e seus filhos. E não obstante todo o seu trabalho de intriga e calúnia nós "trabalharemos" juntas para defender

a vida contra a morte,
a amizade contra o ódio,
a paz contra a guerra,

pois nada pode deter-nos na luta pela felicidade e o futuro de nossos filhos".

Rio, 22 de junho de 1955.

a) Branca Fialho.

AO CONGRESSO NACIONAL

A FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS do BRASIL E A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO, tendo em vista a delicadeza da conjuntura presente e confiantes no patriotismo e alto espírito público dos senhores membros do Congresso Nacional, vêm transmitir-lhes as apreensões que dominam, nesta hora, as classes produtoras.

O Brasil possui vastas áreas imergidas na pobreza, e necessita, para que melhorem os padrões de vida do povo, de maiores volumes de investimentos, sobretudo na infraestrutura econômica, ou seja, em transportes, armazenagem, energia elétrica e petróleo. Não é admissível, portanto, que se bloqueie a formação de capitais que são fatôres dinâmicos da economia, para a obtenção de maiores resultados eleitorais, em prejuízo do aumento da produção. E uma atitude suicida para a economia nacional pretender reduzir o volume de capitais, como se dará, se fôr transformado em lei o projeto que regula os supostos lucros extraordinários. Essa tributação teria o efeito de dificultar a entrada de capitais estrangeiros. Nas condições específicas da economia brasileira, desestimularia a aplicação de novos processos de produção e prejudicaria as pequenas e médias emprêsas, cujos resultados decorrem muito mais do trabalho, da capacidade e do conceito econômico dos seus donos do que do reduzido capital que possuem. Além do mais, eliminada a deformação monetária que dá a expressão aparente dos rendimentos financeiros, os supostos lucros extraordinários perdem muito de sua significação. E os fatôres que ùltimamente têm determinado esta deformação monetária, são, de maneira predominante, exógenos em relação às emprêsas, pois decorrem de medidas demagógicas no domínio social, de "deficits" orçamentários e para-orçamentários e do favoritismo do crédito.

Finalmente, sem que se demonstre a inoperância da recente reforma da legislação do impôsto de renda, não se compreende que se faça, sob regime de urgência, uma reforma substancial de nossa legislação sôbre lucros, que demanda acurados estudos de natureza eminentemente técnica, sob pena de se cair num dos inconvenientes já assinalados e verificados na lei anterior sôbre lucros extraordinários, quando as pequenas e médias emprêsas e as firmas individuais, que constituem a maioria, foram as mais cruelmente sacrificadas.

Confiamos em que os eminentes parlamentares, nesta hora de suma gravidade, assumirão uma atitude patriótica, colocando em primeiro plano os interêsses mais altos do desenvolvimento econômico e social brasileiro que condena leis dmagógicas e exigem reformas legislativas fundamentais que incentivem o encaminhamento de capitais nacionais ou estrangeiros, para os setores econômicos vitais do país.

Roupas a crédito

n'A Esplanada!

Facilidade e rapidez...

Compre bem a sua roupa n'A Esplanada. R. México e também em Madureira.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços



Compre agora à sua televisão, — 5 marcas à sua escolha: ADMIRAL — EMERSON — FLORIDA — WINDSOR — RCA VICTOR AS MENORES PRESTAÇÕES OS ES



AV. 28 DE SETEMBRO, 25
(em frente à tôrre do Maracanã)

---

atire a primeira Pedra

Escreve ELOY DUTRA

"As Cassandras Atacam Novamente"

Acreditamos que esteja sendo criado neste país um novo conceito democrático que escape à nossa percepção e que consista em escolher um candidato único que poderá ser levado ao poder através do voto inútil ou de um simples decreto. Talvez isso seja a criação de um novo sistema democrático, isto é, a Democracia pelo crediário, na qual só possam tomar parte rapazes que tenham crédito nas hostes udenistas. Já calcularam os leitores se fôsse Getúlio Vargas a falar em união nacional? Já pensaram a estas horas o que não estariam fazendo os Arinos e os Bonifácios? Mas onde estão agora essas tréfegas vozes que defendiam com tanto ardor a liberdade democrática e o respeito aos postulados clássicos da Democracia? Onde estão os Levys, os Hamiltons e os Baleeiros? Por que emudeceram? E será que emudeceram? Não, leitores, não emudeceram de todo. Êles estão por aí, nos desvãos das Câmaras, nos escaninhos dos Partidos, murmurando, cochichando, lépidos e felizes.

Democracia? Prá que Democracia se a ditadura é regime tão bom? Getúlio sim, é que não prestava. E era necessário destruí-lo para poderem fazer o que estão fazendo, num torneio de insinceridade que já vai atingindo as raias do ridículo. A U. D. N. já excluiu da sua legenda a palavra democracia. Agora, em vez de U. D. N. é apenas U. N., isto é, união nacional entre aspas. Ela estava destinada a êsse triste papel, e as próprias iniciais já indicavam isso. E a U. N. entre aspas vai vivendo os momentos mais felizes da sua vida fácil, desde que conquistou o Poder à custa de um golpe, desde que pretende mantê-lo à custa de outro, pouco se lhe dando que os muitos infelizes que constituem a ignara massa, tenham por ela o mais absoluto desprêso. Certos políticos neste país querem que os seus sentimentos sejam dogmas e leis, querem que o nosso pensamento político seja erigido à base de seu sistema filosófico. A impotência espiritual de certos homens do Brasil é a causa dêsse desejo de demolição permanente. O ódio que devotavam a Getúlio e as frustrações que guardavam por causa de Getulio fizeram-nos cometer êsse êrro tremendo, de análise sutil: a destruição de Getúlio. Não tiveram paciência de empregar a sua fôrça e a sua energia na proteção a um regime que estava pràticamente controlado por êles, desde que êles são a fôrça material. Destruiram e nada apresentaram que pudesse substituir o que destruiram. A maior parte do povo via em Getúlio a vibração da sua própria emotividade.

A mente coletiva sentia que com o afastamento brusco de Getúlio, o Brasil marcharia para desagregação, porque uma operação política requer técnica operatória, requer etapas, requer sutileza espiritual, requer que o operador ponha em evidência todos os seus dotes altruísticos. Mas não foi isso que fizeram. Operaram o regime que terminou a 24 de Agôsto a faca, sem técnica nenhuma. Pasteur foi desprezado em face da desmedida ambição de alguns e o resultado aí está. O organismo agoniza nas mãos de inexperientes enfermeiros que se fantaziaram de exímios operadores. E agora o que querem êles? Ainda querem nos tutelar política e intelectualmente, impondo-nos um candidato que representará o espírito da Ditadura, embora fantasiado de "Pierrot" Democrático. Êsse narcizismo de certos políticos brasileiros é um traço indiscutível de pouca evolução democrática. Êles falam em Democracia e agem como ditadores. O Brasil, no entanto, tem destino certo, ideado pelas mãos sublimes do Supremo Arquiteto, e não serão as cassandras e os súcubos que conseguirão modificá-lo. O Tempo demonstrará isso.

ELOY DUTRA, de segunda a sexta-feira, às 20,30 horas, fala na Rádio Guanabara

COLUNA DE Ultima Hora

A CONSCIÊNCIA POLITICA DO POVO GARANTIRÁ ELEIÇÕES LIVRES

NA semana que findou, tinha-se a impressão que caminhavamos a passos largos para a guerra civil. Refletindo bem, ninguém sabia como ela iria começar, que motivos politicos a justificariam. Mas, era tão intenso o alarde de que, se não houvesse união em tôrno de um só candidato, haveria o golpe de Estado, que muitos aceitaram a versão como coisa inevitável. Não ha por onde sair, — diziam alguns próceres atordoados.

A técnica da propaganda vai sendo aperfeiçoada. Desgraçadamente, como tanto serve ao bem, como ao mal, tivemo-la na semana passada servindo abertamente à confusão. Até que o General Juarez Távora lembrou que, na atual emergência, o golpe de Estado seria uma luta de vida ou de morte. Logo, alguém poderia morrer, pescoços poderiam ser atravessados pelas baionetas, e, de um modo especial, pescoços de politicos assanhados com o golpe. Foi água na fervura.

Agora, já ninguém fala mais em golpe. Nada de soluções extralegais. Caminhamos, assim, para as urnas dentro das normas democráticas do país. Ha uma Constituição, a ser obedecida, cumprida. As Fôrças Armadas garantem o seu cumprimento lealmente. Entre os candidatos que se apresentam para preencher o cargo de Presidente da República, o povo irá escolher o que lhe pareça mais capaz de bem dirigir o país e respeitar as liberdades públicas.

* * *

DE certo, no Brasil, já existe uma opinião popular que se vem manifestando ativamente, intervindo nos problemas, ajudando o Govêrno a encontrar para êsses problemas soluções de acôrdo com os interêsses nacionais. Resistir a essa opinião, é o mal dos governos. O govêrno do General Dutra reagiu no inicio contra a campanha do petróleo é nosso mas, sob a pressão dessa campanha, tomou a peito a execução de obras, as quais, hoje, é que dão relêvo à sua mediocre administração. O govêrno Getúlio Vargas, perturbado por tantas reações contrárias, sempre se empenhou em seguir a opinião nacional, e nisto é que residem a sua grandeza e a sua glória. E, em sentido contrário, aí temos o govêrno Café Filho, opondo-se à opinião popular e afundando-se na mediocridade de suas atitudes ingênuas, de seus propósitos insensatos, de sua incompetência administrativa. Para êle não haverá mais salvação, porque lhe falta, sobretudo, o tato politico autêntico.

* * *

NA hora em que vamos escolher o novo Presidente e o novo Vice-Presidente da República alertamos o homem da rua que votou em 1950 no Sr. Café Filho, sem refletir, nem por sonho, no desastre que iria constituir o seu voto. O atual Presidente é um exemplo de como o eleitor pode se enganar. O esfusiante parlamentar que foi o Sr. Café Filho até 1950, não passava de um traiçoeiro demagogo. Mas isto só se póde verificar quando a nação o elegeu Vice-Presidente, cargo que êle usou para trair o seu grande companheiro de chapa, levá-lo ao sacrifício extremo e, substituindo-o, lançar-se contra o próprio passado, contra as promessas que fizera e as esperanças que nêle depositava o povo...

* * *

ACREDITAMOS, entretanto, que haja no Brasil já uma consciência politica que irá determinar no pleito de 3 de outubro uma boa posição da maioria do eleitorado. Esta consciência é que saberá repelir a fraude, com mais eficiência do que qualquer mudança de rótulo ou fachada. Esta consciência é que dará ou garantirá ao país eleições livres. Esta consciência já amedronta e terminará vencendo os inimigos do povo.

Quando Queria Ser Governador, Era Outra a Linguagem do Candidato

SÓ ETELVINO PEDIU A INTERVENÇÃO DE AMARAL E VARGAS EM PERNAMBUCO

— Respondo à entrevista do Sr. Etelvino Lins, declarando que a direção nacional do PSD não pode ter qualquer preocupação no sentido de humilhar o glorioso povo pernambucano — declarou o Governador Amaral Peixoto, na manhã de hoje, a propósito de uma entrevista concedida pelo ex-candidato da UDN à Presidência da República. E acrescentou:

— Só se preocupa o Partido em manter a sua unidade. E quanto a mim pessoalmente, em relação à politica de Pernambuco, só tive qualquer intervenção, a pedido do mesmo Sr. Etelvino Lins, para fortalecer sua candidatura à sucessão do Sr. Agamemnon Magalhães. Receava, naturalmente, o então candidato que outros pessedistas fôssem seus concorrentes e apelou para mim neste sentido.

Pediu o Apoio de Vargas

O presidente nacional do PSD, fazendo um relato dos acontecimentos que precederam a eleição do Sr. Etelvino Lins para o govêrno de Pernambuco, aduziu:

— Do mesmo modo procedeu o Sr. Etelvino Lins quando, já candidato, pediu também a minha intervenção junto ao Sr. Getúlio Vargas, no sentido de impedir que o Partido Trabalhista apresentasse candidato que com êle disputasse a governadoria.

E concluiu:

— Em ambos os casos a minha intervenção se fêz sentir, mas sempre em favor das pretensões politicas do Sr. Etelvino Lins. Fora disso, tudo é fantasia.

Numa Reunião de Surprêsa Com os Vereadores:

Pede o Prefeito a Aprovação do Dinheiro Para o Congresso

Ontem à noite, o Prefeito reuniu de surprêsa vários vereadores no Palácio Guanabara, para um entendimento que durou cêrca de duas horas. Durante o acêrto de ponteiros entre o Prefeito e representantes da Câmara ficou decidido que esta procurará aprovar, talvez ainda hoje, em regime de urgência, a mensagem do Prefeito pedindo um crédito especial de 24 milhões para despesas a serem feitas com a realização do Congresso Eucarístico.

Entre outros vereadores, compareceram ao Palácio Guanabara os Senhores Salomão Filho, Nilo Romero, Mourão Filho, Mário Piragibe, José Cândido, Telêmaco Gonçalves Maia e Raimundo Magalhães Júnior.

Soube-se, também, que a par do crédito de 24 milhões para o Congresso, que senão vier já não resolverá nada quando concedido, o Prefeito e os vereadores discutiram a mensagem 33, a que trata do lançamento de apólices municipais. Aliás, além do Procurador Geral da Prefeitura, apenas o Secretário de Finanças da municipalidade, Sr. Luis Rangel, compareceu à reunião, o que prova que os entendimentos tiveram caráter estritamente financeiro.

Sabe-se que essas duas mensagens só serão aprovadas em segunda discussão.

A saída da reunião, o Vereador Nilo Romero declarou à nossa reportagem que a providência do Prefeito, chamando assim um grupo de vereadores não resolve o problema. No seu entender, o Governador da Cidade tem de entender-se pessoalmente com cada vereador pois só assim obterá resultado satisfatórios. Da mesma opinião é o Vereador Mourão Filho.

tanques dè aço IBESA

todos os tipos para todos os fins

um produto da Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
Rio - Rua Santa Luzia, 305-B - Telefone 32-7362
A maior indústria de Tanques da América Latina

REUMATISMO - CIÁTICA - SINUSITE - ASMA - SÍFILIS - VESÍCULA - HEMORROIDA

BLENORRAGIA — PROSTATITE
DOENÇAS SEXUAIS (Impotência e frieza)
MOLÉSTIAS DAS SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
E DA PELE

Tratamento especializado, rápido e moderno ULTRA-SOM — AERO-KROMEYER E NEBULAÇÕES E OZONO

DR. MUNIZ com 25 anos de prática e estudos na Europa e Estados Unidos

CONSULTAS: Das 8,30 às 11 horas e das 14 às 17 horas. Aos sábados, só pela manhã. RUA DO CARMO, 6 — Salas 808 a 812 — 8.° andar (Esquina da Rua São José)

A Vida Não Tem Encantos Para os Homens Esgotados

O Dr. Otto Loevi, Professor de Pesquisas Farmacológicas da Universidade de New York e Prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos homens primitivos. Parace que a natureza emprestou-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais. Haja vista a Marijuana, (Acanthe Virilis) usada há muito tempo pelos nossos silvícolas no tratamento orgânico e que hoje associada à Catuaba completa a fórmula das famosas pílulas Maratu. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso dêste produto, consideram-no um poderoso tônico nervino, empregado no tratamento da astenia neuromuscular e suas manifestações. Pílulas Maratu não é um produto de ação passageira, mas sim, um restaurador das energias perdidas em consequência dos excessos da mocidade. A venda nas farmácias e drogarias. Não encontrando, peça pela Caixa Postal 235.

Conheça o Valor do Seu Imóvel

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguros e balanços, conheça o valor do seu imóvel.

A Bôlsa de Imóveis mediante módica remuneração avalia a sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura.

Avenida Rio Branco, 128 — 1.° andar. Telefones ... 32-7616 e 42-5152.

Frente Dos Governadores e Neutralização de Porfírio Através do Licenciamento do Govêrno

Jânio Define-se e Assume o Comando: Nos Campos Elíseos o QG da Candidatura Juarez

ATROPELAMENTO

Charge de NASSARA

NEREU: — Agora vamos discutir quem avançou o sinal...

O EIXO das articulações para a consolidação final e definitiva da candidatura Juarez Távora, transferiu-se de ontem para hoje para São Paulo, onde o Sr. Jânio Quadros, num jôgo de cena impressionante, transformou a visita de três governadores — o de Goiás, o do Rio Grande do Norte e Mato Grosso — num movimento que visa inculcar à opinião pública a impressão de que um grande estado-maior juarezista estava em formação nos Campos Elísios e de que dêle participariam não só os 3 que ontem lá chegaram, mas 15, de cuja articulação estão encarregados os que compareceram. Êste movimento, embora represente inegàvelmente o fortalecimento e a consolidação decisiva da candidatura Juarez, tem, todavia, outro objetivo, êste ainda mais acentuado, que é o de impedir que a UDN, com a adesão à candidatura Juarez, torne-a proprietária sua. O Sr. Jânio Quadros apoiara sem dúvida — e as suas declarações de ontem, dizendo que já não havia relógios a acertar, pois os relógios são apenas um, e já está certíssimo — a candidatura do general. Mas quer fazê-lo não só como grande eleitor, mas como seu fator decisivo, deixando os correligionários do Brigadeiro em posição de simples caudatários. Por isso a ocasião escolhida foi esta, justamente no momento em que a UDN se prepara para seguir na linha do general.

O golpe mais importante em tudo isso, é, sem dúvida, a neutralização do Sr. Porfírio da Paz, com quem Jânio mais uma vez acerta o passo, prendendo-o ao govêrno, mediante acôrdo, como "magistrado", prêso aos secretários janistas que não pode mudar e impossibilitado, portanto, de influir no pleito. A verdade é que Jânio tem na mais alta conta o prestígio popular do vice-governador e não arriscaria nenhuma jogada tendo que enfrentá-lo.

Para tomar conhecimento de tudo isso seguiram ontem para São Paulo o Brigadeiro e o General Juarez Távora. Este, eufórico. O primeiro não tanto, pois já reconhece a esta altura que à UDN não restará outro caminho senão o de caudatária de Juarez — e não só de Juarez — também do governador de São Paulo.

Dos 15 governadores anunciados como provàvelmente solidários com a candidatura Juarez, o Sr. Jânio Quadros diz contar, certos, com 10, não incluindo entre estes o governador da Bahia e o de Pernambuco. Na verdade, acredita-se que nem o de Goiás estaria acertado ainda com o esquema do governador paulista, pois é sabido que tem compromissos com o Sr. Juscelino Kubitschek.

Seja como fôr, o certo é que a candidatura Juarez deu ontem um passo de gigante, consolidando-se definitivamente, mesmo contra a vontade da UDN que mais uma vez perde um candidato, por hesitar demais. E não só se consolidou a candidatura Juarez: adquiriu tambem formidável substância, com a neutralização de Porfírio da Paz em São Paulo e a disposição expressa do governador paulista de fazer pelo país uma romaria cívica, ao lado do candidato que a essa altura representa uma garantia de continuidade das instituições.

JARBAS DESAFIA ETELVINO

Quando o repórter lembrou a Jarbas a declaração do Sr. Etelvino de que a seção pernambucana do PSD lhe pertence, o Senador Jarbas Maranhão respondeu com a mesma ênfase do adversário: "O P. S. D. de Pernambuco está comigo. De agora por diante passará a ser na verdade um partido de massa. Só não ficarão comigo os fascistas e os fracos. Vou mostrar isto nas próximas eleições".

ADEMAR EUFÓRICO

O Sr. Ademar de Barros foi almoçar, ontem, no restaurante de uma revista, onde se encontravam repórteres que o crivaram de perguntas sôbre a sua propalada renúncia, em face do apêlo que lhe fôra formulado por alguns coronéis e o Sr. Etelvino Lins. O candidato do PSP disse que continuará candidato e que se empossará em janeiro próximo depois de eleito. Comunicou, por fim, que vai viajar pelo interior do Brasil, pois a função do candidato é fazer propaganda da sua candidatura.

Disse mais o Sr. Ademar de Barros que é favorável à cédula oficial (ontem mesmo derrotada no Congresso) mas que não acredita que a sua não adoção prejudique a validade do pleito. Defendeu-se mais uma vez das acusações que lhe têm sido formuladas e disse que outros processos virão, mas não alcançarão seus objetivos.

O candidato estava otimista e eufórico. "Dessa vez é prá valer", afirmou.

PERACCHI AINDA SONHA COM O GOLPE

Durante cêrca de duas horas, o Sr. Peracchi Barcelos estêve em conversa de portas fechadas com o Sr. Nereu Ramos. Acompanharam-no ao gabinete do presidente do Senado os Srs. Georgino Avelino e Hugo Ramos.

Palestrando depois com os repórteres, o Sr. Georgino Avelino afirmou que o Sr. Peracchi está convencidissimo de que a vitória de Juscelino é indiscutível. Barcelos, que estava presente, não desmentiu.

Apesar disto, o Sr. Peracchi Barcelos mantem-se firme na idéia de que o remedio é o golpe. Para êle, os candidatos já lançados deviam se reunir numa panela fervendo. E em lugar dêles, se escolheria um mágico capaz de desanuviar inteiramente o ambiente politico. E' dos que crêem que o Congresso Eucarístico está atrapalhando um pouco.

Entre os Governadores do Rio Grande do Norte e de Goiás, o Sr. Jânio Quadros dá o primeiro passo para o retôrno à política dos governadores, visando o fortalecimento eleitoral e político da candidatura Juarez

INCONSTITUCIONAL A REELEIÇÃO

Ouvido pela reportagem, o Senador Argemiro Figueiredo afirmou o seguinte sôbre a propalada prorrogação do mandato do Sr. José Américo: "Posso garantir que a secção udenista de meu Estado não tomou qualquer iniciativa neste sentido. Mesmo porque" — adiantou — apesar de reconhecermos que o atual governador é homem merecedor até para ser Presidente da República, não poderíamos pleitear uma coisa que nos parece inconstitucional".

Abordado sôbre sua candidatura ao govêrno da Paraíba, disse-nos que não tem qualquer fundamento, pois a UDN paraibana tem outros nomes com maior receptividade que o seu.

Modéstia do orador, como se vê.

PROGRAMA MÍNIMO

O pessimismo do Senador Alberto Pasqualini é crônico. Apesar de achar que a candidatura Juarez Távora veio aliviar um pouco o ambiênte, considera o Sr. Pasqualini que a situação continua grave. Estaremos sempre ameaçados de reviravolta, enquanto não se detiver o custo de vida. Para êle, o "general inflação" é o maior conspirador contra o regime democrático.

A substituição do presidente da República seria fato comum, se não houvesse a crise financeira que nos avassala. Hoje, admite o representante gaúcho, tudo se espera do Presidente da República. E onde está o milagroso candidato capaz de debelar a crise? No entanto, Pasqualini vai melhorando um pouco: já acredita que haja eleição e que se chegue até à pósse. O pior é o que virá depois, quando o povo verificar que o escolhido não resolveu. Sim, porque para êsse intelectual — talvez frio de mais — o ponto de partida da sucessão devia ser um programa. A luta teria que ser feita em tôrno de um programa minimo.

NOTÍCIAS

☆ REAPARELHAMENTO — O Sr. Café Filho, nos têrmos da exposição de motivos do Ministro da Fazenda, autorizou vultoso empréstimo (Cr$ 531 milhões e 557 mil) destinados ao reaparelhamento da Rêde Ferroviária do Nordeste Brasileiro, bem como ao programa minimo e básico de seis ferrovias daquela região.

★ POLITICA DE MINAS — Em Minas a luta pelo Govêrno do Estado ganha novas formas. O panorama é o seguinte: PDC, PSB, PSP, UDN e as dissidências do PTB e do PR estão em franco entendimento em tôrno da candidatura do Sr. Mário Brandt. As demarches são chefiadas pelo Senador Lúcio Bittencourt, cujo nome também tem sido lembrado com muita insistência.

☆ ACREDITA EM ADEMAR — O Sr. João Neves, que como se sabe, foi o criador da candidatura do Sr. Etelvino Lins, aliou-se ao mesmo Etelvino para novas investidas em favor da "união nacional". Nas suas conversações, João Neves mostra-se convicto da vitória espetacular que Ademar de Barros obterá nas urnas a 3 de outubro.

★ AURO REAPARECE — O Sr. Novais Filho continua desaparecido do Monroe. Enquanto isto, o Sr. Auro Moura Andrade vem reaparecendo. Ontem, em conversa com um jornalista, disse o senador paulista que Jânio Quadros apoiará a candidatura do General Távora. Aliás, é sabido de todos que êste é o velho ponto de vista do Sr. Auro: o candidato do Governador de São Paulo é mesmo Juarez.

Ontem: Prova de Fogo do P.S.D.-P.T.B. e Procura de um Vice Udeno-Dissidente Para Juarez Távora

O dia de ôntem foi dos mais importantes em acontecimentos na atual fase da politica sucessória. Na rua Redentor realizou-se o encontro do Marechal Dutra com o Sr. Juscelino Kubitschek, o qual, sob certos aspectos, teve um transcorrer satisfatório para ambos. O Sr. Eurico Dutra reafirmou ao candidato do PSD-PTB a simpatia com que encarava a sua candidatura, lamentando apenas não poder vir a apoiá-la publicamente pelas restrições que fazia ao seu companheiro de chapa. Não a hostilizaria, entretanto, deixando aos seus correligionários livre o caminho que escolhessem e que esperava ser um caminho traçado dentro dos limites da filiação partidária. O Sr. Juscelino Kubitschek, por sua vez, reafirmou a importância dos compromissos assumidos.

A tarde, na Câmara, era derrotada a cédula oficial, a despeito de todos os esforços empregados pela UDN, contando com o apoio de várias outras representações que se enfileiraram contra o ponto de vista do PSD PTB. O resultado serviu para demonstrar que a base parlamentar exigida como um dos requisitos para a manutenção de qualquer candidatura, já estava plenamente conseguida pelo Srs. Juscelino Kubitschek.

Ainda na Câmara desenvolveram se os entendimentos para a inclusão de um dissidente do PSD na chapa do general Juarez Távora, como fórmula capaz de atrair imediatamente a UDN. Falou se no Sr. Clovis Pestana, que foi categórico no seu desmentido e na sua recusa. Outros nomes foram lembrados, outros auto-indicados, como foi o caso do Sr. Armando Falcão, que ficou todo tempo na bancada da imprensa, à disposição dos jornalistas que desejassem veicular o boato. Walter Jobim e Adroaldo Mesquita foram os dois outros nomes lembrados.

Os udenistas esforçavam se por demonstrar, que o apoio ao general Juarez Távora, embora seja o rumo natural do Partido, ainda não está assim tão certo. Na opinião dêsses, a reunião de amanhã do diretório nacional, abordará o assunto, mas nada decidirá. Os últimos vôos do Brigadeiro, que estêve ôntem em S. Paulo em conversa com Jânio, parecem, todavia, indicar o contrário.

REALIDADE ECONÔMICA

CESAR PRIETO

Tudo Piorou Depois de 24 de Agôsto

Aumento de Tributação e Diminuição da Receita — Diminuição Das Despesas e Aumento do "Deficit" — Crise Cambial — Corridas Bancárias — Custo de Vida Cada Vez Mais Alto — Govêrno Ausente e Irresponsável

Antes de 24 de agôsto, muitos patrocinadores de fórmulas políticas, com ares de experiência e capacidade, lançavam aos quatro ventos as suas críticas violentas e impiedosas, procurando a todes fazer crer que a simples existência do ex-Govêrno Federal respondia por determinadas dificuldades de então, embora sabidas como consequentes da conjuntura mundial. Depois dessa data, em que os brasileiros se enlutaram com a perda do maior de todos os nossos homens públicos, subiu, pela traição e pela ambição, um govêrno inexpressivo, sem base popular nem desejo de servir a não ser a certos grupos econômicos, de cujos trabalhos sabemos os efeitos contrários à coletividade.

Nunca, perto de 60 milhões de brasileiros sofreram tanto em tão pouco tempo, bem como tivessem desejado, com tanto ardor, a saida de tão malfadado govêrno, independentemente da interferência das correntes partidárias, que, sem dúvida, têm a mesma decisão.

Houve aumento de incidência tributária e a receita acusa diminuição, só no Distrito Federal, quanto à incidência pessoal, de mais de 100 milhões de cruzeiros em relação a 1954, de janeiro a maio. Os cortes das verbas de obras e serviços essenciais foram radicais, tendo sido paralisadas as construções de estradas, portos, canais e outras de diferentes validades beneficentes e educacionais. Entretanto, o "deficit" não diminui, devendo atingir a 14 bilhões de cruzeiros, neste ano.

Em matéria cambial picramos em tôdas as moedas. O dólar americano passou de Cr$ 59.00 para Cr$ 77.00, o franco belga de Cr$ 1.19 para 1.46, o dólar canadense de Cr$ 60.00 para Cr$ 86.60, a coroa dinamarquesa de Cr$ 6.60 para Cr$ 8.10, o franco francês de Cr$ 0.15 para Crp 0.19, a libra de Cr$ 165.00 para Cr$ 200.00, o escudo de Cr$ 2.00 para Cr$ 2.60, a coroa sueca de Cr$ 9.60 para Cr$ 12.60, o franco suiço de Cr$ 14.00 para Cr$ 18.00 e o pêso uruguaio de Cr$ 19.10 para Cr$ 25.00. A nossa moeda se desvalorizou em 30% aproximadamente. Isto é, numa importação de 40 bilhões de cruzeiros, tivemos um prejuizo de 12 bilhões de cruzeiros. E tudo isso em menos de 6 meses com o tal govêrno de "austeridade" que se dizia salvador...

No tocante à politica bancária, pondo de lado a liquidação de vários bancos, nesta capital e em São Paulo, que pouco interessou à governança Café Filho, pelo seu integral desconhecimento de assuntos financeiros, merece particular citação as emissões feitas para cobrir o rombo, com a corrida bancária, que ultrapassam de 6 bilhões de cruzeiros. Aviões e mais aviões, cheios de notas, côr de abóbora, de mil cruzeiros, decolaram e ainda decolam do Aeroporto Santos Dumont com destino à São Paulo, a fim de evitar que a "sadia" politica bancária do atual govêrno não acabe, de vez, com o pouco da rêde de crédito que dispomos.

O custo de vida atingiu, em sua elevação sem par em nossa existência econômica, o ápice do seu desenvolvimento máximo. A especulação ficou legalizada, por isso que a única vez que o Presidente da COFAP, nome respeitável por todos os títulos, se decidiu a acautelar o interêsse coletivo, foi exonerado, de pronto, ao invés de elogiado e prestigiado.

A crise dêste govêrno se generalizou a ponto de alcançá-lo, também. Nem o povo, sempre tolerante e bom, acredita neste govêrno ausente e irresponsável. E o que dizem os autores do golpe de 24 de Agôsto? Alguns têm vergonha do que fizeram. Outros aguardam o prêmio ou a paga pela sua traição. Finalmente poucos, com o ódio a envenenar-lhes o sangue, pretendem repetir a sua loucura, ainda que seja para apunhalarem o mesmo govêrno que êles criaram, naquela inesquecível madrugada em que, como verdadeiros chacais, puseram de lado, as suas falsas vestes de ovelhas inofensivas.

Tudo piorou depois de 24 de agôsto. Os brasileiros sabem quais são os seus inimigos, os mesmos que combatiam o ex-govêrno. Que Deus se apiede do Brasil e o livre dos seus carrascos.

RAIO X INTERNACIONAL

Iniciados os Debates no "Bundestag" Sôbre o Exército Alemão

BONN, 28 (R.) — Ao iniciar os debates de dois dias sôbre a controvertida "lei do voluntariado", que autorizará o govêrno a recrutar cêrca de seis mil homens que constituirão o núcleo da oficialidade do novo Exército da Alemanha Ocidental, o Ministro da Defesa Theodor Blank disse, perante o Bundestag (Câmara dos Deputados), que os chefes das fôrças armadas deverão ser homens "profundamente convictos da excelência do sistema democrático".

Essas fôrças, disse êle, teriam um máximo de 370.000 homens no Exército, 700.000 na fôrça aérea e 20.000 na Marinha, além dos componentes das organizações territoriais e de defesa civil.

A PROCLAMAÇÃO DE VON PAULUS

BERLIM, 28 (AFP) — A conferência dos ex-oficiais e soldados de tôda a Alemanha reunida em Berlim-Este, em 25 e 26 do corrente, sob a presidência do Marechal Friedrich Paulus, com a participação de 350 oficiais e soldados da Alemanha Ocidental e 150 da Alemanha Oriental, adotou uma proclamação que declara principalmente:

"Convidamos os milhões de soldados das duas guerras mundiais, e com êles todo o povo alemão, à resistência nacional, nos limites da constituição e do direito das pessoas, contra a política da divisão permanente da alemanha".

Os tratados de Paris, acrescenta a proclamação, colocam as divisões da Alemanha Ocidental sob comando estrangeiro. Nunca reconheceremos tais divisões como exército nacional do povo alemão.

E a proclamação indica em 6 itens o programa dos soldados alemães:

1) Exigir das quatro potências uma conferência de paz com participação alemã para estabelecer o tratado de paz.

2) Retirada de tôdas as tropas de ocupação, e supressão de todos os pontos de apoio militares na Alemanha.

3) Renunciação da Alemanha de participar a qualquer bloco militar, seja qual fôr.

4) Garantia, pelas quatro potências, da segurança e da independência da Alemanha.

5) Participação efetiva da Alemanha numa convenção que crie um sistema de segurança européia.

6) Formação de um exército nacional para defender o país.

A proclamação termina por um juramento solene.

O comunicado à imprensa do Bureau da "primeira reunião dos soldados para tôda a Alemanha" está assinado pelo Tenente-General Ibrecht, residente no lago de Constance, e pelo General Brandt, morando em zona soviética.

REUNIR-SE-Á EM JULHO O CONSELHO DA OTAN

PARIS, 28 (R.) — Anunciou-se hoje aqui que o Conselho da OTAN deverá reunir-se nesta capital no dia 16 de julho para uma troca de pontos de vista com os Ministros do Exterior das três potências ocidentais antes da conferência de Genebra.

Essa reunião, dois dias antes do encontro dos chefes do govêrno dos "Quatro Grandes", dará ensejo aos Ministros da França, Reino Unido e Estados Unidos de trocarem idéias com os seus colegas da OTAN antes da realização daquela conferência.

NEHRU DEIXA VIENA

VIENA, 28 (AFP) — O Senhor Nehru, Primeiro Ministro indiano, e sua comitiva, deixaram Viena em trem especial, com destino a Salzburgo.

Antes, o Sr. Nehru assistiu a uma representação de "Salomé", de Richard Strauss, e depois jantou em companhia do Chanceler Raab e outros membros do govêrno austríaco, que o acompanharam à estação.

QUALIFICOU-SE GERDA PARA A PROVA NACIONAL DE NATAÇÃO

PORT DOVER (Ontário), 28 (Reuters) — A jovem escocêsa de 19 anos, Gerda Olsson, nadou, hoje, 25 quilômetros, atravessando o Lago Erie e qualificando-se, assim, para a prova nacional canadense de natação no Lago Ontário, no próximo verão, cujo prêmio é de 25 mil dólares.

RESPONDERÁ A GRÉCIA

ATENAS, 28 (R.) — Stephen Stephanopoulos, ministro do exterior grego disse que a Grécia responderá ao protesto ontem entregue ao seu govêrno pelo embaixador britânico contra uma irradiação da rádio de Atenas, do dia 21 de junho, frisando que aquela estação não pode ser responsabilizada por "transmitir notícias publicadas na imprensa grega".

A representação britânica, disse êle, referia-se principalmente à transmissão de uma proclamação da Eoka (Organização Nacional pela Libertação de Chipre, de 21 de julho, "tal como foi estampada nos jornais".

FINDA A GREVE SUECA

ESTOCOLMO, 28 (R.) — Terminou ontem a greve dos Trabalhadores de transportes da cidade portuária de Gothenburg, em solidariedade com a luta por aumento de salários dos doqueiros. Os empregadores atenderam a quase tôdas as exigências dos grevistas.

O Mundo é Assim Mesmo ★

Julieta Grecco, cantora e artista de cinema, e antiga musa do existencialismo, apresentou, ontem um pedido de divórcio de seu marido, o ator de cinema Philippe Lemaire, com que se consorciara em junho de 1943.

O casal tem uma filhinha nascida em março do ano passado.

A tentativa de conciliação foi marcada para 3 de julho próximo.

* * *

Anunciou-se aqui hoje que o cargueiro canadense **Champlain**, de 7.123 toneladas, foi lançado à praia da ilha chinesa de Hainan por violento tufão.

O **Champlain** rumava para um pôrto do norte da China, onde receberia carga destinada à Rumânia. Segundo as informações colhidas, o cargueiro não sofreu avarias de monta, sendo possível, talvez, que, rebocado para o mar, possa seguir viagem.

NO BRASIL, NO DIA 16, O LEGADO PONTIFÍCIO

CIDADE DO VATICANO, 28 (AFP) — Sábado próximo, 2 de julho, o Cardeal Benedetto Aloisi Marsella, legado pontifício ao Congresso Eucarístico Internacional do Rio de Janeiro, partirá de Roma, por via férrea, depois de haver sido recebido em audiência pelo Papa, para ir embarcar em Gênova, a bordo do "Augustus", com os membros da missão, que o acompanham.

Essa missão é composta de monsenhor César Zerba, Subsecretário da Congregação, monsenhor Antônio Mauro, da secretaria de Estado, monsenhor Quirino Paganuzzi, do Gabinete do Mestre de Câmara, bem como de um camareiro de capa e espada, de um guarda nobre e dos servidores do cardeal.

O navio "Augustus" partirá em 3 de julho, escalando em Cannes, **Barcelona**, Dakar, antes de chegar ao Rio de Janeiro no dia 16, como está previsto. No mesmo dia haverá a recepção solene do representante do Papa.

O Congresso, que será aberto em 19, encerrar-se-á no dia 24 de julho, com uma mensagem radiodifundida do Soberano **Pontífice**.

Dezenove cardeais confirmaram a sua participação nessa **manifestação**, o que constitui um fato sem precedente. Dois cardeais da Cúria figurarão entre êles: o cardeal Valério Valeri, prefeito da Concretação dos Religiosos, e o cardeal Adeodato Piazza, secretário da Congregação Consistorial. Êste último em seguida, participará, na qualidade de representante oficial da Santa Sé, além de suas importantes funções, da Conferência dos Bispos da América Latina, que se seguirá ao Congresso Eucarístico.

Monsenhor Antonio Sandre, arcebispo secretário dos Assuntos Eclesiásticos Extraordinários, também assistirá a essa Conferência. Antigo núncio na Colômbia, êsse prelado é muito conhecedor dos problemas que serão tratados e que sôbre as vocações sacerdotais, a formação do clero e o ministério pastoral.

CAPITAIS NORTE-AMERICANOS PARA O URUGUAI

LOS ANGELES, 28 (Reuters) — O Dr. Santiazo Rompani, Ministro do Exterior do Uruguai, pediu, hoje, maior inversão de capitais norte-americanos no seu país.

"Desejamos maiores relações comerciais com os Estados Unidos", disse êle, "para levarmos avante a expansão industrial ora em curso no Uruguai. Como não possuímos matérias-primas e maquinaria pesada, procuramos desenvolver a indústria leve".

Rompani encontra-se nos Estados Unidos em virtude de ter ido assistir às comemorações do 10.º aniversário das Nações Unidas.

LUXUOSO APARTAMENTO — PRONTO PARA HABITAR

POR PRECO DE INCORPORAÇÃO

Em moderno e recem-concluido Edifício, sôbre pilotis, de esquina, com ótima garagem no sub-solo, amplo reservatório dagua; zona 100% residencial; localização excepcional tendo mais os seguintes requisitos: — Divisões amplas, arejadas e claras, com tôdas as peças de frente para a rua. Apenas 2 apartamentos por andar — Tôdas as peças com sancas decorativas — Pinturas a oleo em côres modernas — Todos os aposentos com armarios embutidos — Ferragens "La Fonte" — Elevador social de luxo — 3 salas ligadas entre si, tomando tôda a esquina com frente para duas ruas — 3 magníficos dormitórios — 2 banheiros sociais completos c/louça inglêsa de côr, pisos de mosaico, pinturas a esmalte, armário e rouparia — Ampla cozinha com fogão de luxo com tampa esmaltada, pisos em mosaico, paredes azulejadas, pinturas a esmalte. — Esplêndida e ensolarada área de serviço c/tanque, em azulejos e mármore — Quarto e banheiro para criados c/entrada e elevador independentes. — Valor inclusive garagem: — Cr$ 1.700.000,00 — com amplo financiamento. — Diretamente no local: RUA BARATA RIBEIRO, 47, apto 1.101, esquina de Belfort Roxo — com Sr. David Oliveira, de 8.30 às 11 horas e de 13 às 16,30 horas, diàriamente.

PREVINA-SE CONTRA AS CHUVAS... ANTES QUE ELAS CHEGUEM!

CAPA

"RAINBOW"

DOUBLE FACE

Modêlo exclusivo d'A Exposição Carioca

Esmerada confecção em legítimo gorgorão de sêda, com gracioso chapéu. Linhas modernas, muito elegantes!

CÔRES: ROSA, AZUL, VERMELHO, LILAS, CINZA, VERDE, CORAL. Tams. 40 a 48.

1.350,



O CREDIARIO D'A EXPOSIÇÃO... ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO!

O.S.A.

ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

Sede - Rio de Janeiro - S. José, 90 - 2.º e 3.º andares - Telefone 43-9993

CAPITAL SOCIAL: Cr$ 5.000.000,00

Aumento de Cr$ 45.000.000,00, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinaria de 22 de Julho de 1954, dividido em 20.000 ações ordinárias e 25.000 preferenciais, nominativ... valor nominal de

com apenas **cr$ 1.100,00**

VOCÊ TAMBÉM PODE SER ACIONISTA DA

OSA

ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

que acaba de lançar à subscrição pública 45 mil ações de seu primeiro aumento de capital de

45 MILHÕES DE CRUZEIROS

Uma ínfima parcela de seu rendimento lhe permitirá adquirir ações de uma organização tradicional, cujo patrimônio em terras, a preço de custo, é de 390 milhões de cruzeiros.

Só em 1954, a OSA vendeu 148 milhões de cruzeiros em lotes e cobrou 44 milhões em prestações.

Em 1955 está vendendo loteamentos no valor de 450 milhões de cruzeiros e, até junho, já colocou mais de 100 milhões em lotes.

Faça suas economias renderem mais, adquirindo ações — ordinárias ou preferenciais — da OSA, que se vendem a Cr$ 200,00 de entrada e Cr$ 100,00 por mês cada uma

Para informações e detalhes, procure a concessionária exclusiva para a venda de ações da "OSA"

IMPAR

COMPANHIA LANÇADORA DE AÇÕES - INVESTIMENTOS - AUMENTOS DE CAPITAL

Rua São José, 90 — 4.º andar — (esq. da Av. Rio Branco)

(Vago Publicidade)

Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

UM GESTO, UM EXEMPLO

Um homem, ainda jovem estava parado no meio-fio de uma das alamedas da praia do Flamengo, manhã cêdo, à espera de que se abrisse o sinal para atravessar a via pública, quando, perto dêle, parou um carro luxuoso. Na direção estava um homem desconhecido que o chamou cordialmente e lhe ofereceu uma "carona" até a cidade.

O jovem aceitou o convite, algo desconfiado diante daquele imprevisto aceno de generosidade humana, e entrou no carro. E mais surpreendido ficou ainda, quando o homem, que era um médico, começou a falar:



— Chamei-o porque vi que o senhor está gravemente enfermo. Basta olhar para o senhor. Sua tiroide está quase estourando. E como sou um médico achei do meu dever avisá-lo e oferecer-lhe os meus serviços.

Realmente, o rapaz embora não tendo a exata consciência da gravidade de seu estado, sofre de um tumor na tiróide. Tem o rosto, os olhos e o pescoço entumecidos. Mas, sendo de poucos recursos, não pôde ainda submeter-se a um tratamento adequado. O diagnóstico do médico fôra, portanto, exatíssimo.

— Mas, doutor, eu não posso operar-me agora. Isto exige muito dinheiro — disse, timidamente, o rapaz.

Então o médico lhe deu seu cartão de visitas e o rapaz leu: Dr. Josias de Freitas. Tratava-se do ilustre professor e especialista muito conhecido no Rio.

— O senhor pode me procurar em meu consultório. Seu tratamento nada lhe custará.

Só então o rapaz se identificou como sendo Nelson Marques, nosso companheiro de ULTIMA HORA.

No dia seguinte, Nelson Marques foi ao consultório do Dr. Josias e lá submeteu-se a todos os exames, ficando de fato constatada a gravidade de seu estado.

— Bem, vou lhe devolver ao jornal inteiramente curado. Apareça quinta-feira no Hospital Moncorvo Filho, com uma escova de dentes e um pijama... Vou operá-lo — disse-lhe o médico.

Conto êsse episodio para que o gesto do Dr. Josias de Freitas, a quem não conheço pessoalmente, não passe sem os aplausos e a admiração que merece. E para os que, como eu, encontram, por vêzes, tantos motivos de descrença na bondade humana, saibam que nem tudo está perdido neste vasto mundo de perenes crueldades.

Valeu o gesto do Dr. Josias de Freitas por uma lição de otimismo e fé na espécie humana, sobretudo numa cidade como esta que, sendo boa e amiga, está perdendo seus mais generosos impulsos de coração e onde são cada vez mais raros os exemplos como o dêsse médico e homem que pára o seu carro de luxo para salvar uma vida, em pleno "rush" da praia do Flamengo. L.C.

MELHORA O ESTADO DE SAÚDE DO DELEGADO WILSON FEDERICI

Lamentável desastre, conforme noticiamos, ocorreu com o carro em que viajava o Delegado Wilson Federici,



Delegado Federici

que vinha de Araruama com destino a Niterói. Aquela autoridade, achava-se empenhada em apurar o misterioso crime de morte do qual foi vítima um fazendeiro de Barra Mansa. Assim, dirigia êle um carro particular, transportando o acusado, Cid Henrique Cordeiro, sua esposa D. Nair Pereira da Silva e os investigadores Jorge Dinaud e Djalma Ferreira Chagas. Ao passar por uma ponte, o delegado não percebeu que a mesma estava interdita. Num golpe de direção, fêz com que o veículo tombasse. Cid e sua mulher nada sofreram. Os investigadores receberam escoriações. O Dr. Federici, apresentando suspeita de fratura de costelas, foi levado para o Hospital Antônio Pedro e posteriormente para a residência. Um nosso colega estêve fazendo-lhe uma visita e, através de médico assistente, soube ser satisfatório seu estado de saúde, devendo, todavia, guardar o leito por vários dias.

Foi Fazer Compras e Encoutrou a Morte

Na tarde de ontem, a doméstica Maria Ventura, (36 anos casada, Estrada Amaral Peixoto, quilômetro 9), saiu de casa para fazer compras no Bairro do Alcântara.

Ao regressar a sua residência, embarcou num ônibus da Emprêsa Auto-Viação Comercial, porém, quando chegou ao lugar denominado Tribobó, saltou do coletivo, e atravessando a referida estrada, foi atropelada e morta por um caminhão não identificado, que por ali passava em grande velocidade.

Comunicado o fato à Delegacia do 1.º Distrito, compareceu ao local o investigador Jorge Veiga, o qual, depois de requisitar a perícia, providenciou a remoção do corpo da desventurada criatura para o necrotério do Município de São Gonçalo.

SUICIDOU-SE COM UM TIRO NO CORAÇÃO

Há muito tempo que o estudante Jorge Guimarães Barbosa, (24 anos, solteiro, Rua Gonçalves Crespo, 42) vinha se queixando de fortes dores no peito. Ontem de manhã, cêrca das 10,30 horas, sentindo uma crise, pediu que sua genitora D. Cecília Guimarães Barbosa, fizesse-lhe um chá. Quando esta se encontrava na cozinha, ouviu um estampido e, encaminhando-se para o quarto, deparou com o filho estirado sôbre uma poça de sangue. Imediatamente foi solicitada pelos vizinhos, uma ambulância do Hospital do Pronto Socorro, tendo os médicos daquele nosocômio, constatado que o rapaz falecera, em virtude de um tiro que êle mesmo desferira no coração. As autoridades policiais do 15.º Distrito foram cientificadas do fato, tendo o Comissário Espírito Santo comparecido ao local e ordenado a remoção do corpo do tresloucado estudante, para o Necrotério do Instituto Médico Legal.



O tresloucado Jorge Guimarães Barbosa

PRESOS OS LADRÕES



Os ladrões Domingos, João e Francisco, presos na delegacia do 15.º Distrito

A Patrulha n. 6 na madrugada de hoje, prendeu em flagrantes três assaltantes na esquina da Rua Hadock Lobo com a Rua Domicio da Gama, quando os mesmos arrancavam a bôlsa, contendo a quantia de Cr$ 554,00, das mãos da sexagenária Euridice Rodopiano da Fonseca (61 anos, viúva, Rua Hadock Lobo, 200).

São êles os larápios João Lopes de Lima, (22 anos, solteiro, servente de pedreiro, residente em Campo Alegre, Estado de Minas), chegado, ontem à esta capital; Francisco Aquino da Silva, (21 anos, vidreiro) e Domingos Barbosa Neri, (21 anos, solteiro, comerciário, ambos sem residência). Conduzidos à presença do Comissário Valdemar, de serviço no 15.º Distrito Policial, foram autuados e trancafiados no xadrez, após serem "sacramentados" pelo escrivão Gabriel.

ABALROADO O PARTICULAR PELO CARRO "PIPA"

Imprensados o Professor de Medicina e Seu Motorista Entre as Ferragens

Perdendo a Direção, o Caminhão-Tanque Investiu Contra o Carro do Velho Professor, Ferindo-o Gravemente — Fugiu o Motorista Causador do Desastre — As Vítimas no H. Miguel Couto

Grave acidente de trânsito ocorreu na tarde de ontem, quando um automovel particular foi violentamente abalroado por um carro "pipa", que transportava, no momento, 1.500 litros dagua.

A OCORRENCIA

Cêrca das 15,30 horas passava pela Avenida Epitácio Pessoa o carro de chapa 11-91-20 de propriedade do professor da Faculdade de Medicina de Niterói Pedro da Cunha, viúvo, 70 anos de idade, residente à Rua Visconde Silva, n.º 58, e dirigido pelo motorista Alvaro Gomes, morador à Rua General Severiano, 217. Perdendo a direção, o caminhão "pipa" de chapa 75-125, da firma "Cristhian Nielsen", precipitou-se sôbre o auto particular, imprensando-o e derramando sôbre o mesmo toda a imensa quantidade de água que transportava.

VITIMAS

Do desastre sairam feridos o Professor Pedro da Cunha e seu motorista, que presos sob as ferragens retorcidas e gravemente feridos, tiveram que aguardar a chegada de uma guarnição de Bombeiros do Pôsto Humaitá, sob o comando do aspirante Waldir, para retirá-los. Transportadas as vítimas para o Hospital Miguel Couto, verificou-se que o motorista Alvaro Gomes apresentava fratura da clavícula esquerda e de três costelas, enquanto que o professor sofreu idêntico ferimento nas costelas e no homoplata, ficando intrenadas. O motorista do caminhão-tanque fugiu antes da chegada das autoridades.

O fato foi registrado no 2.º Distrito Policial



Dr. Pedro da Cunha e Alvaro Gomes, as vítimas

VIU O "CITROEN" E DENTRO DÊLE SÒMENTE AFRÂNIO

Depôs, Ontem, na Polícia Técnica, Uma Testemunha Localizada Por ULTIMA HORA — Como se Desenvolveram as Acareações



Nelson Pinto, na ocasião em que prestava declarações a ULTIMA HORA

Sem maiores novidades, prosseguiram ontem na Policia Técnica os depoimentos sôbre o "Caso Sacopã" agora tendo como figura principal Walton Avancini. A primeira testemunha a ser interrogada pelo Delegado Diogenes Sarmento de Barros foi a de nome Nelson Goulart Pinto. Possui êle um pôsto de gasolina situado na Rodovia Presidente Dutra (quilometro 84). No dia do crime, ali parou um automóvel "Citroen" de côr prêta, cujo motorista, além de solicitar providências quanto ao funcionamento do carro, pediu-lhe ainda um analgésico, pois estava com dor de cabeça. Essa testemunha foi localizada na ocasião do crime pela reportagem de ULTIMA HORA e só agora recebeu intimação para depor.

Disse, inclusive, que não haviam outras pessoas além do motorista, no interior do "Citroen". Perguntado se reconheceu Afrânio de Lemos através das fotografias dos jornais, respondeu negativamente, mas pela descrição que lhe fêz na época o nosso repórter concluiu ser o bancário Afrânio quem guiava o carro. Mais tarde, ali surgiu um investigador de nome Helio, que procurou informações idênticas, isto é, se o bancário ali estivera.



RODOLF BRANT, que foi acareado com Avancini

Logo depois foram acareados, Walton Avancini, Rodolfo Brant e Calazans Fernandes. O primeiro reafirmou ter sido sequestrado pelos representantes dos "Diários Associados" e os outros negaram qualquer ação violenta, afirmando que Avancini estava fantasiando tudo e não passava de um mentiroso.

COM A COLABORAÇÃO DE "ULTIMA HORA"

Prevenção Contra Incêndios' Iniciada Ontem a 'Semana de

Como Nos Anos Anteriores a Grande Campanha é Animada Pelos Alto-Falantes Dêste Jornal, Instalados Num "Jeep" Que Percorre Tôda a Cidade — Esclarecimentos e Conselhos à População Contra os Perigos do Fogo — Distribuição de Cartazes e Flâmulas de Propaganda do Movimento — Até Sábado o "Jeep" de ULTIMA HORA Percorrerá as Ruas Cariocas Com Tripulação do Corpo de Bombeiros

Como acontece todos os anos, ULTIMA HORA está realizando em colaboração com o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, a Semana de Prevenção Contra Incêndios, iniciativa de mais alto alcance e que visa, antes de mais nada, a prevenir a população contra o perigo a que se expõe, por esta quadra, com os excessos que são provocados para os festejos juninos.

A "Semana" conta com o aplauso dos cariocas desde a sua criação, já com os valorosos soldados do fogo dirigidos pelo operoso Coronel Sadock de Sá, homem que tem sabido imprimir à modelar corporação um ritmo moderno de atividades, objetivando proporcionar cada vez maior soma de benefícios ao povo desta capital.

A "Semana" de Prevenção Contra Incêndios é uma dessas notaveis realizações e seus frutos não tardarão em surgir. Nota-se evidentemente, que de ano para ano, mais se faz sentir a compreensão do povo pelos perigos que advêm do lançamento de balões e da queima de certa espécie de fogos, cuja combustão sempre traz perigo.

Por outro lado a "Semana" tem a virtude de alertar a população contra os defeitos comuns, especialmente nos lares, relativamente a ferros elétricos deixados ligados sôbre as mesas, fios de eletricidade com defeito, provocando curtos-circuitos, lançamento de cigarros acesos sôbre papéis velhos, palha, etc., enfim, uma série de pequenos detalhes da vida diária, que, melhor cuidados por todos nós, muito podem contribuir para prevenir grandes sinistros e, por conseguinte, evitar desastres e perdas de vidas.

Êste ano a campanha tem a orientação direta do Capitão Rosa, comandante da Zona Maritima, o qual salientou a necessidade de ser o movimento de esclarecimento popular feito conjuntamente com ULTIMA HORA, que colocou à disposição do Corpo de Bombeiros um dos seus "Jeeps" munidos de alto-falante.

O "Jeep", conduzido pelos próprios bombeiros, ontem iniciou seu roteiro pelas ruas da cidade, difundindo conselhos e ensinamentos ao povo, relativamente aos perigo dos incêndios, na oportunidade da inauguração de mais uma Semana de Prevenção Contra Incêndios.

Por outro lado os bombeiros também fizeram farta distribuição de cartazes, flâmulas e dísticos, que podem ser vistos nos bondes, nos caminhões e autos particulares e táxis, bem como nas viaturas de ULTIMA HORA.

A elogiável campanha continua hoje, devendo ser encerrada sábado próximo.

PÔSTO REVENDEDOR DA COFAP

Acaba de ser inaugurado, na Rua Sousa Barros, n. 214, B no Sampaio, o novo Pôsto Revendedor da COFAP, n. 40, o qual, com a colaboração da Cooperativa dos Trabalhadores do Distrito Federal Ltda. se destina a vender gêneros alimentícios, inclusive carne verde, ao público, por preços acessíveis. Dêsse modo o povo do Sampaio e do Engenho Novo, poderá contar com um estabelecimento completo, no ramo de artigos de primeira necessidade, de acôrdo com o plano da C. O. F. A. P.

XXXVI CONGRESSO EUCARISTICO INTERNACIONAL
BRASIL - RIO DE JANEIRO - JULHO DE 1955

Hospede um peregrino em sua casa.

DRAGO resolve o problema do pequeno espaço.

MEYER

Em ponto comercial, próximo de um cinema, vende-se uma área de 40 x 35. Preço: Cr$ 1.400.000,00. Financia-se 50%. Negócio urgente. Tratar com Julio, à Rua Ramalho Ortigão, 9 - 2.º - Sala 4 - Fones: 52-4545 e 49-8186.

Vestidos, Tailleurs, Manteaux

Com especialidade em vestidos para noivas. Vendas a CREDITO, com facilidade de pagamento.
TELEFONE: 45-1897, das 8 às 12 hs. e das 18,30 às 20 hs.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
SORTEIO DE JUNHO DE 1955
Realizar-se-á no dia 30 do corrente, quinta-feira, às 16,15 horas, na Séde da Companhia.
RUA DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA - RIO DE JANEIRO
Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 16 horas daquele dia.
EXPEDIENTE: — de Segunda à Sexta-feira, das 9 às 11,30 e das 13 às 16 horas.
SULACAP

os produtos PESCAL resolvem qualquer problema culinário!
RESERVE PARA ÊLES UM LUGAR DE DESTAQUE À SUA MESA.

FILÉ DE PEIXE
Industrializado, transportado e vendido sempre sob refrigeração
Pacote de ½ kg: Cr$ 20,00

CAMARÃO FRESCO
Facilidade para uma alimentação sadia e completa
Cartucho de ½ kg: Cr$ 37,50

PEIXE EVISCERADO
Já vem pronto bastando temperá-lo na hora da refeição.
Kg.: Cr$ 30,00

CAMARÃO SALGADO
Tudo pronto para a refeição Saquinho de ¼ kg Cr$ 16,00
Saquinho de ½ kg: Cr$ 30,00

Pescal IBPL
INDUSTRIA BRASILEIRA DE PEIXE LTDA.
Presidente Antônio Carlos, 607 - sala 504 - Tel. 227106 - C. Postal 5160
ao adquirir "PESCAL", constate se foi retirado de um congelador

A I. B. P. L. - pede aos seus consumidores que qualquer irregularidade lhe seja comunicada - em seu benefício - pelo telefone 227106 e aviso que só se responsabiliza, pelos preços acima, nos seguintes revendedores autorizados:

AÇOUGUE UNIVERSAL
Rua do Catete, 395 - Tels. 25-5851 e 25-4640

CASA CARVALHO COMESTIVEIS S. A.
Av. Rio Branco, 165 A - Tel. 22-2619
R. Figueiredo Magalhães, 32-B - Tels. 57-1311 e 57-6803

CASA NORMANDIE
Rua Gustavo Sampaio, 876 B

COMESTIVEIS CARNEX LTDA.
Av. N. S. Copacabana n.º 1058 A - Tel. 47-51..

GRANDE AÇOUGUE DA LAPA
Av. Mem de Sá, 12 - Tel. 22-6083 e 22-7214

FRIPAX COMESTIVEIS LTDA.
Rua Visconde de Pirajá, 457 A

MERCADO EXPRESSO "MAIS-BARATO" LTDA.
Rua da Passagem, 72

ORGANIZAÇÕES NELSON
Av. Presidente Vargas, 775 - Tel. 43-4070
Rua Elpidio Boa Morte, 211 - Tel. 28-2978

SUPER-MERCADO PEGUE-PAGUE S. A.
Av. N. S. Copacabana, 1.285

H. M. PONZINI & CIA. LTDA.
Av. Calógeras, 12 A - Tels. 42-0075 e 42-7140

DISPENSA NACIONAL
Av. Julio Furtado, 108 A - GRAJAÚ - Tel. 38-6580

CARLOS ARAUJO & CIA.
Rua Aristides Caire, 57 - Mercado São João - MEYER
Tel. 29-6781

MARIO PATE
Av. Amaro Cavalcanti, 2.004 - ENGENHO DE DENTRO
Tel. 49-4580

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

"MISS BRASIL" E A GUERRA ENTRE SOBRAL E FORTALEZA...

História de Uma Moça Bonita, Filha de um Médico Pobre, Neta de um Político Famoso — O Ceará Está na Ponta... — Os Trilhos de Sobral — Que Não Frutifique o Triste Exemplo de Aracati, Ainda em Guerra Com a Alemanha, Desde 1918...

A bonita moça Emilia Barreto Corrêa Lima, a nova "Miss Brasil", é filha do médico Milder Corrêa Lima, figura das mais populares no Ceará e neta de um dos mais combativos políticos nordestino, o Dr. Corrêa Lima, gago que não podia pronunciar a lêtra "p". Daí a sua conhecida saudação: "Ovo heróico do Ceará"! Trata-se de uma jovem de rara beleza, muito educada, falando e escrevendo corretamente o inglês, idioma que aprendeu no "Colégio Bennett". Lembro-me que no último concurso de "Miss Brasil", uma das candidatas perguntou a um repórter:

— Que é mesmo Palm Beach?

Emilia, que lê Shakespeare no original e aprecia a literatura de Graciliano Ramos e Jorge Amado, não é uma mocinha frivola, com a cabeça vasia, tomando coca-cola e mascando chicléts. O seu pai, a despeito de não ter 50 anos, é um velho lutador pelas liberdades públicas, já tendo comido cadeia por combater o fascismo em tôdas as suas modalidades.

O seu clube em Fortaleza - o "Maguari" - da classe média, predominando o elemento que trabalha no pequeno comércio. A "Miss Brasil", tem 21 anos de idade, porém, desde 1953, auxilia a família lecionando em vários colégios de Fortaleza. Note-se que a sua família é uma das mais tradicionais da terra, todavia, pobre. O pai é um exemplo de dignidade. Quase não tem clínica particular, dedicando tôdo o seu tempo à Saúde Pública, onde percebe um irrisório salário. A mãe de "Miss Brasil" por sua vez, trabalha na Assembléia Legislativa do Estado. O pai, ainda, é um magnífico campeão da luta contra o "gambiai", mosquito africano que matou mais de 20 mil nordestinos.

NASCEU EM SOBRAL...

Acontece que a "jovem mais bonita do Brasil" nasceu em Sobral. E isto é outra história. Sobral é uma cidade do interior, quase nos limites do Piauí e que morre de ciúmes de Fortaleza. E vice-versa. Moça que se preza em Sobral não namora rapaz de Fortaleza. E vice-versa. Moça de Sobral não manda fazer vestidos pelas modistas de Fortaleza. Tudo é encomendado no Recife e a carga vem de avião.

Acidentalmente o repórter conheceu Sobral (o jornalista é filho de Fortaleza). Participava de uma caravana que inaugurava uma linha aérea da "Cruzeiro do Sul", ao longo dos sertões nordestinos, quando o avião foi obrigado a pernoitar em Sobral, cidade cuinzinha que nem a peste. Sobral, o berço natal de "Miss Brasil", tem duas instituições: o Bispo D. José Tupinambá e a Dondon, proprietária do hotel. E' servida por uma estrada de ferro, a pior do mundo. E' claro que o assunto "Miss Brasil" não se encaixa muito bem em Cidade Aberta", mas a coluna deve ter, alguns leitores cearenses e sobralenses. Quem nasce em Sobral não é cearense. Há mais de vinte anos que não há uma disputa de futebol entre os quadros de Fortaleza e de Sobral. Tudo isto para evitar uma carnificina.

Para o carioca ter uma idéia do bairrismo de Sobral basta conhecer esta historia. Por ocasião da última guerra, os aviões norte-americanos sobrevoavam, diariamente, a região. Como o campo de Sobral era impraticável, não havia possibilidade do pilôto estrangeiro conhecer as belezas da terra... Então o Prefeito mandou passar dois traços de alcatrão, bem fortes, no centro das principais ruas, para dar impressão aos aviadores de que Sobral também tinha bondes como Fortaleza...

O CEARÁ NA PONTA...

O Ceará, indiscutivelmente, está na ordem do dia. Há dias foi batizado um navio com o nome de "Ceará". Um faquir caboclo ameaça bater o recorde de Silki. A aventureira que montou o seu Q. G. no Cineam.

A "Miss Brasil" é cearense. Até um cearense é candidato à Presidência da República.

Vivendo afastado do Ceará, desde 1932, embora com rápidas passagens por Fortaleza, conhecendo perfeitamente o estado de guerra entre Sobral e Fortaleza, como cabeça chata e amigo pessoal do pai de "Miss Brasil", dirijo um apêlo à Emilinha para que, com a sua estonteante beleza, sua vivacidade e cultura, promova um armistício entre os dois redutos irreconciliáveis: Fortaleza e Sobral. Faça isto minha filha! E você terá prestado um imenso serviço à Pátria...

Honestamente não acredito no êxito de sua missão em prol da Paz, quando é conhecida a teimosia do sertanejo cearense. Até hoje a cidade de Aracati não reconheceu o Armistício firmado em 1918 entre a Alemanha do Kaiser e o Brasil de Wenceslau Braz. Aracati continua em guerra com Berlim!...

Mas a beleza de "Miss Brasil", certamente, levará a Paz aos filhos de Fortaleza e Sobral, ambos disputando o mesmo título: "a loura desposada do sol".

Caiu do Trem

Um menor de côr parda que viajava na manhã de hoje, imprudentemente seguro à porta de um trem elétrico, sofreu uma queda quando a composição passava pela Estação do Engenho de Dentro.

A vítima, que trajava calças azuis, camisa xadrez e sapatos brancos, foi internada em estado gravíssimo no H.P.S. com fratura exposta do crânio.

DIÁRIO DO CONGRESSO EUCARÍSTICO

Exposições de Livros e Sêlos Durante o Certame Eucarístico

Abatimento Nas Passagens de Trem — Quadro do Museu Nacional de Belas Artes — Plantas do Jardim Botânico Para a Exposição Missionária

1 No dia 10 de julho, D. Helder Câmara, arcebispo de Saldé e Secretário Geral do Congresso Eucarístico Internacional, inaugurará a Exposição do Livro Católico.

A exposição será realizada no andar térreo do edifício "Esso Standard", entre as Avenidas Beira Mar, México e Presidente Wilson.

A exposição do Livro Católico reunirá numa só amostra tôdas as obras católicas de editoras nacionais e estrangeiras.

Será inaugurada a 10 de julho e irá até 24 de julho ficando aberta das 8 às 22 horas, de modo a permitir a visita dos peregrinos nos intervalos de tôdas as solenidades que se realizarão na praça do Congresso, à pouca distância daquele local.

A exposição constará de 32 vitrinas reservadas a tôdas as editoras (nacionais e estrangeiras) que desejarem exibir os seus livros de inspiração católica.

Além das 32 vitrinas existirão internamente mostruários individuais destinados à exposição — cuja parte decorativa foi confiada a Jorge Hue.

No mesmo recinto serão vendidas as obras exibidas e tudo o que há de mais importante e atual na literatura católica nacional e internacional — permitindo ao peregrino examinar o maior acervo da cultura católica entre nós.

2 De 17 a 24 de julho haverá, também, uma exposição filatélica internacional, com motivos católicos.

Local: Salões do Ministério da Educação.

Organizadores: Clube Filatélico do Brasil e Circulo Filatélico "São Gabriel", sob o patrocínio da Union Philatelique Chretienne "Saint-Gabriel".

Serão admitidos como expositores todos os filatelistas que solicitarem inscrição até a data do encerramento, a 30 dêste mês.

A exposição será em quadros de 1 por 1 metro, montados em cavaletes, para utilização pelos expositores, livres de qualquer ônus.

Uma coleção não poderá ser apresentada em mais de uma secção.

A entrega e montagem do material a expor poderá ser feita diretamente pelos expositores ou por representantes autorizados. As coleções remetidas pelo correio ou qualquer outro meio de transporte correm por conta e risco do expositor — assim como sua devolução para o lugar de origem.

O julgamento será feito por um júri composto de nove membros, que classificará as coleções expostas em cada Divisão e Secção, sendo suas decisões irrevogáveis.

A critério da comissão organizadora poderão ser atribuidas lembranças aos expositores bem mais colocados, além do diploma de participação atribuido a todos.

Tôda correspondência — assim como quaisquer informações — poderá ser remetida à Av. Graça Aranha, 226, sala 401 a 406.

3 O Jardim Botânico emprestou 800 plantas para a Exposição Missionária a ser inaugurada no dia 17 de julho. Esta Exposição é sôbre a influência da Igreja junto aos caboclos e índios do Brasil nas 31 prelazias missionárias existentes no Brasil.

4 O diretor do Museu Nacional de Belas Artes, Sr. Osvaldo Teixeira vai ceder à Exposição de Arte Sacra o quadro "Nossa Senhora da Conceição" do pintor Manuel Dias de Oliveira Brasiliense.

5 Tôdas as peregrinações que viajarem pelas estradas de ferro brasileiras, com um mínimo de 15 pessoas, têm direito a um abatimento de 50 % nos preços.

6 As Irmandades religiosas: Rosário, Candelária, Santa Luzia, São Francisco de Paula, Carmo, Sto. Antônio, e Mosteiro de São Bento, vão iluminar suas respectivas Igrejas na semana do Congresso, obedecendo ao plano previsto pela Comissão de Ornamentação.

KAPSA BOX

- uma garantia para boas fotos!

Assista ao XXXVI CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL e fotografe com KAPSA-BOX seus grandiosos espetáculos de fé cristã.

CARACTERÍSTICAS:

- Dois formatos para fotografias de 6x9 cm (8 poses) ou de 4,5 x 6 cm (16 poses). Usa filmes 120 ou 620.
- Objetiva acromática azulada, Vastromat.
- Focalização para 3 distâncias: de 1 até 2 metros, de 2 até 8 m e de 8 m até infinito.
- Três aberturas de diafragma: f/11, 16 e 22.
- Obturador para instantâneo e pose.
- Trava de segurança contra exposições involuntárias.
- 2 visores ultra grandes com máscaras para o formato 4,5x6 cm.
- Tomada sincronizada para flash.
- 2 rôsca para tripé.

Oferta especial

apenas 4 prestações mensais de 150,

Visite a nossa Seção Cine-foto e faça uma ótima compra

MESBLA

R. do Passeio, 42/56

CORCOVADO novidades em tecidos finos de algodão

EM LIBERDADE OS "GANGSTERS" DOS FRANCOS FRANCESES

Divergência na Classificação do Delito Beneficiou os Implicados — A Medida Foi Concedida Pelo Tribunal Federal de Recursos — O Voto do Relator Criticando o Chefe de Polícia e o Promotor

O Tribunal Federal de Recursos concedeu o "habeas-corpus" impetrado em favor dos "gangsters" do cambio-negro dos francos franceses. Com essa medida, Jaime Madruga e os irmãos Israel, principais responsaveis no rumoroso caso, e que se acham recolhidos ao Presidio, à disposição da 13.ª Vara Criminal, serão postos em liberdade.

A Justificativa

Os advogados, em sua petição àquela Côrte de Justiça, alegaram que seus pacientes estavam com a prisão preventiva decretada num flagrante ato de coação, uma vez que tendo sido denunciados como incursos nos artigos 312,297 e 299 do Código Penal, o fundamento para a decretação da prisão foi nos artigos 311, 313, do Código do Processo Penal e o juiz, ao impor essa medida, ainda na fase do inquérito policial, não atendeu à classificação do crime de peculato. Posteriormente, desatendeu o requerimento do Ministério Publico, no qual se solicitava que a custódia provisória se baseasse no art. 312, do Código do Processo Penal. Argumentaram ainda, os defensores, que o crime que teria sido cometido pelos seus constituintes, não prevê a decretação da prisão preventiva obrigatória, mas sim facultativa. Não tendo sido aceita a tese de peculato de maneira definitiva, mas, no entanto, se isto tivesse ocorrido, essa figura delituosa, fatalmente absorveria as demais infrações — concluem os advogados — e a denuncia é contraditoria, não subsistindo as razões com que o juiz fundamentou o seu despacho. Ao mesmo tempo, desprezando-se a forma compulsória da prisão preventiva, para ser adotada a facultativa, face a marcha do processo, a manutenção dos pacientes presos constitue uma violência, da qual decorre o constrangimento ilegal que estão sofrendo.

O Voto do Relator

O Ministro Aguiar Dias leu seu longo relatório, terminando por conceder a ordem de "habeas-corpus", no que foi acompanhado pelos Ministros Alfredo Bernardes, Elmano Cruz e Artur Marinho, votando contra, os Ministros Cunha de Vasconcelos, Mourão Russel e J. J. de Queiroz. Em seguida, o relator fêz criticas ao Chefe de Polícia e ao Promotor Newton Marques, terminando da seguinte forma: "Voto, pois, pela aplicação do art. 40 do C. P. Penal em face da formalizada acusação feita por escrito pelos impetrantes e concedendo a ordem para cassar o despacho de prisão preventiva".

Assaltado e Roubado

Quando passava pela Avenida Presidente Vargas, o italiano Antônio Comunali, casado, 40 anos, foi agredido por três desconhecidos, sofrendo contusões generalizadas, sendo ainda roubado em Cr$ 3.700,00. O fato foi comunicado ao 13.º Distrito, que tomou as devidas providências.

ESGOTAMENTO

NEURO-FOSFATO ESKAY com vitamina B1

um mundo maravilhoso de som em seu lar...

Rádios Philco 1955

agora com as tradicionais facilidades do PONTO FRIO!

Tonorama O SOM EXPANSIONAL apresenta os mais revolucionarios aperfeiçoamentos em som estereofônico, condensados nesta mais recente QUALIDADE-PHILCO: câmara e lentes acústicas de Ultra Alta Fidelidade, que possibilitam absoluta nitidez de todos os sons, do mais alto ao mais baixo instrumento musical, permitindo-lhe ainda ouvi-lo com a mesma intensidade e qualquer distância ao alcance da transmissão. E como ter uma orquestra em sua sala!

- Rádio de grande potência para ondas curtas e longas
- Especialmente adaptado ao clima tropical
- Toca-discos automático ultra-sensível para 33, 45 e 78 rotações
- Com agulha adicional de safira sintética para discos Long-Play
- O mais bonito móvel até hoje apresentado no Brasil em rádio-fonógrafos

AGORA COM ESTAS EXCEPCIONAIS FACILIDADES:

CR$ 1.000,00 DE ENTRADA

CR$ 1.700,00 POR MÊS

"Philco Tropic" MOD. B-121

- Magnífico rádio-fonógrafo equipado com transformadores condicionados ao clima tropical, submetido aos mais rigorosos testes sob as mais variadas condições climáticas dos trópicos.

- 2 faixas de ondas curtas e 1 de ondas médias
- Toca-discos Philco modêlo M52 de alta fidelidade, 3 velocidades - 33 1/3, 45 e 78 rotações
- Móvel de extraordinária beleza, com pés de metal

FACILIDADES PONTO FRIO:

CR$ 1.000,00 DE ENTRADA

CR$ 1.200,00 POR MÊS

GARANTIA PHILCO

NO Ponto Frio TUDO E MAIS FACIL!

SENADOR DANTAS, 44

URUGUAIANA, 134

RECUSOU O GEN. SILVA ROCHA A PRESIDÊNCIA DO JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

O General Silva Rocha, antigo e prestigioso militar, ex-Diretor do Serviço de Remonta do Exército, enviou ao Sr. Osiris Franco de Castro a seguinte carta, a respeito da notícia de sua indicação para futuro presidente do Jockey Club de Petrópolis:

"Rio de Janeiro, 23 de junho de 1955. — Ilmo. Sr. Osiris Franco de Castro. Tendo sido o primeiro signatário desta procurado por V. S.ª para saber se, juntamente com os demais signatários da presente, ainda estava disposto a assumir a direção do J. C. de Petrópolis, com essa ou outra denominação, para reabrir em julho próximo as corridas no prado de Corrêas, convocou os seus companheiros para expor-lhes a proposta. Em reunião que fizemos, chegamos, de comum acôrdo, à conclusão de que, dadas as circunstâncias de que se reveste êsse caso, não nos é possível assumir a direção daquela Sociedade. Reafirmamos a V. S.ª os protestos de nossa consideração. — (a. a.) General Silva Rocha, Prudente de Morais Neto, Osvaldo Rocha, S. A. Miranda Rosa e Carlos da Silva Costa."

NA RETA FINAL
WILSON DO NASCIMENTO

A GRAMA PESADA E A PAZ NO TURFE



Ao contrário do que muita gente pensa e espera, não vai acontecer nada de importante no turfe carioca nestes próximos mêses. Pelo menos no que diz respeito à luta subterrânea que está sendo travada pelas duas correntes em choque: dirigentes e oposicionistas. Claro é que acontecimentos significativos terão lugar, como, por exemplo, o "Sweepstake" e a Temporada Internacional. Alguns observadores, ainda sem conhecer bem os grupos que ora lutam pelo poder no "esporte dos reis", estão alvoroçados, na certeza de que a recusa do Jockey Club em atender ao memorial da A.P.C.C., solicitando que não mais se disputassem as provas clássicas e os grandes prêmios na raia de grama pesada provocaria uma nova crise em nossas corridas. Não há nada disso e não há, por exemplo, o menor perigo de desagregação. Os dois lados — notem bem o que vamos dizer agora — estão fracos. Perderam ambos com as brigas travadas, tiveram assim como que notáveis baixas, mas, o que é engraçado, baixas que não se contam entre mortos e feridos, mas, na realidade, num contingente precioso que vem reforçar de maneira extraordinária uma terceira fôrça do "esporte dos reis" carioca. E é exatamente esta terceira fôrça, já conhecida como a terceira posição, que irá decidir, tranquilamente, dos destinos do turfe e do Jockey Club. Graças a Deus, note-se, uma vez que no grupo que acabamos de citar estão se congregando novos e prestigiosos "turfmen", cujo bom senso e imparcialidade no estudo dos problemas lhes dá uma autoridade maior para falar em defesa do turfe carioca.

Não se pode negar a presença de grandes e beneméritos turfistas quer na atual administração do Jockey Club, quer no setor oposicionista. Em ambos os lados estão, sem dúvida, homens que são os responsáveis diretos pelo patrimônio já obtido pelo esporte. A maior parte deles, entretanto, está absorvida com problemas políticos do turfe, mais interessada nas próximas eleições do que no progresso e desenvolvimento das corridas e da criação nacional. Este o grande pecado. A paixão da luta que travam nos bastidores, entre um e outro memorial, entre um e outro discurso, entre uma e outra falta em acontecimentos marcantes da vida esportiva da entidade, fez com que os homens perdessem o controle, o bom senso, a clarividência e, sobretudo, aquele desprendimento maravilhoso legado ao turfe nacional por dois dos maiores turfmen de nosso País: Lineu e Salgado Filho. Os exemplos dados por estes vultos extraordinários estão esquecidos, lamentavelmente, pelos atuais grandes nomes do mundo turfístico. E enquanto isso as fôrças de fora, contrárias ao turfe por não compreendê-lo, por não saberem de sua utilidade em benefício do Brasil, agem franca e decididamente. Já está na Câmara por exemplo, um projeto inexplicável, injusto e irrealizável: proibir o jogo nas corridas. Não sabemos qual o seu autor, mas sabemos que êle é, hoje em dia, o inimigo público número um do turfe. Cabe à diretoria do Jockey Club cuidar do assunto, procurar êste legislador, completamente aéreo da realidade e mostrar-lhe o que é o nobre esporte, o que é a criação nacional e o que é, notadamente, o valor da equinocultura no País. Não que haja perigo à vista, já que no próprio Congresso vultos eminentes da vida pública nacional estão suficientemente esclarecidos e jamais permitiriam a aprovação de tão absurdo projeto. Mas, de qualquer forma, êle vem criar embaraços, iludir os espíritos menos avisados, os que são, por natureza, inimigos das corridas. Estivessem unidos os que amam o turfe e nele têm grandes responsabilidades, nada disso aconteceria. As dissenções, a falta de espírito esportivo, a falta de educação política, sempre trouxeram a incompreensão e através dela o cáos. Precisam por isso unir-se os homens do turfe. E nada há, realmente, que impeça tal união em favor do Brasil.

Já Foi Aprovado Pela Comissão de Justiça da Câmara:

PROJETO PARA PROIBIR AS APOSTAS NO JOCKEY CLUB!

Estão em Andamento, na Câmara Federal, Nada Menos de Quatro Proposições Visando a Atingir a Nossa Maior Sociedade de Turfe — Servindo Aos Interesses Dos Que São Contrários ao Turfe e a Criação do Puro-Sangue, Esses Demagogos Devem Ser Imediatamente Combatidos — A Diretoria do Jockey Club Deve Desmascarar os Que se Aventuram em Contrariar as Supremas Decisões da Justiça, Que já "Restaurou o Império da Lei de Nacionalização do Turfe" — (Texto de FAUSTO SERPA)

Soubemos, em fonte digna de todo crédito, que acaba de ser aprovado pela Comissão de Justiça da Câmara um projeto de lei que pretende abolir as apostas sôbre corridas de cavalos em nosso país! Não se faça confusão com a noticiada e propalada proposta para cancelar as corridas que o Jockey Club Brasileiro realiza às quintas-feiras, como extraordinárias. A nova proposição, por absurda que pareça aos turfistas e a todos em geral, pretende abolir de vez as apostas no turfe por nocivas e inconstitucionais, uma vez que o jôgo é proibido em nosso território.

Julgavamos que esta questão estivesse superada e não se falasse mais em "inconstitucionalidade" e das apostas em prados de corridas de puros-sangue! O recente acórdão do Supremo Tribunal no caso do Jockey Club de São Vicente, que no dizer do eminente jurista dr. Carlos da Silva Costa "restaurou o império da Lei de Nacionalização do turfe", nos parece uma pá de cal sôbre o assunto, evidenciando a necessidade de se proibir, de vez por tôdas, as investidas de alguns demagogos sôbre as apostas em corridas de cavalos! Soubemos, entretanto, que o projeto é antigo, de autoria de um deputado que não mais faz parte da atual legislatura, porque não foi reeleito. Mas continua correndo os trâmites legais e vai para diante, sem que sofra embargos.

Desejamos alertar a Diretoria do Jockey Club contra êste caso, e ainda outros, pois estamos seguramente informados de que, pelo menos, quatro proposições semelhantes, tôdas desejando atingir o turfe, estão em andamento naquela casa do Congresso. Cabe, no momento aos Diretores do Jockey, enérgicas providências no sentido de abortar o fenomeno, a fim de que não venha à luz mais um espécime teratológico, produto da má fé, da inveja e da cobiça de meia dúzia de assalariados dos interêsses contrários à criação do equíneo de corridas e do público turfista! A Diretoria do Jockey, melhor do que ninguém, estará em condições de desmascarar êsses falsos moralistas que se arvoram em defensores dos interêsses dos bons costumes, mostrando o que de malefícios causarão à uma imensa coletividade que se beneficia da assistência social, do amparo material e moral, como fruto do produto oriundo das apostas em corridas, cuja única e reconhecida finalidade, em todo o mundo, tem sido o apuro da raça equinea, para o bem da própria Nação.

PROGRAMA de AMANHÃ

A Barbada do Dia: MAJESTIC

1.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Miss Nobel, 92"2/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 14,10 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Dona Rita	50	2	45	J. Marinho	Correu mais na relva. Aqui, bom azar	P. Campos	1.º p. Boa Nova	1400	83	GL
2—2 Islândia	56	4	20	U. Cunha	Apanhou um páreo a seu jeito. Daí	J. Morgado	3.º p. Dona Rita	1400	88	GL
3 Franja	50	1	50	M. Alves	Forçando a turma. Não gostamos	O. Lopes	5.º p. Lunera	1600	121 3/5	AP
3—4 Rosemary	54	7	60	A. Cardoso	Outra que rende menos na areia	F. Manuel	5.º p. Dona Rita	1400	88	GL
5 Brilhantina	52	5	60	A. Caceres	Apenas regular. Como azar serve	C. Gomes	9.º p. Dona Rita	1400	88	GL
4—6 Frisa	50	6	25	N. Pereira	Seu exercício agradou. Bem na dupla	M. Araújo	3.º p. Funny	1600	103	AU
7 Sea Fury	6	3	30	J. Baffica	Na areia é forte competidora. Daí	I. Morais	10.º p. Dona Rita	1400	88	GL

Nosso palpite: ISLÂNDIA — Na pista de areia vai vencer. É a fôrça | Inimigo: FRISA — Tem ótimo exercício para êste compromisso. Muita chance | Surprêsa: SEA FURY Aprecia a pista pesada e poderá derrotar as nossas preferidas

2.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 14,35 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Bombea	56	3	25	J. Baffica	Baixou de turma e poderá vencer	A. Corrêa	2.º p. Gloriaiba	1400	89	AL
2—2 Gamiani	6	5	20	J. Marchant	Vem de ótimo segundo. Muita chance	F. Schneider	2.º p. Igaratá	1400	83 2/5	AL
3 Garra	52	7	666	J. Silva	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	O. C. Dias	5.º p. Bomardo	1400	91 1/5	AL
3—4 Eska	56	4	30	A. Araújo	Bastante veloz e contam ganhar. Daí	R. Carrapito	3.º p. Igaratá	1400	88 2/5	AL
5 Invertina	52	2	50	A. Caceres	Anda bem e poderá assustar	M. Mendes	5.º p. Dayana	1400	92 4/5	AP
4—6 Sunmaid	56	1	40	N. Pereira	Ótimo exercício. Vale umas poules	M. Araújo	4.º p. Igaratá	1400	88 2/5	AL
7 Baioa	56	6	60	J. Ramos	Volta regularmente. Como azar serve	W. T. Sousa	4.º p. Candongas	1400	90	AL

Nosso palpite: GAMIANI — Confirmando sua última corrida poderá vencer | Inimigo: BOMBEA — Baixou de turma e é forte competidora. Grande chance | Surprêsa: ESKA — Na distância do seu agrado e poderá derrotar as nossas preferidas

3.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 15 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Majestic	60	4	20	O. Ulhôa	É a fôrça da carreira. Deve vencer	E. Freitas	1.º p. Don Roberto	1300	81 2/5	AL
2—2 Oxford	56	6	30	J. Ramos	Venceu em bonito estilo. Pode "bisar"	C. Cabral	1.º p. Corregio	1400	89	AP
3 Nordestino	52	5	666	A. Caceres	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	C. Gomes	8.º p. Mercury	1600	99 3/5	AL
3—4 Newmarket	60	1	25	M. Coutinho	Partindo junto é perigoso. Cuidado!	A. Milano	8.º p. De Caldas	1000	59 4/5	GM
5 Corregio	52	7	45	J. Baffica	Vai muito leve e poderá assustar	F. Schneider	2.º p. Oxford	1400	89	AP
4—6 Piratini	52	3	30	J. Marchant	Seu exercício foi bom. Artigo de fé	S. Morales	6.º p. Silfo	2000	122	GL
7 Dom Roberto	54	2	50	H. Lima	Mantém sua forma. Tem chance	R. Freitas	1.º p. C. Pachá	1930	126	AP

Nosso palpite: MAJESTIC — Não pode andar melhor e é o nosso preferido | Inimigo: NEWMARKET — É superior à turma, mas dependerá da partida | Surprêsa: OXFORD — Venceu muito bem no domingo e poderá "bisar"

4.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 15,30 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Bomardo	58	6	20	O. Fernandes	No melhor de sua forma. Pode vencer	A. Corrêa	1.º p. Charbal	1400	91 1/5	AL
" Falernito	58	1	20	J. Marchant	Vai debutar muito preparado. Daí	Idem	Estreante			
2—2 Capiberibe	58	3	60	A. Rosa	Pouco progrediu. Só como azar	M. Sales	7.º p. Jagaz	1300	83 2/5	AP
3 Gambito	58	2	45	N. Pereira	Mantém seu estado. Está ao jôgo	J. U. Freire	1.º p. Albi	1200	77	AL
3—4 Refém	58	8	25	A. Nahid	Não pode andar melhor. Tem chance	F. Schneider	2.º p. Jagaz	1300	83 2/5	AP
5 Emerson	58	4	30	O. Ulhôa	No final é perigoso. Ótima poule	C. Rosa	3.º p. Jagaz	1300	83 2/5	AP
4—6 Capitólio	58	7	666	L. Domingues	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	A. D. Monteiro	10.º p. Jagaz	1300	83 2/5	AP
7 Jagaz	58	5	--	Excluído	Excluído do páreo	J. Morgado	1.º p. Refém	1300	83 2/5	AP
8 Gomo	58	9	666	J. Ramos	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	A. Barbosa	5.º p. Jagaz	1300	83 2/5	AP

Nosso palpite: FALERNITO — Pelo trabalho que possui é a fôrça da carreira. Deve vencer | Inimigo: BOMARDO — Regula muito com o companheiro. Bem na dupla | Surprêsa: REFEM — Outro que anda "tinindo", mas terá que respeitar a parelha um

5.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Miss Nobel, 92"2/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 16 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Aratau	54	9	30	I. Pinheiro	Estão levando de "barbada". Olho!	C. Cabral	2.º p. Maypu	1400	83	GL
" Bom Conselho	54	8	30	U. Cunha	Reaparece em condições de vencer	M. Mendes	9.º p. Oldenburg	1300	96 2/5	AM
2—2 Tio Pepito	60	3	25	A. Reis	Vem de ótima corrida. Pode ganhar	G. Feijó	3.º p. Dangra	1600	105 2/5	AP
3 Querelante	52	2	30	B. Marinho	Com o pêso pluma poderá assustar	M. Sales	1.º p. Igaratim	2200	150 3/5	AP
4 Bangu	52	1	666	J. Baffica	Nem a "Jacto". Risquem do jôgo	W. T. Sousa	10.º p. Marielo	1400	90	AM
3—5 Cabanel	60	6	45	J. Marchant	Reaparece com bom exercício. Daí	A. Corrêa	7.º p. Fojo	1500	95	AU
6 Aratujo	58	11	60	J. Martins	Apresentou melhoras. Ótimo azar	Esp. Coutinho	[illegible]	1100	88	GL
7 Danilo	54	7	80	L. Domingues	Fraco para a turma. Não gostamos	J. Silva	5.º p. Querelante	2200	150 3/5	AP
4—8 Elsorro	54	4	60	M. Henrique	É veloz e gosta da distância. Chance	C. Ferreira	[illegible]	1450	88	GL
9 Bolonha	60	5	20	L. Lins	Baixou de turma. Só como azar	F. Schneider	[illegible]	1100	88 2/5	AM
10 Entraineur	54	29	60	R. Martins	Anda muito bem e poderá vencer	P. Gusso F.	3.º p. Querelante	2201	150 3/5	AP

Nosso palpite: BOLONHA — Apanhou um páreo a seu jeito e poderá ganhar | Inimigo: TIO PEPITO — Vem de ótima corrida e, confirmando, poderá vencer | Surprêsa: BOM CONSELHO — Ganhador em S. Vicente e anda muito bem. Grande chance

6.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00
Largada às 16,30 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Horatio	58	4	25	U. Cunha	Seu estado é ótimo. Contam vencer	N. Pires	2.º p. Calildo	1300	97 2/5	AP
2 Matungo	52	11	80	J. Barros	Apenas regular. No place é possível	R. Freitas	10.º p. Hyl. Hirondo	1600	104	AM
3 Hollinger	52	12	666	J. Lopes	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	S. D'Amore	5.º p. Halfpenny	1300	84 3/5	AL
2—4 Pampeirinho	60	3	30	A. Reis	Melhorou bastante. Vale umas poules	G. Feijó	3.º p. Aliviada	2200	145 3/5	AL
5 Broadway Bill	54	7	60	I. Pinheiro	Anda muito bem e poderá vitoriar-se	E. Pereira	8.º p. Lalau	1500	96	AM
6 Ardena	54	2	80	I. Amaral	Pouco deverá fazer. Só como azar	C. Sousa	3.º p. Indaya	1600	104	AL
3—7 Esporte	60	9	40	A. Rosa	No melhor de sua forma. Pode vencer	Ar. Rosa	7.º p. Kantar	2200	144 4/5	AM
8 Loureto	58	5	80	G. Calderano	Apenas regular. Como azar é possível	M. Mendes	6.º p. El Negrito	1300	83 4/5	AP
9 Nightingale	52	14	666	R. Maia	Nem de "Bicicleta". Risquem	R. Carrapito	10.º p. G. Sanders	1200	97	AM
10 Vigilante	54	10	50	A. Castro	Trabalhou muito bem. Olho vivo	C. Gomes	9.º p. Himeto	1600	104 1/5	AU
4—11 Cartago	58	13	30	N. Pereira	Reaparece em condições para vencer	J. Buriani	7.º p. Pistarino	1400	93 2/5	AM
12 Aliviada	54	8	20	J. Marchant	Estão levando de "barbada". Cuidado	N. Figueiredo	7.º p. Calildo	1300	97 2/5	AP
13 Galo	60	1	666	J. Marinho	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	J. Attanasi	6.º p. Gambrinus	1500	93 1/5	AL
14 A. da Onça	53	6	666	G. Almeida	Nem a "Jacto". Risquem sorrindo	W. Costa	8.º p. Calildo	1300	97 2/5	AP

Nosso palpite: ALIVIADA — Anda no melhor de sua forma. Contam ganhar | Inimigo: HORATIO — Outro que anda muito bem e poderá vencer | Surprêsa: PAMPEIRINHO — Correu muito no final em sua derradeira apresentação

7.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Farinelli, 79"3/5 — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00
Largada às 17 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Thank	60	16	50	A. Reis	Mantém sua forma. Tem chance	M. Raphael	1.º p. Miss Judy	1300	81 2/5	AL
" Aboy	56	14	50	U. Cunha	O companheiro está melhor. Daí...	Idem	6.º p. Pan	1600	104 3/5	AP
2 Ardeolo	56	5	60	L. Domingues	Pouco melhorou. Como azar serve	P. Gusso F.	5.º p. Lalau	1600	117 4/5	AU
3 Mahaut	54	8	80	B. Maia	Reaparece regularmente. Azar viável	S. Tôrres	8.º p. Don Juarez	1600	102	AL
2—4 Certerito	54	3	20	J. Marchant	Anda muito bem e deverá vencer	L. Tripoli	2.º p. Lalau	1300	94 2/5	AL
5 Duroc	60	4	25	A. Araújo	Tem soberbo trabalho. Pode ganhar	L. Ferreira	6.º p. Aboy	1400	93 2/5	GU
6 Mameluco	56	11	75	D. Azeredo	É bastante veloz e gosta do percurso	P. Borroni	3.º p. Gambrinus	1500	93 2/5	AL
7 Diapson	52	1	—	Não corre	Não será apresentado	C. Gomes	9.º p. Gambrinus	1500	95 2/5	AL
3—8 Hacienda	54	15	50	N. Pereira	Volta muito bem e tem chance	J. Morgado	6.º p. Demolidor	1600	100 4/5	AL
9 Darlege	50	12	80	M. Alves	Pouco deverá fazer. Só como azar	C. Tôrres	8.º p. Pan	1600	104 3/5	AP
10 El Garboso	52	9	—	Não corre	Não será apresentado	E. Ferreira	4.º p. Pan	1650	104 3/5	AP
11 Tripe Trepe	52	17	60	J. Ramos	Só como azar. Possui bom trabalho	E. Pereira F.	Estreante			
4—12 Bomarsito	60	7	30	D. P. Silva	Bem melhor agora e poderá ganhar	A. Corrêa	3.º p. Pan	1600	104 3/5	AP
13 Pan	60	6	—	Excluído	Excluído do páreo	G. Feijó	1.º p. F. Copy	1600	104 3/5	AP
14 Sketch	52	2	80	B. Marinho	Na areia rende menos. Como azar	M. Sales	12.º p. Pan	1600	104 3/5	AP
15 Miss Judy	50	10	60	J. Baffica	Na distância do seu agrado. Chance	R. Freitas	7.º p. Lalau	1500	94 2/5	AL
" D. Francisco	52	17	—	Não corre	Não será apresentado	Idem	4.º p. Gambrinus	1500	93 2/5	AL

Nosso palpite: CERTERITO — Atravessa excelente fase e na distância é a fôrça. Deve vencer | Inimigo: DUROC — Volta muito bem preparado e poderá derrotar o nosso preferido | Surprêsa: BOMARSITO — Pela última exibição é forte candidato ao triunfo

Programa de Sábado

1º PAREO — às 13,45 horas — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Kandy Boy	1	56
2—2 Haralem	2	56
3 Bantu	4	56
3—4 Gigli	7	56
5 Gêmeo	6	56
4—6 Jimmy	3	56
7 Positivo	5	56

2º PAREO — às 14,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Dona Yayá	3	50
2—2 Hibanilza	4	58
3—3 Miss White	5	50
4—4 Lafogata	1	56
5 Evening Star	2	50

3º PAREO — às 14,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Princesse	3	56
2—2 Issima	1	56
3—3 Krachá	4	56
4 Aphrodite	6	52
4—5 Siva	2	56
6 Suave	5	56

4º PAREO — às 15 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Alhandra	2	58
2—2 Plume Dorée	5	54
3—3 Evergreen	3	52
4 Karamoya	1	50
4—5 Graná	4	54
6 Pintura	6	50

5º PAREO — às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Hogiam	2	52
2—2 El Valiente	3	56
3 Oarbolito	6	52
3—4 Kenmore	7	56
5 Orloff	1	52
4—6 Navegante	8	52
7 Roi	4	52

6º PAREO — às 16 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.
1—1 Hope Boy	6	56
2 Sea Prince	5	56
2—3 Quinau	3	56
4 Jerry	4	56
3—5 Fabian	10	56
6 Capurro	9	56
7 Dux	2	56
4—8 Sana	8	56
9 Guerreiro	7	56
" Solimões	1	56

7º PAREO — Prova Especial — às 16,30 horas — 2.200 metros — Cr$ 100.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.
1—1 Marco	4	56
2 Gloria	8	54
2—3 Inhanduhy	3	53
4 Tio Chico	5	56
3—5 Trigo	10	56
6 Kenmore	2	58
7 Minarso	6	53
4—8 Oarbolito	9	53
9 Huxley	1	58
" Silfo	7	58

8º PAREO — às 17 horas — 1.800 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.
1—1 Rodent	11	56
2 Onyx	2	58
3 Fofo	10	60
2—4 Serigote	6	52
5 Bôca Calada	4	56
6 Ibiaí	8	52
3—7 Jonsion	9	56
8 Solúvel	7	56
9 Merci	1	52
4-10 El Mambo	5	54
11 Igarassu'	3	58
" Kaesong	12	58

O PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — Às 13,45 — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.
1—1 Koraline	7	55
2—2 Ingarana	5	55
3 Rainette	6	55
3—4 Alusiva	1	55
5 Iemanjá	2	55
2—2 John Janio	1	55
" Bomargôa	3	55

2.º PAREO — Às 14,10 — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00.

		Ks.
1—1 Fastener	2	53
2—2 Bomba H	1	60
3—3 Keeper	5	53
4—4 Celesta	3	51
5 Sellina	4	51

3.º PAREO — Às 14,35 — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — ALBANO GOMES DE OLIVEIRA (1.ª prova especial de leilão).

		Ks.
1—1 Blast	2	55
-22 Jorn Janio	1	55
3—3 Cruzador	3	55
4—4 Impatiens	5	55
5 Retinto	4	55

4.º PAREO — Às 15,00 — 1.200 metros — Cr$ 45.000,00

		Ks.
1—1 Jagaz	1	58
" Jericinó	7	60
2—2 Cunhambebe	4	56
3 Garrancho	3	56
3—4 Cabulete	2	56
5 Fergus	6	60
4—6 Nick	9	60
" Tripoli	5	54
" Cadeado	3	56

5.º PAREO — Às 15,30 — 1.300 Metros — Cr$ 65.000,00

		Ks.
1—1 Donaire	3	55
2—2 Balladine	6	55
3—3 Treta	4	55
4 Tarasca	5	55
4—5 Bomarnelra	1	55
6 Chuzada	2	55

6.º PAREO — AS 16,00 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 60.000,00 (BETTING)

		Ks.
1—1 Argumento	6	55
" Montanero	1	55
2—2 Helena	3	55
3 Juratu	2	55
3—4 Em Guarda	9	55
5 Ibaiti	8	55
4—6 Don Carlos	4	55
7 Camboriú	3	55
" Gable	7	55

7.º PAREO — "Grande Prêmio São Francisco Xavier" — AS 16,30 HORAS — 2.400 METROS — CR$ 150.000,00 - (BETTING)

		Ks.
1—1 Ballenato	5	58
2 Gatillo	1	58
2—3 Quinto	3	53
" La Vision	2	56
3—4 Fanfan	4	51
5 Mister Rio	7	53
4—6 Silfo	8	53
" Huxley	6	53

8.º PAREO — AS 17,00 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 45.000,00 — (BETTING)

		Ks.
1—1 Ride	10	56
2 Gazuma	3	54
2—3 Serra Branca	6	54
4 Igaratá	4	54
3—5 Gloriaiba	2	58
6 Pintura	7	52
" Felipa	1	52
4—7 Diabrura	8	54
8 Miss Copacabana	5	52
" Miss Taura	9	56

A C. C. e a Imprensa

Em virtude da realização da corrida de amanhã, dia 29, a mesa redonda proporcionada à imprensa turfista pela Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro e que estava marcada para aquêle dia, ficou transferida para a tarde de 6 de julho próximo.

ÔBA LA LÁ! Vem aí para abafar... a ÁGUA SANITÁRIA POLAR

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73. Tel. 32-3265
Das 16 às 18 horas

DINHEIRO
Hipotecas — descontos de título de real valor, negócio de grande vulto comercial, rápido e sigiloso para comerciantes e proprietários. Tratar à Rua Ramalho Ortigão, 9, S. 4, 2.º And., com JÚLIO, das 13 às 18 horas

Sindicato Dos Trabalhadores Nas Indústrias da Energia Elétrica e da Produção do Gás do Rio de Janeiro

Sede: Rua General Canabarro, 536 — Maracanã
Telefone: 28-5990

EDITAL

A Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e da Produção do Gás do Rio de Janeiro, por seu Presidente, abaixo assinado, convoca os associados quites e que se achem no gôzo dos direitos sindicais, para a **Assembléia Geral Ordinária** na forma do artigo 33 alinea "D" dos Estatutos, na séde social à Rua General Canabarro, 536 **no dia 29 de junho de 1955**, às 17 horas em primeira convocação, ou, caso não haja número legal, em segunda convocação às 18 horas, com a seguinte:

ORDEM DO DIA:

a) Leitura do expediente;
b) Apreciação e aprovação por escrutínio secreto, da Previsão Orçamentária (Receita e Despesa) para o exercício de 1956.

Pela Diretoria
JOSÉ CARPINTEIRO PINHEIRO
Presidente

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de CRUZEIROS

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS Casas HUDDERSFIELD S.A. CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO: R. DOS ANDRADAS, 58 — R. URUGUAIANA, 128 — R. DA CARIOCA, 29 — R. 7 DE SETEMBRO, 204 — AV. MAL. FLORIANO, 47
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464 — JUIZ DE FORA: R. Halfeld, 711 — CURITIBA: R. 15 de Novembro 41/3 — CAMPOS: R. 13 de Maio, 24

COLUNA DO TRABALHADOR

ESCREVE Ariosto Pinto

UNIFICAÇÃO DOS OPERÁRIOS PARA A CAMPANHA POLÍTICA

Guerra Filho, de São Paulo, Coordena os Dirigentes Sindicais Para Uma Ação Comum — Será Elaborado um Programa Mínimo de Reivindicações — Hoje, a Mesa-redonda Para o Pessoal de Bebidas — Assembléia Dos Conferentes do Pôrto

Está em marcha um movimento de unificação dos trabalhadores do país. Êsse movimento visa, sobretudo, unir os assalariados sob um programa de reivindicações. Tem como objetivo, entretanto, esclarecer aos trabalhadores que as candidaturas mais convenientes para êles são as de Juscelino e Jango, e isto em virtude dos candidatos que se acham no páreo sucessório. A coordenação geral dêsse movimento está sendo comandada por Guerra Filho, hoteleiro paulista. Guerra Filho estêve aqui vários dias da semana passada. Conversando com Jango, foi encarregado pelo presidente do P.T.B. de levar a efeito a unificação dos dirigentes sindicais, com apoio, é claro, de todos os trabalhadores. O apêlo que Jango fêz a Guerra Filho resultou de algumas chamadas existentes entre líderes de classe. O líder hoteleiro paulista garantiu a Jango que procuraria se articular com os seus companheiros cariocas e mostrar-lhes as vantagens da unificação. E já entrou em contato com os seguintes dirigentes: Osvaldo Costa, Figueiredo Alvares, Astrogildo Pereira, Tristão Filho, Angelo Manzela, Adelson Menezes, Hugo Costa, Manoel Rocha, Expedito Berlá, Duque de Assis, Eurípedes Aires de Castro e com outros conhecidos homens que atuam no meio sindical. O "Movimento Nacional dos Trabalhadores Pró-Juscelino e Jango", como se chama, já tem uma comissão diretora provisória.

O seu presidente é Figueiredo Alvares, presidente dos Gráficos. Eloy Thyrse, Américo Novoa e Darcy Gato, de São Paulo, são outros membros da diretoria. Daqui figuram Hugo Costa e Eurípedes Aires de Castro no comando. O objetivo dessa comissão diretora é a de convocar uma Convenção Nacional, a realizar-se nesta Capital, em data a ser ainda escolhida. Guerra Filho, segundo me declarou, não visa abolir nenhum dos movimentos existentes e que estejam com Juscelino e Jango. Êsse problema será examinado pela Convenção Nacional. Na sua opinião, todos os elementos interessados na vitória de Juscelino e Jango devem ingressar no "Movimento Nacional dos Trabalhadores". Nesta semana deverão reunir-se, nesta Capital, conjuntamente, dirigentes sindicais paulistas, cariocas e fluminenses, para discutirem as bases de um amplo programa mínimo de reivindicações, que será apresentado a Juscelino e Jango.

MESA-REDONDA DE BEBIDAS

O Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas inicia, hoje, uma duríssima batalha para obter aumento para duas categorias que representa: bebidas em geral e águas minerais. O pessoal das cervejarias já foi beneficiado há cerca de dois meses. A batalha não foi muito árdua. Mas esta, que começará hoje, será, sem dúvida, das mais difíceis. Os setores patronais estão resistindo à concessão de uma melhoria aos seus empregados sob diversos fundamentos. Os trabalhadores, por sua vez, não estão em condições de aguentar muitos dias a mais com os salários atuais, já inteiramente superados pela carestia. Precisam de mais dinheiro, portanto. E tem é mesmo que apelar para os industriais. José Boselli, advogado do Sindicato, e Hélio Martins, presidente, terão que suar a camisa para arrancar alguma coisa dos patrões. Mas, certamente, sairão vitoriosos. A mesa-redonda entre a diretoria do Sindicato de Bebidas e os industriais será às 16 horas de hoje, no D.N.T.

ASSEMBLEIA DOS CONFERENTES DO PÔRTO

Hoje, às 16 horas, haverá assembléia no Sindicato dos Conferentes do Pôrto. Assembléia calma, parece. O assunto é espinhoso, porque será discutida a previsão orçamentária para o exercício de 56. No entanto, o seu presidente, Tristão Filho, tem tomado tôdas as providências para controlar, rigorosamente, as finanças do Sindicato. Por essa razão, a assembléia não será agitada e a previsão, com certeza, obterá aprovação dos associados.

REUNIÃO DOS JORNALISTAS

A Comissão do Jardim de Alah, do Sindicato dos Jornalistas, estará reunida quando êste jornal chegar às bancas. Os assuntos a serem discutidos são ligados à redistribuição dos apartamentos do Leblon. Haverá outros problemas. Isto porque, como se pensa, muitos companheiros desistirão dos apartamentos por causa dos 40 contos iniciais, para os tipos de três quartos. Assim sendo, outros candidatos serão chamados oportunamente. A Comissão do Jardim de Alah espera concluir a sua tarefa até o dia 10 de julho, quando todos os companheiros saberão quais apartamentos serão os de sua propriedade.

...sim, mas o **melhor da festa** é o delicioso

Brahma Chopp

BRAHMA Chopp

Você tem tôda razão! Nada se compara ao sabor inconfundível do tão apreciado Brahma Chopp... porque você mesmo sente em cada gole de Brahma Chopp os mais selecionados ingredientes: o melhor malte, o melhor lúpulo e o melhor fermento! Não há dúvida... em seus bons momentos, o "melhor da festa" é sempre o incomparável Brahma Chopp!

- não pode haver melhor

EM GARRAFA OU EM BARRIL

OUÇA, numa oferta do Brahma Chopp, nos sábados e domingos, as mais completas irradiações esportivas da RÁDIO NACIONAL e da RÁDIO MAYRINK VEIGA.

PRODUTO DA COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

UM OPERARIO FRANCÊS RODA PELO MUNDO

ATRAVESSOU O DESERTO DE SAHARA EM MOTOCICLETA!

Façanha Inédita de um Rapaz de Bourges — Mas no Brasil a Maratona Enguiçou, Por Causa Dos Rigores da Alfândega...

No dia 13 de setembro de 1954, há quase um ano portanto, um jovem deixou a sua terra natal — a cidade de Bourges, antiga capital da França — e resolveu praticar uma façanha inédita: fazer a volta ao mundo em sua motocicleta.

A primeira grande proeza que êle teve de enfrentar foi a travessia do deserto de Sahara. Três mil e duzentos e cinquenta quilômetros de areia ardente. Até então nenhum outro homem ousara fazer tal coisa. Pois o nosso herói fêz. Enfrentou o areal sem fim, de Tânger a Dacar. Depois, tomou um navio, meteu sua motocicleta dentro e desembarcou na praça Mauá, Rio de Janeiro, Brasil.

Aqui a Maratona Enguiçou

O nome dêsse audaz itinerante é Robert Bouillet. Trata-se de um jovem operário eletricista, de 24 anos. Seu sonho é dar a volta ao mundo. Percorrer nada menos de cento e sessenta mil quilômetros em sua motocicleta. Mas só andou, até agora, dez mil... Espera completar a façanha dentro de dois anos. Se as autoridades alfandegárias brasileiras o permitirem...

Um desagradável imprevisto aguardava Robert Bouillet ao desembarcar no Rio. A Alfândega reteve sua motocicleta, sob a alegação de que êle não trazia a respectiva licença. Na melhor das hipóteses, a moto poderia ser retirada sob garantia, em dinheiro, equivalente a 225 mil cruzeiros. Ora, Robert Bouillet é um simples operário que anda na sua moto por puro esporte. Não têm tanto dinheiro.

Quando êle saiu da França deixou na Alfândega de lá uma importância como garantia. Pensava que isso era suficiente.

Além do mais, o Touring Clube francês recomendou-o ao Touring Clube do Brasil. Bouillet acreditou, assim, que tudo sairia às mil maravilhas. Mas a verdade é que sua maratona enguiçou aqui naterra de Cabral. **Dura lex sed lex...**

Que fêz o Touring Clube para resolver o problema? perguntamos.

E Bouillet respondeu que o Tourig Clube do Brasil não quer dar a garantia pedida pela Alfândega. E assim nada feito.

O rapaz se mostra naturalmente muito decepcionado com tudo e, o que é pior seu dinheiro está acabando e êle não pode continuar sua viagem atraves do Brasil rumo ao sul, o fim de entrar pela Argentina e rodar por êsse mundo de Deus até "pregar".

Mais vale um gôsto...

JACAREPAGUA

Vende-se, à Estrada dos Bandeirantes, um sitio plantado com várias árvores frutíferas, sendo o forte Bananeiras; mede 20.000m2. Preço: .... Cr$ 400.000,00.

Tratar com JULIO, à Rua Ramalho Ortigão, 9 — 2.º, S-4 Tels.: 52-4545 e 49-8186.

CONFRATERNIZACÃO DA TURMA DO "POSTO 3"

Realizou-se sábado passado, na Churrascaria Leme, o jantar de confraternização dos componentes do antigo "Posto 3", conjunto de futebol de praia que, em seu tempo, era dos mais benquistos e respeitados de Copacabana. Entre os presentes, viam-se políticos, industriais, comerciantes, advogados, médicos, engenheiros, jornalistas que, em ambiente da maior cordialidade, reforçaram os elos de uma amizade que já remonta há cêrca de trinta anos. Entre os oradores, fizeram-se ouvir o Deputado Pontes Vieira, os Drs. Mario Guimarães e Eloy Franqueira Soares e o Sr. Geraldo Pedulo de Queiroz. Na foto, um flagrante colhido durante o jantar.

ASSISTENCIA TECNICA AOS MOTORES DIESEL

Inaugurado, Recentemente, Pela Mesbla S. A. no Campo de São Cristovão, um Pôsto Especializado de Serviço American Bosch.

Tivemos a oportunidade de visitar, recentemente, o **Pôsto Especializado de Serviço American Bosch, instalado pela Mesbla S. A. — um dos distribuidores autorizados dessa conceituada organização americana.**

A realização da Mesbla visa a favorecer e auxiliar os proprietários de motores diesel em geral. Sabemos que o uso dêsses motores em todo o Distrito Federal ascende a um número deveras elevado, e talvez daí tenha partido o pensamento da firma da rua do Passeio em proporcionar aos seus inúmeros freguêses um serviço altamente eficiente e especializado para os proprietários de motores diesel.

A instalação de um pôsto dessa natureza requer entretanto, de local que não só seja de fácil acesso, como também, de amplas instalações, com recursos suficientes que permitam atender a tôdas as necessidades inerentes à sua finalidade. Foi escolhida a Agência de São Cristóvão, pois era a que melhor se adaptava para desempenhar tão importante trabalho. Funcionando sob os mais modernos requisitos técnicos, encontra-se o Pôsto Especializado de Serviço Diesel apto a assegurar o perfeito funcionamento de todo o motor diesel com a vantagem de o mesmo poder ser realizado com rapidez.

O estoque de peças é outro lado que merece destaque no que de interessante apresenta o Pôsto, pois nêste setor, além da especializada e indispensável mão de obra, reside todo o sucesso do nobel empreendimento. O Pôsto é considerado como um modêlo no gênero. Antes de sua inauguração, recebeu a visita do representante da firma American Bosch, o qual, na oportunidade, teceu os mais elogiosos comentários ante o que lhe foi dado examinar, não desejando alterar, em nada, o projeto original. Não há dúvida de que é uma opinião valiosa a dêsse técnico, sendo também uma garantia para todos os serviços que aí estão sendo realizados.

Outro ponto a destacar no Pôsto do Serviço da Mesbla, é uma dependência hermeticamente fechada, à prova de poeira, como é natural, equipada pelo sistema de ventilação filtrada. Quanto ao material de injeção diesel (para bomba injetora — órgão vital do motor) foram observados também os mais importantes detalhes para o seu perfeito funcionamento.

Vê-se pelo que ficou dito, que a criação do Pôsto Especializado da Mesbla veio ao encontro de uma necessidade imperiosa de seus inúmeros clientes proprietários de veiculos diesel. Conta a cidade, com êsse serviço, mais uma oficina à altura do seu progresso.

FALA O POVO na Ultima Hora

VIVA O CIRCO!

Minha gente, esta terrinha é um vasto circo. No picadeiro, as autoridades fabricando regras. Lá fora, os tubarões achando-lhes uma graça danada, enquanto aplicam sua regra, cujo lema é: povo que se dane!

Depois que saem do picadeiro, cumprido mais um dia de "trabalho", as autoridades caem na farra, direitinho. Vão gozar o justo prêmio de seu sacrifício!

Não viram o que ocorreu com a carne? Os açougueiros sabiam direitinho que era só conversar com a turma da Cofap. E deram logo um jeitinho! E pronto! Olha a honesta turma da Cofap declarando: "Como é para o bem de todos nós, que não sabemos quanto tempo vai durar a boa vida, e felicidade geral de nossas famílias, fica abolida a tabela! Povo que se dane!

E em tudo mais é assim: os tubarões conversam com as autoridades e pronto! Topado! E olha povo jogado pra trás!

Em todos os cantos da cidade é assim! Ainda ontem, nosso prezado leitor Romeu Rossi contava: na rua Nicarágua, esquina de Conde Agrolongo, na Penha, tôdas as noites, a partir das 22 horas, uma larga calçada, em frente a um pôsto de gasolina, fica completamente tomada por autolotações e carros de passeio! Não passa nem pensamento, gordo ou magro! Quem quiser que vá pela rua, que possui tráfego intenso e pela qual trafega inclusive os ônibus da famigerada Copa-Norte!

E querem saber o que aconteceu no dia vinte e três, à noite? Chovia a cântaros. A rua era aquela água! Tudo cheio! Na sarjeta, um rio caudaloso! A calçada completamente tomada por carros de passeio e lotações! As famílias tinham que tirar os sapatos e meter pé e perna dentro dágua! Por milagre não eram apanhadas pelos lotações e ônibus! Mas que banho levavam dos carros que passavam!

E as autoridades, hein? Que fazem elas? Ah, elas se limitam a dizer que é proibido fazer calçada de garagem!

E viva o circo!

Eh, eh, eh!...

Voltou a Bagunça!

Antigamente ao lado do edifício-sede da Central, a bagunça era completa! Dezenas de vendedores ambulantes ali se instalavam e pronto! Olha a sujeira imperando, absoluta! Até almoço vendiam junto ao meio fio! Ficava tudo emporcalhado! E havia mais: verdadeiros armarinhos ambulantes ali estacionavam, além de vendedores de "churrasquinhos" feitos com carne deteriorada, dando ao local — justamente a gare da mais importante ferrovia — um aspecto sórdido.

Esta seção caqueirou. E veio a providência: saíram todos dali! Mas sabem para onde foram? Pra esquina! Para a Av. Presidente Vargas esquina da mesma praça!

Pois querem saber de uma coisa? Agora está uma beleza! Além de vendedores tomando a calçada da Av. Presidente Vargas, esq. de P. da Rep. obrigando o pedestre a andar pela rua num ponto movimentado daqueles, muitos já voltaram a funcionar ao lado da Central! Angu à baiana, churrasquinho! Armarinhos, malandros, tudo tem ali! Até polícia! Mas fazendo o que, ninguém sabe!

Assim é esta terrinha! Eh, eh, eh!...

Olha o Beco!

Prefeitinho da gente, faz um favorzinho: manda alguém ao Beco do Mota espiar se a turma cambaia da sua PDF capenga já tirou a areia dos bueiros de lá! Se tirou, tá tudo muito bem. Se não tirou, vai ter! Direitinho! Vai ver só!

Ki Gracinhas!

Pessoal, não há mais nada a fazer nesta terrinha enferrujada! Ninguém tem mais cara pra coibir koisa nenhuma! Tubarão está com a vidinha que pediu a Deus! E povo que se estrombique! Olhem esta só: no dia 24, às 23,45, o lotação U-s-i na Copacabana, n.º de ordem 1.608, vinha de Copacabana pra cidade. Quando chegou ao Leme, só porque tinha cinco passageiros mandou tudo saltar e voltou prô ponto! Êle é useiro e vezeiro nisso! E olhem que existe um departamento pra coibir êsses abusos, hein? Mas acontece que a turma dêsse departamento está tratando da vidinha, sabem? (E está engordando. Eh, eh, eh! — hum!...)

Depois de Amanhã!

Prefeitinho da gente, toma nota com lapis côr de suspiro de sorvete de camarão distraido: depois de amanhã é quinta-feira e a gente só quer ver se já mandou tirar a feira da rua Ministro Viveiros de Castro, ki funcionava na rua Toneleros e um cara metido a importante, de lá, mandou tirar! A gente acha bom tirar e botar no Lido ou lá onde for! E' um conselho de amigo! (Olhe ki quem amiga aviso é!)

Alô, Japão!

Alô! E' o Japão ki está falando? Quer fazer o favor de chamar o Ministro do Trabalho ki tá aí jogando tênis com ôvo de galinha? Alô! E' o Ministro? Ki vidinha, hein? Olhe: enquanto está aí, associados do Iapc continuam esperando a entrega de apartamentos e casas já construídos, há muito, em Irajá! E sabe o que dizem no Iapc? Que primeiro vão emprestar à turma ki vem prô Congresso Eucarístico! Depois vão ver ki podem fazer! Eh eh, eh!...

Salve o D. C. T.!

Minha gente, a diretoria regional do DCT tem um diretor pra lá de atencioso, como deviam ser os demais diretores de repartição!

No dia 24 publicamos queixa de leitor contra demora de entrega de mil cruzeiros, remetidos daqui para Paraíba. E já ontem o diretor esclarecia: foi feita a remessa, não cabendo responsabilidade à diretoria. Mandou entretanto o expediente pra J. Pessoa, a fim de que ali solucionem. Eta! Viva o diretor Regional! (Isso é que é homem público!)

Tá na Hora!

Tá na hora de pagar os salários atrazados dos professores da Campanha de Educação de Adultos! Deixa ki o Tribunal de Contas já registrou toda a gaita, ki daria para pagar tudo aos pobres. Mas veiu o gato e comeu ela! Eh, eh, eh!...

Correspondência

ILISBETH — O relógio marcou que nem asa de beija-flor porque o motorista pôs o taximetro funcionando na tarifa 2.ª. Sendo assim, não podia cobrar taxa nenhuma por por fora, pois a 2.ª tarifa já é pra compensar a volta. Tomou nota do n.º do galinheiro? (E obrigado pela amável cartinha, tá bem?)

R. ROSSI — Gratos pela gentileza. Estamos aqui às ordens.

BELA-FAN — Muito obrigado. Mas acontece ki a gente tem uma "ela", ki é um center-half danado!

NOTA — Os leitores podem transmittir suas queixas também pelo telefone 43-2936, ramal 17, das 13 às 18 horas. — R. de C.

54.196

Ah, já viram gente metida a besta gudunhada num volante de lotação? Não? Então, ó: procurem tomar o lotação chapa n.º 5.41-96, em Laranjeiras! Reparem bem na carinha dêle e no ar acretinado com que escolhe freguês pra seu galinheiro! Lá vai êle, com o pèsinho redondo no acelerador! Alguém manda parar, pra tomar? E' gente bacana? Iiiinnnhi... Olha o cabeça de bagre parando! Não é gente bacana? E' gente com aspecto de pobre? Olha o cheirinho de barata pisando mais na tábua e não parando! Nada pra êle, minha gente? Um purgantinho com pimenta pra êle! (Ah, ki maldade! Isso não se faz!).

KI PRAIA!

Deixa que a praia de Ramos é até mais bacanuda que as outras. Querem ver? ó: Tem areia como as outras. Tem água salgada como qualquer uma. Banhista lá não falta. Cachorro, fazendo o que quer, também não falta! (Os pobres não possuem o "tem gente", não é? E natural!). Futebol e bola na cara de banhista é o que não falta. Malandros, há tantos naquela praia como nas outras. Polícia, ó: também não há!

Agora, há uma coisinha que a praia de Ramos tem e as outras não: casebres, que são alugados a casais atômicos!

Como sai faísca, Virgem Santa!

Coronel Côrtes, olha aqui: afinal de contas, quem é o chefe de polícia nesta terra, hein? (A gente é que não é!)

Eh, eh, eh!...

ASSIM SÃO OS INSTITUTOS!

Todo mundo sentado pra ouvir uma triste verdade: os institutos parecem até discípulos da PDF capenga: são vigaristas! Arrecadam as contribuições dos associados na hora do pagamento! Os pobres já recebem descontado. Na hora de conceder aquilo que a lei determina, fazem perna mole! Não arredam um pèsinho do lugar! Associado que se dane!

Ainda ontem, um aposentado do Iapc, que desconta na seção de Juiz de Fora, contava, desesperado, seu drama e o de milhares de outros: sua remuneração era de 630 cruzeiros. Foi aumentada para 1.540 cruzeiros, em junho de 1954 e o honrado Instituto sòmente em janeiro dêste ano começou a pagar com o aumento!

Centenas de funcionários, nessa situação, estão passando miséria negra! A maioria precisa de remédio mas não tem nem pra comer! Assim são os institutos!

Enquanto isso, o Ministro do Trabalho foi ao Japão, com luminoso acompanhamento de burocratas! Eta vidinha gostosa!

Eh, eh, eh!...

O IMPENETRÁVEL SEGRÊDO DE EULÁLIA

empolgante caso de amor vivido

A INTRUSA — QUAL DOS DOIS ME AMAVA REALMENTE? — NO TEU OLHAR SE O SEU FILHO FÔSSE FILHO DE OUTRA — UM ERRO ACUSADOR — O AMOR

Lábios de Mel — A Fórmula Mais Singela — Johnny Guitar — Pra Que Falar de Mim? Manias — Caminhos Diversos — O Primeiro... Não se Esquece Nunca — Passatempos, etc.

Leia o n.º 414 de GRANDE HOTEL Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 5,00 — Nas bancas.

Leia em "Sportscope": Obdulio Varela Contra o América

SPORTSCOPE

UMA COLUNA DE [illegible]

DEZ ANOS DE MARTIM

Mineiro da velha cêpa, Martim Francisco está festejando o décimo aniversário de "coach". Claro que o jovem técnico, nas contas que faz, inclui seus primeiros passos à frente do América de Barbacena. Rodou por outros clubes da terra natal antes de chegar ao Siderurgica, Vila Nova, Atlético Mineiro e ao "scratch" de Minas. Com o 1.º foi vice-campeão do Estado; com o 2.º levantou o título, com o 3.º chegou a bicampeão e, à frente da seleção, permaneceu invicto. Vindo para o Rio, Martim pegou o América entre os últimos e fêz dêle o segundo carioca. O clube de Campos Sales, mesmo com César, Laxixa, Maneca e tantos, há anos ignorava estas honras...

☆

OBDULIO, DE CHUTEIRAS, CONTRA O AMÉRICA

Com a contusão de Salvador e a distensão mal curada de Mourino, o técnico Obdulio Varela dispôs-se a participar do time que enfrentará o América, amanhã à noite. Para isto, o comandante da conquista da Copa de 50, voltou a treinar, desconfiado de que seu retôrno será inevitável. Esta notícia é uma confirmação do que publicamos, quando do desembarque do Penarol em São Paulo, em tôrno da possibilidade de Obdulio reingressar na equipe, como agora se concretiza...

☆

A VOLTA DOS VICE-CAMPEÕES MUNDIAIS

Algodão, Angelim, Wlamir, Amaury, e Mair — eis o "five" brasileiro que atuará no sul-americano de basquete da Colombia. Como se vê, é a mesmíssima equipe do campeonato mundial de 54, afinal vice-campeã do mundo. O certame continental contará com a presença do Uruguai e da Argentina, o que lhe dará maior significação. A despeito de nossa vitória sôbre o primeiro campeonato mundial, e contra os platinos, no Panamericano, não somos campeões da América do Sul. Resta-nos roubar o título dos uruguaios...

☆

"SCRATCH" PERMANENTE

O Conselho Técnico da CBD, presidido pelo Sr. José Alves de Morais, incumbiu-se da tarefa de elaborar a tabela do torneio internacional que ora se realiza. Chegando, porém, à conclusão de que o "match" America x Penarol, à tarde, não renderia tanto, deliberou a direção da entidade transferi-lo para a noite. Com isso não concordou o Sr. José Alves de Morais, que se exonerou, irrevogàvelmente. Podia o Sr. Silvio Pacheco fazer a alteração que fêz no trabalho do Conselho Técnico? O que nos preocupa é se os incidentes vão resultar em prejuízo do "scratch" permanente e sua "tournée" pelo mundo, como se projetara...

BITÓRIA COM "B" MAIÚSCULO...

Heron Domingues, o locutor da Nacional que fala em negrito, grifo e manchete, à moda dos jornais, usa êste sistema para pronunciar certo os nomes estrangeiros: consulta, por telefone, as respectivas embaixadas, com a devida antecedência. Está dando comentários à corretíssima pronuncia do "Reporter Esso" que fala C'ta P'reira, no arco do Benfica. E como diz, graciosamente, a belíssima Alice, a que saiu vibrando na 1ª página de 2ª feira: "Dois a zero, uma bitória com B maiúsculo"

... Será que Heron já fala assim?

☆

O TIRA-TEIMA

Estão abertos os trabalhos do 2.º Congresso Nacional dos Desportes, com a solenidade em realizada. A instalação do conclave reveste-se do caráter de tira-teima: ou as entidades derrubam os problemas do esporte ou êsses problemas derrubam as entidades... O próprio João Havelange, idealizador do certame, disse isso: é a derradeira chance de amadorismo no Brasil.

☆

O MASSACRE CORDIAL...

Quem vê esta foto, não sabe avaliar o desfecho da luta. A verdade é que após o cordialíssimo aperto de mão teve início o massacre de Carl Olson por parte de Archie Moore... Curioso foi que o derrotado, antes do encontro, fez exigências espalhafatosas para luta. Como, por exemplo, que deixassem colocar às margens do "ring" seu reservatório de oxigênio. Parece que advinhava...

☆

AS ÚLTIMAS

1. Derrotando o ex-campeão Drobny, o Americano Patty classificou-se para as semi-finais de tênis de Wimbledon juntamente com o seu conterrâneo Trabert, o dinamarquês Nielsen e o australiano Rosewall.

2. Só amanhã os russos verão liberados seus "skiffs" em Londres, para as regatas de Henley, se êsse trabalho não fôr considerado violação da greve na Inglaterra.

3. Será em Houston (Texas) a luta Archie Moore x Rocky Marciano.

4. O Flamengo, solidário com José Morais, não aceitou a idéia da CBD para incluir um 4.º goleiro na "Charles Miller". No impedimento de Anfeal, Ceni será improvisado.

JOSÉ ALVES DE MORAIS, A DEMISSÃO E A ATITUDE ATUAL:

"JAMAIS OCUPAREI CARGOS EM FEDERAÇÕES OU CONFEDERAÇÕES"

José Alves de Morais mostra-se desiludido com o esporte ou melhor, com as entidades. Acaba de assumir o compromisso consigo próprio de não mais trabalhar em federações ou confederações. Fora do Flamengo — seu clube — nada feito!

"Fracassaram os Homens da C. B. D., Desrespeitando o Programa Sucessório" — "Também a Autonomia do Conselho Técnico Não Foi Respeitada" — "Deixo o Cargo Com a Consciência Tranqüila e Viverei as Atividades Esportivas em Função Exclusiva do Meu Clube, o Flamengo"

Desde sábado último que José Alves de Morais não mais responde pela Presidência do Conselho Técnico de Futebol da C.B.D. A decisão do conhecido desportista foi precipitada pelas transferências de pelejas do "Charles Miller", e particularmente com a reunião de trasanteontem quando a Diretoria da entidade mater resolveu levar para São Januário o prélio entre América e Penarol, que estava programado para o Maracanã.

"Fracassou a Plataforma"

Sôbre os motivos que o levaram à demissão, afirmou José Alves de Morais:

— O principal, o fracasso da plataforma sucessória. Quando se organizou os planos para as atividades na nova diretoria da C.B.D., foi oferecida autonomia ao Conselho Técnico de Futebol. Autonomia que não foi respeitada e que me levou ao único caminho a seguir: a renúncia.

De Consciência Tranqüila

Mais adiante, diria José Alves de Morais de suas atividades à frente do importante órgão cebedense:

— Desenvolvi os maiores esforços no sentido de cumprir o que prometera em benefício do futebol brasileiro. E soube respeitar o compromisso até o último instante, até quando não me foi mais possível continuar. Faltou-me apoio, faltou-me a palavra empenhada. Mas ainda assim continuei trabalhando com a mesma dedicação e, hoje, posso dizer que deixo o cargo com a consciência tranqüila.

"Jamais Aceitarei Outros Cargos"

Em tom categórico, concluiu José Alves de Morais:

— Agora, nada me resta senão o compromisso com o meu clube, com o Flamengo. Jamais participarei de Diretorias de Federações ou Confederações, ou mesmo de batalhas sucessórias. Viverei minhas atividades esportivas em função exclusiva do meu clube, em função do Flamengo.

NA MANHÃ CICLÍSTICA DE DOMINGO, EM VOLTA DO MARACANÃ:

LEVANTOU O VASCO DA GAMA O "TROFÉU ARTUR QUAGLIO"

Coube ao Clube de Regatas Vasco da Gama o "Troféu Artur Quaglio", em corrida organizada e realizada anteontem pela Federação Metropolitana de Ciclismo, nas alamedas que circundam o Estádio do Maracanã. A disputa dêsse prêmio, que constituiu a prova de 1.ª Categoria, (25 voltas, em 1 hora, 10 minutos e 24 segundos) foi precedida de um minuto de silêncio à memória de Artur Quaglio e da entrega, por parte de seu filho, Sr. Henrique Quaglio, do Troféu, ao Presidente da F. M. C., jornalista Gilberto Guimarães. Foram classificados nessa prova, em 4.º, 5.º e 6.º lugares, os atletas Luciano Souto, (Vasco) Alvaro da Costa Ferreira (Flamengo) e Adelino Viegas (Rui Barbosa).

Independentes

Correram, como independentes, na "Prova Artur Quaglio" os atletas Ener Simões, que alcançou duas voltas sôbre os demais, Luiz Garcia Velez e Joaquim Moreira, respectivamente, 1.º, 2.º e 3.º lugares. A Diretoria da F.M.C. os admitiu nessa condição, a fim de que os mesmos dessem um treino, visando a representação do ciclismo carioca na Prova Internacional 9 de Julho a realizar-se na capital paulista. Adiantam fontes ligadas à F.M.C. que aquela entidade pretende requisitar mais dois corredores, além dos três citados, para a integrar a sua representação.

Com a conduta dos corredores, por parte dos atletas Alvaro da Costa Ferreira, do Flamengo e Adelino Viegas, do Ruy Barbosa. Adianta-se que êsses lamentáveis fatos serão citados no relatório que será apresentado à Diretoria da Federação Metropolitana de Ciclismo, que decidirá sôbre possíveis punições aos dois corredores. Comentava-se no local das provas que o representante do "Ruy Barbosa" seria, apenas, advertido, por ser essa a primeira vez que aparece como responsável por êsses fatos que atentam contra o bom comportamento esportivo.

Quaglio

Com essa prova, a F.M.C. homenageou a memória de Artur Quaglio, um dos grandes beneméritos do ciclismo carioca. Recorda-se que foi Quaglio o primeiro atleta que veio de S. Paulo ao Rio em bicicleta, aqui integrando-se e dando o melhor de seu esfôrço em prol do ciclismo, tendo ocupado vários cargos de relevância, inclusive o de Diretor Técnico da Federação de Ciclismo. A prova pela disputa que tem o seu nome, compareceram numerosos elementos da família, entre êles a Sra. Maria Quaglio e o seu filho Henrique Quaglio. A essa homenagem compareceu, representando a C.B.D., o Sr. Marcelino Costa, Presidente do Conselho Técnico de Ciclismo daquela entidade.

Provas

Anteriormente à prova principal, foram realizadas três, respectivamente da 4.ª, 3.ª e 2.ª categorias, cujos resultados, damos a seguir:

4.ª Categoria: (4 voltas em 12 minutos e 25 segundos): 1.º lugar, Armando Rodrigues, do Flamengo; 2.º lugar, Carlos Alberto Marinho, do Flamengo; 3.º lugar, José Penhalves, da Portuguesa;

3.ª Categoria: (8 voltas, em 24 minutos e 2 segundos) — 1.º lugar, José Pereira, do Vasco; 2.º lugar, Oswaldo Canejo, do Luiz Beltrão; 3.º lugar, Jorge Geraldo Souza, da Portuguesa;

2.ª Categoria: (15 voltas, em 28 minutos e 2 segundos) — 1.º lugar, Euclides Virtuoso, do Vasco; 2.º lugar, Antônio Augusto Lourenço, do Ruy Barbose; 3.º lugar, Paulo Vieira, do Luiz Beltrão.

Acidente

No decorrer da prova da 2.ª Categoria, já na penúltima volta, foi acidentado o corredor Agostinho Nascimento, do Vasco da Gama. Em consequência de um choque com outro, atleta, o representante vascaíno caiu, não passando, felizmente o fato, de ligeiro acidente. O corredor saiu levemente machucado e a sua máquina ficou em bom estado.

Punições

Ao que a reportagem apurou no local, o Sr. Armando Morais de Almeida que, de motocicleta, exerceu as funções de Comissário de Percurso, verificou várias atitudes incompatíveis

O Sr. Henrique Quaglio entrega ao presidente da F.M.C. jornalista Gilberto Guimarães, o "Troféu Artur Quaglio", vendo-se, na foto, o Sr. Marcelino Costa, da CBD, a Sra. Maria Quaglio, o Sr. Carlos Rocha, diretor-técnico da F.M.C. e Sr. Armando Morais de Almeida, comissário de percurso

Alinhados para a partida, vêm-se os corredores que disputaram o "Troféu Artur Quaglio" e os "independentes", vendo-se, à esquerda, o Sr. Luiz Serrano, 1.º Secretário da F.M.C.

Uma das fases da corrida, vendo-se o "independente" Ener Simões lutando para conseguir a dianteira

---

Salvador e Hoberg Fora da Equipe:

Abadie ou Romay na 'Meia-Direita'

Salvador e Hoberg foram as "baixas" do Penarol na peleja contra o Benfica. Acreditava-se, inclusive que os dois craques retornassem a Montevidéu, para completar o tratamento, uma vez que não reuniriam condições físicas para prestar serviços durante o "Charles Miller".

Ontem, porém, os dois jogadores estiveram no Departamento Médico das Laranjeiras para exame mais acurado. E, felizmente, nem Salvador sofreu fratura como a distensão de Hoberg não apresenta a gravidade que se supunha.

Entretanto, de qualquer maneira, tanto Salvador como Hoberg estarão ausentes da peleja de amanhã contra o América.

Para a "meia-direita", Obdúlio Varella conta com dois elementos: Romay e Abadie. É possível, até, que atuem os dois, de vez que Abadie não ostenta forma física das mais perfeitas.

CONSEQUÊNCIAS DO "VÔO-CEGO":

ACABARAM-SE OS COMPROMISSOS DO VASCO DA GAMA NA EUROPA

Novamente em Lisboa, Apenas Insistindo os Dirigentes Pela Permanência no "Velho Mundo" — Nem o Belenenses Decidiu Pelo Amistoso do Dia 3, Como Nada Ficou Resolvido Quanto ao "Quadrangular" — Nenhum Convite de Outro País Para Exibição - Regressa ou Não Regressa?

Paga o Vasco pesado tributo pelo "vôo-cego" à Europa. Sem pouso certo — apenas três ou quatro compromissos acertados — limitaram-se jogadores e dirigentes às viagens cansativas em ônibus de Espanha a Portugal e de Portugal à Espanha.

E o prestígio do clube — prestígio indiscutível no "Velho Mundo" — lançado à uma aventura infeliz.

Cumprida a exibição, anteontem, em Coimbra, está o Vasco novamente em Lisboa. Ainda à disposição de Dôce e no firme propósito de prolongar a permanência na Europa. Mas, ao que se sabe, o Belenenses ainda não se decidiu pelo amistoso do dia 3 próximo. Como nada ficou resolvido, igualmente, com referência ao "Quadrangular" da capital portuguêsa. E os convites que se esperava de outros países, também não apareceram. Ou se foram feitos, surgiram em bases que as próprias circunstâncias sugeriam. Como se o Vasco dependesse única e exclusivamente de parcos cruzeiros para poder retornar ao Brasil. Ou, na melhor das hipóteses, como se o desejo dos responsáveis pela delegação em viajar pela Europa obrigassem ao Vasco a aceitar propostas em bases recusáveis até por equipes de segunda categoria. Felizmente, para o próprio Vasco, as propostas que dizem ter sido oferecidas, acrescentam ter sido recusadas.

Enquanto isso, fica a delegação parada em Lisboa. E sem contar os prejuízos técnicos — os jogadores em inatividade esportiva e em atividades socais, atendendo às homenagens do povo amigo de Portugal — existem os prejuízos de ordem financeira. Diárias de hotel e outras despesas indispensáveis, em semana inteira sem a recompensa que as exibições oferecem e que restabeleceriam o equilíbrio econômico.

Resta saber, portanto, quanto custará ao Vasco a atual excursão e quando também retornará o Vasco.

RAFAEL APRESENTA: O GOAL DA Ultima Hora ÁGUAS S.L.B.

JADER NEVES
CLIC
DAVOINE
BORGHINI
MARTINEZ
ANDRADE
BUM
ÁGUAS
ARSÊNIO
MARIÑO
YO ROMPO! YO ROMPO!
SMAC!
OTO (COM) GLORIA
TUOLO
COLUNA (MESTRA)
GALVAN
ZEZINHO

MARTIM FRANCISCO E OS DEZ ANOS DE TÉCNICO — Com uma reunião em seu apartamento, o técnico Martim Francisco comemorou sua primeira décdaa como orientador de equipes de futebol. Sem dúvida, uma interessante reunião, não faltando os mais altos paredros do América, entre os quais o Presidente Alvaro Bragança Giulite Coutinho, Dr. Amid e outros, além de Ivan, Alarcon, Uchôa e seu auxiliar "71". Tôda a crônica compareceu, tomando parte na comemoração dos primeiros dez anos de "coach" do discutido orientador do tradicional grêmio de Campos Salles. Nas fotos, Martim Francisco recebe os cumprimentos de Dona Aurora, a mais renitente das americanas, aparecendo Ivan, "71" e Alarcon. No outro flagrante, Giulitte Coutinho quando pronunciava algumas palavras sôbre a data, aparecendo o veterano Oscar e amigos de Martim

Francisco

Ultima Hora
Ano V — Rio, 28 de Junho de 1955 — N.1.232
2ª SEÇÃO

O Mundo Fabuloso da Energia Atômica

FOI ALI QUE NASCERAM AS PRIMEIRAS BOMBAS!

No Vale do Tenessee, Quase Nos Confins da Carolina do Norte, Eleva-se a Grande Usina Que Fabrica o Mundo de Amanhã — Que é a "Pilha Atômica" — Com a Espêssa Camada de Trilhões de "Neutrons" Realizam um Bombardeio Infernal...

Segunda de Uma Série de Sensacionais Reportagens Escritas Por MAURICIO FONTANGES, Para a ACONPRESS e Publicadas Com Exclusividade Por ULTIMA HORA

NOVA IORQUE (ACON) — No vale do Tennessee, quase nos confins da Carolina do Norte, cujas costas o Atlântico banha, nas mesmas margens do grande rio Oak-Ridge, eleva-se um aglomerado de edifícios guardados por imensas grades protetoras. Foi ali que nasceram as primeiras bombas. Hoje, porém, êsse imenso estabelecimento trabalha, por meio da pilha atômica, na extração do urânio 235, e fabrica, também, os "rádio-isotopos" necessários às pesquisas nas 1.270 e tantas usinas, laboratórios, escritórios de estudos, terrenos de experiências... dispersos através do imenso território dos Estados Unidos da América do Norte. Não tenha cuidado nem mêdo o leitor. Não estamos aqui para lhe impingir uma árida terminologia técnica. Nós nos esforçaremos, ao contrário, para reduzi-la ao essencial e, antes de ir mais além nesta rápida excursão por Oak-Ridge, é indispensável consagrar alguns intantes e certas noções elementares, indispensáveis, de vulgarização atômica:

Tôda matéria, mineral ou orgânica, é um aglomerado de moléculas, estas últimas, por sua vez, sendo constituídas de um agregado de átomos. Até uma época relativamente recente, o átomo era considerado uma parcela infinitesimal indivisível. Os primeiros trabalhos de Roentgen, os de Lord Rutherford, em 1910, de Pierre e Eva Curie — para só citar os nomes que evocam no chamado grande público as primeiras etapas da ciência atômica — abriram o caminho para o conhecimento mais aprofundado da estrutura do átomo. O átomo, esse infinitamente pequeno, elemento de base dos corpos simples, que escapa a tôda observação ótica direta, é, no entanto, extremamente complexo. Já se disse que êle representava um mundo com sua gravitação e suas revoluções cíclicas. Como a célula viva, o átomo é constituído por um núcleo, em torno do qual se aglomeram uma infinidade de partículas ínfimas.

O NUCLEO ATÔMICO

Penetrando mais profundamente no universo dos infinitamente pequenos, descobrimos que o núcleo do átomo é, por sua vez, um composto de minúsculas parcelas elétricas. Umas são positivas, chamadas "protons" e as outras são negativas e designadas pelo nome de "neutrons". Quanto à camada periférica que envolve o núcleo do átomo, ela é constituída por partículas negativas elètricamente, ou "eletrons".

São alguns desses diversos elementos do núcleo atômico que, libertados, podem produzir energia em quantidade teòricamente ilimitada, cujas múltiplas aplicações a ciência moderna começa a revelar. E, tôda a importância das pesquisas sôbre a energia atômica reside na contribuição incalculável que ela é suscetível de por ao serviço da humanidade, não sob a forma de armas destruidoras mas no sentido de uma contribuição para o aperfeiçoamento da indústria universal.

Julguemos isso tudo através da seguinte comparação: um bloco de carvão de 4 quilos produz, por sua combustão, uma quantidade de energia negligenciável sob forma de calor. O mesmo pêso de urânio cujos átomos fossem desintegrados, isto é, cuja energia nuclear contida nos núcleos atômicos fôsse liberada, equivaleria à energia produzida pela combustão de mais de cinco milhões de quilos de carvão, isto é, quantidade suficiente para alimentar, em corrente elétrica, uma cidade da importância de São Paulo, dois milhões de habitantes, durante cerca de dois ou três dias aproximadamente.

A DESINTEGRAÇÃO

Voltemos a Oak-Ridge. Podemos ver o que se passa nesse centro de estudos e experiências de onde poderão sair coisas surpreendentes para o mundo e seu futuro. De início, chama a atenção do curioso visitante uma pesada massa de cimento armado do tamanho de um vagão de estrada de ferro. Essa carapaça, que tem a forma de uma pequena fortaleza, dos chamados "blokaus" dos tempos da guerra de trincheiras, é furado por uma meia-dúzia de orifícios quadrados, cuidadosamente tampados por tampas de metal. Tudo isso nada mais é do que a "pilha atômica", que substituiu a velha "metralhadora" de antes da guerra, o "cyclotron".

No seu interior se realizam prodigiosos "bombardeios" ou "reações em corrente", as quais provocam a desintegração do átomo. Como "isso" acontece? É o que nos conta o jornalista Wearton, descrevendo a operação no "American Mercury":

"A reação em cadeia se realiza no interior da carapaça, num monte de grafite em cujo interior há barras de urânio. Semelhante à da bomba atômica, a reação é posta em ritmo lento pelo grafito e controlada, por barras de aço, em cuja composição entra o bóro. A separação liberta os neutrões ordinàriamente presos no âmago do átomo. Seu número no interior da "pilha" é monstruosos um trilhão de neutrões atravessam no espaço de um segundo de tempo uma superfície da largura da unha do dedo mínimo! Corpos químicos ordinários, como o carbono, o cobalto ou o ferro, por exemplo, tornam-se radioativos, — portanto geradores de energia — quando submetidos no interior da "pilha" a um intenso bombardeio de neutrões. Interrompe-se a "reação e mcorrente" antes de introduzir na "pilha" as substâncias para "bombardear". Sem essa precaução, a irradiação, escapando pelos orifícios de que falamos acima, poderiam provocar acidentes mortais. As matérias para irradiar são colocadas em pequenos tubos de ensaio, de alumínio. Buracos cavados no bloco de grafito servem para a colocação dos referidos tubos. Um técnico empurra o bloco para o interior da "pilha" com o auxílio de uma longa barra metálica, e a "reação em cadeia" pode começar. Para retirar os tubos de ensaio, suspende-se de novo a irradiação. Um grande tubo de chumbo montado sôbre rodas, é aproximado de um dos orifícios por onde sai o bloco de grafito e penetra no tubo. A seguir, vem a operação da extração dos tubos de ensaio. Protegidos por biombo de tijolos de chumbo, os técnicos acompanham seus próprios movimentos em um jôgo de espelhos. Armados de longas pinças especiais, êles retiram os tubos de seus alvéolos e os depositam em especiais cofres de chumbo que vão, a seguir, para a sala de expedição".

Tal é o esquema rápido da desintegração atômica, por meio da "pilha" de Oak Ridge. A "reação em cadeia" será de duração gradativamente maior, durando de uma semana a vários meses, segundo a natureza das matérias tratadas. Os elementos assim "radioativados" ou "radioisotopados" são controlados por contadores especiais — uma grama de "radioisotopo" exige 110 quilos de proteção de chumbo ou de madeira, — nos diversos laboratórios americanos que os utilizarão para as múltiplas aplicações que vamos descrever.



Eis o homem do futuro preparado para descobrir os mundos jamais atingidos com a sua impressionante indumentária de personagens de contos fantásticos.

O Mundo Inquieto

TÔDA A VERDADE

Conta-se que Marilyn Monroe, tendo recebido uma intimação da Justiça por causa de uma infração do código de trânsito, ao comparecer no tribunal deu o seu nome como: "Marilyn Monroe, a estrêla n.º 1 dos Estados Unidos". Isto não agradou ao seu agente de publicidade que a acompanhava e que depois a censurou, dizendo a iriam acusar de pretensiosa.

— Mas, querido, sabe muito bem que eu jamais me gabaria em público, respondeu Marilyn. No tribunal, porém, eu tinha jurado dizer a verdade!

JUSTIÇA INGLESA

John Schoffield é um menino de doze anos que, recentemente, encontrou num terreno baldio de Stavely, Inglaterra, um cofre de ferro contendo moedas de prata cunhadas em 1772. Tendo levado o seu achado ao comissário de polícia, êste, após confabulações, determinou que John podia ficar com o cofre "até ser o mesmo reclamado pelo seu legítimo proprietário"!

O CAMPEÃO

Julas Verne foi, o ano passado, o autor francês mais traduzido. Com 54 traduções a seu favor, bateu Balzac (53) e Zola (44). Entre os vivos, o mais traduzido foi François Mauriac, com 37 traduções.

NOVOS TITULOS PARA CHURCHILL

Ainda que aposentado, Winston Churchill continua sendo a figura mais proeminente da Inglaterra, que não cessa de crivá-lo de honrarias. Sua última: um novo uniforme para o título de "Senhor Guardião dos Cinco Portos e Condestável do Castelo de Douvres".

Preto & Branco — DI CAVALCANTI

S. PAULO, (pelo Telefone) — A morte do meu querido Miguel Helou encheu-me de tristeza. Velho companheiro de trinta anos era Helou o homem que me socorria em momentos difíceis com aquele arzinho carinhoso de quem nos queria levar pelo bom caminho. O bom caminho de Helou eram as estradas traçadas pela Santa Madre Igreja Católica da qual êle foi sempre fiel servidor.

Como todo levantino êle possuía o dom da transação, do apaziguamento, da compreensão. Jamais usava sua autoridade com violência. Muitas vêzes discutíamos poesia, religião, e hábitos dos árabes, dos semitas, dos maometanos e dos católicos do Oriente Médio e nas palavras doces de Helou, aquele mundo, berço de profetas era para mim uma tapeçaria povoada de côres e de signos imortais.

*

Eu que sou um dos homens mais pacatos deste nosso mundo, que custo a me irritar e que sofro calado até quanto posso, explodindo só com aquilo que vai além de todo limite, tenho que protestar mais uma vez contra a furia dos prefeitos cariocas que não respeitam a beleza do nosso Rio de Janeiro. Tudo se faz contra a fisionomia de nossa Capital. Há um requinte de estupidez nos administradores da grande metrópole. Não basta entulhar a baía, não gastam os edifícios de apartamentos geminados, não basta a imundície das ruas, não bastam os perigosos e anti-estéticos "lotações"... agora, estão aplainando as praias de Ipanema e do Leblon, tirando-lhes o adorável aspecto agreste e as terras fixadas, ótimas para o plantio de coqueiros, pitangueiras ou arbustos tropicais. Não! O prefeito Alim quer que Ipanema se pareça com a malfadada Copacabana, que cada vez fica mais feia!

*

No aeroporto de Congonhas chega austero e simples o governador Janio Quadros. Eu volto do Rio apressado e sem conseguir fazer regime para emagrecer. Fabito Andrade vai para o Rio sempre correndo e cada vez mais magro. Há muita gente partindo para o Interior, o movimento internacional também é grande... mas nada tem importância quando surge, glamorosa e lenta, Teresinha Solbiati que de tão bonita já pula do "Black-Tie" para o "Preto e Branco", numa invasão atômica maravilhosa.

Penultima Hora

★ Um Jornal Feito na Véspera ★

Data: 27-6-1955 — TIRAGEM: Só cacalha na ULTIMA HORA — N.º 22

DIREÇÃO — Nesse sentido

Automobilistas, Atenção!

* Ele vinha contra mão. A trombada foi tão violenta que ficou na mão.

Stop

* Engrenou a primeira, engrenou a segunda e nunca mais engrenou a terceira.

Stop

* Vinha a 80 e tirou um fino. Agora está mais fino.

Stop

* Botou a mão pra fóra pra cortar um gostosão. Cortou a mão.

SÃO PAULO NÃO PODE PARAR, MAS NO RIO NÃO SE PODE PARAR; NÃO HÁ VAGA



A RONDA DAS RUAS

Nosso Reporter só Trabalha Quando é Pôsto na Rua

O Sr. Antonio Maria, ao atravessar a rua Jardim Botânico, atropelou uma Fiat Pulga. Não houve vítima: apenas um paralama amassado.

◆

O ônibus "Caju-Praça 15", ao fazer a curva, chocou-se com um poste. Os passageiros que iam para a Praça 15 acabaram indo para o Caju.

◆

Jovem e bela senhorita, candidata ao título de Miss Universo, faleceu vítima de atropelamento. A "Miss" do sétimo dia será celebrada amanhã.

◆

O dr. Ive Pitanguy conseguiu parar o trânsito, dobrando uma curva. Endireitou o nariz da "girl" Irene Hozko.

Leon Eliachar

Ivon Curi foi eleito "Rei do Rádio": entrou com a cara e saiu com a coroa.

RRRRRRRRRRRRRRRRRRRÁDIO

A "Boite Piraquê", do Sr. Ibrahim Sued, não é oito ou oitenta: é oito ou biscoito.

●

Dizem que o Sr. Heitor Muniz contratou seis lindas moças que não sabem falar nem cantar. Será por isso que não se ouve a Mauá?

●

Dentro de alguns meses a Tupi conseguirá ficar em dia com seus pagamentos. Completará exatamente um ano de atraso.

A TV-Rio promete estar no ar dentro de alguns dias. Esta informação é válida até 28 de junho de 1961.

●

O programa "Tic-Tac", da Mayrink Veiga, deixou de ser feito a quatro mãos. Agora é feito a quatro máquinas.

●

A Rádio Ministério da Educação despediu vinte e cinco funcionários. Nêsse passo, acabará se chamando apenas Rádio Ministério.

Emilinha, Artista 100 %

MOTIVOS DO SEU SUCESSO:

Auditório	40%
Rádio Nacional	30%
César de Alencar	15%
Revista do Rádio	8%
Patrocinadores	4%
Esfôrço	2%
Voz	1%
Total	100%

Opinião

O violão do Sr. Luiz Bonfá continua aguardando o contrato que bem merece numa de nossas emissoras. O diabo é que ninguém ouve o rapaz, só ouve o violão.

PENULTIMA HORA faz antem o jornal de amanhã". — MAURO SALLES

RADIO ★ RADIO ★ RADIO ★ RADIO ★ RADIO ★ RADIO RADIO ★ RADIO ★ RADIO ★ RADIO ★

Onda e Ondas

MARIJÔ

Papagaio!

No dia vinte e quatro, na Rádio Mauá, um locutor andou que nem macaco em casa de louças. Palavra! O danadinho vinha que nem bode cego. De repente, bem em cima das nove horas e dois minutos, informou:

Nenhuma greve pode ser DELFAGRADA...

Palpaguio! Milsa daqui a selte dias!

Fingido!

E o Luiz Risadinha de Carvalho, da Rádio Globo? Ih, é que nem matraca pra falar! (Te esconjuro!) Com isso dá cada escorrega, uhm!... No dia vinte e quatro, às nove horas e seis minutos, por exemplo, o formosura dizia:

— ... Quando chove aqui é barro por todo LAGO!

E já em pleno mergulho no espaço, tentou jogar areia nos olhos dos ouvintes, com este remendo:

— ... Sim... lago... porque em todo o Rio há um lago. Ih, ih, ih...

Fingido de uma figa!

Mais um!

No dia vinte e quatro, às nove horas e cincoenta e seis minutos, na Rádio Nacional, Jorge Curi, essa simpatia da gente, lia noticiário deste jeito:

— ... no ARREBALDE paulista...

Eta! Mais um pró bloco dos TLOCA LETLAS! (Oremos por sua alminha!...)

Gracinha!

No sábado que passou, a encantadora radio-atriz Alda Cotrim, estava com tudo, na Tupi. Como pisava firme no terreno! Mal sabia a diabinha que o tempo ia ficar brabo como que! De repente, ó: rrrrrrruuummmm!... Trovoada! Eram onze horas e quarenta e cinco. E foi então que a formosura falou assim mesmo:

— ... uma CHIAGA aberta no peito!...

Nossa Senhora! Tão bonitinha que ela era! (Todo mundo revirando os olhos!)

*

Ouvimos e gostamos (Dia 27) Os poetas da canção (Nacional) Interpretação da novela "A mulher daquela noite" (Nacional) e de Teatro das Quatro (Tupi)

*

Recado para Alda Cotrim: Tupi: Por hoje CHIEGA, não é?

Noticiário

FESTA JUNINA DO RADIO

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RADIO fará realizar amanhã, dia 29, no Clube de Regatas do Flamengo (Sede da Praia) a VIII FESTA JUNINA DO RADIO, quando será coroado Ivon Curi, recentemente eleito "Rei do Radio de 1955".

Esta festa reunirá as maiores personalidades do mundo radiofônico do país que ali irão prestigiar sua entidade social, colaborando, outrossim, com mais essa iniciativa em prol da construção do Hospital do Radialista.

Os convites poderão ser encontrados na A. B. R., na Rua do Acre 47 - 8.º andar, C. R. Flamengo (Ouvidor e Praia), bem como as reservas de mesa. Igualmente, a Rádio Nacional está vendendo convites em suas bilheterias.

Show Cheio de Cheques

Logo mais às 21,30 horas, o Heber e a Vara estarão apresentando mais um dos seus "Shows cheios de Cheques". Abrilhantando esta audição teremos os nomes famosos de Dilu Melo, El Cubanito e Lana Bittencourt.

Volta Waldeck

VOLTA A RADIO GUANABARA WALDECK MAGALHÃES! A partir de 1º de julho, o simpático locutor apresentará uma série de grandes programas no prefixo PRC-8.

Música e Elegância

A Rádio Guanabara apresenta diretamente do "Boite Night and Day", todas as têrças e quintas-feiras, das 21 às 22 horas, com Aércio Alves no microfone, música e ELEGANCIA".

Festa Junina, Hoje!

A RADIO GUANABARA apresentará hoje a partir das 22 horas, GRANDE FESTA JUNINA. Ligue o seu receptor para a PRC-8." Dance animadamente.

Bilhete da Semana

A Rádio Globo em sua programação dominical, está apresentando no horário das 21 uma crônica escrita pela professôra Magdala da Gama Oliveira e lida pela locutora Vera Brito. Intitula-se esta produção da criadora de "Artistas Novos do Brasil" — BILHETE DA SEMANA.

PRANCHETA

ENTREVISTA COM IBERÊ CAMARGO

Iberê Camargo nasceu em Restinga-Sêca no Rio Grande do Sul em 1914.

Tem como artista participado de diversas exposições coletivas, além de algumas individuais. E' membro da Comissão Nacional de Belas Artes. Obteve o "Premio de Viagem à Europa" no salão oficial de Arte Moderna. Durante sua estada no exterior, Iberê consultou os grandes mestres da gravura. Na Itália trabalhou com Petrucci e na França com Léger e Lhote. Além de diversas cópias de quadros que o pintor fez nos museus. No Brasil é respeitado por todos os que se interessam pelas Artes Plásticas e que sentem em Iberê um artista consiente e responsável, que segue com autenticidade o seu caminho.

Agora é professor de gravura da Prefeitura. No seu curso ensina tôdas as técnicas de gravura em metal, exige naturalmente dos alunos, aquele respeito pelo trabalho que êle mesmo tem. Pensa um dia escrever um livro sôbre suas experiências de viagem intitulado "Saco de Viagem".

Iberê parte no começo de Julho aproveitando suas férias do Rio para sua terra natal: Rio Grande do Sul (Pôrto Alegre) onde vai dar um curso intensivo e rápido de gravura. Pretende viajar pelo "Varig" (a idéia de tomar um avião não o seduz) a convite da senhora Gladys Aranha e do Clube da Gravura" de Pôrto Alegre. Pareceu-nos oportuno entrevistar o artista, antes de sua partida. Assim que nos encontramos na Rua Joaquim Silva instalados no studio, Iberê começou a falar sôbre o seu curso de férias: "Levo todos os pontos que pretendo ministrar escritos e também gravuras ilustrando as diversas técnicas. Farei o possível para que meus alunos aproveitem o máximo durante êste curto prazo? "Você fará lá alguma exposição"? Sim, respondeu Iberê, de gravuras. Não posso voltar a minha terra depois de tantos anos, de mãos abanando.".

A Cooperativa dos Artistas Plásticos foi o tópico seguinte da conversa:

"A Cooperativa, disse Iberê, está em andamento. Já escrevemos pedindo catálogos e preços de diversos materiais para o trabalho. França e a Inglaterra já responderam, dizendo terem aqui seus representantes e acrescentou com um sorriso: "Você acha então, que trabalhamos para nada?".

Sobre a situação atual no mundo das artes plásticas o pintor satisfez minha curiosidade: "E' uma situação natural e que sempre existiu esta de diversos grupos, e tendências que existem no momento. Jamais negaria o valor de um artista, mesmo de tendencia diferente. Sinto-me porém mais dentro da chamada arte figurativa por estar mais integrada à vida.

"Você acha que um artista pode atingir ao mesmo padrão em técnicas diferentes como por exemplo a pintura e a gravura?

"Sim, respondeu o artista tem certos motivos que a gente sente ser melhor numa técnica do que na outra e pode-se e deve-se usar o que fôr melhor para realizá-lo. A parte artezanal tem importância grande mas é claro, que não é tudo. Em arte acho um absurdo dizer de um artista que tem muita técnica, mas que só isto, então não é êle artista.

A conversa continuou, abordando-se os mais diversos temas — e sem uma ordem pelo menos aparente.

"Dizer de um artista que êle pertence a uma outra época ou que estacionou em determinada fase, parece-me absurdo", disse Iberê. "Toda vida humana, que é tragicamente curta, tem um ciclo que fecha e termina. "Sê isto.

Uma "mesa" no canto do studio chamou-me à atenção: tantas vêzes a vira representada nas gravuras e telas do artista. "Iberê, você precisa me contar a história desta mesa." O pintor respondeu prontamente: "E um elemento do meu quotidiano, nós que vivemos no labirinto da metrópole, apegamo-nos às coisas simples, aos objetos que estão sempre em nossa companhia e que nos pertencem, e assim acontece com esta mesa que é sempre a mesma, e sempre diferente" Perguntei-lhe ainda sobre as influências que sofreu: "Todos nós sofremos influências, eu também, mas quando isto acontece, revolto-me e procuro voltar a mim mesmo".

De repente, os olhos do artista tornaram-se sonhadores e distantes. "Nosso mundo interior é muito importante; é verdade que sonho e acredito com toda convicção, que ainda teremos um mundo melhor do que o atual!".

Perguntei-lhe ainda se depois das ilustrações feitas para a "Sociedade dos Cem Bibliofilos" tinha feito outras? "Sim, respondeu Iberê para o livro de Antônio Olinto entitulado: Presença". Trata-se de um amigo e para os amigos faz-se tudo, é a amizade o que temos de mais precioso. O último tema de nossa conversa foi: se achava que o pintor-gravador, que tinha de se esforçar no sentido de fazer uma arte mais brasileira, e se havia razão na crítica que às vêzes se fazem nas exposições internacionais de não encontrarem um cunho regional nos trabalhos brasileiros expostos. Quando o homem é integrado na sua terra, forçosamente reflete-a. Não acho necessário prendermo-nos à um regionalismo estreito. As vêzes acontece de enviarem para o exterior trabalhos de artistas estrangeiros que aqui estão por algum tempo, como se pertencessem também à delegação brasileira, e isto é, errado. E claro que não falo destes que aqui vivem há muito tempo, e que já estão completamente radicados no país. Nada tenho contra os estrangeiros, e até acharia ótimo se chamassemos bons mestres da Europa para darem cursos aqui. Sôbre a mesa via uma carta. Iberê notando minha curiosidade, deu-me para ler, tratava-se do famoso "Arquivo de Arte Contemporânea" de Veneza, criado em 1928 e que pedia dados sobre os trabalhos e biografia do artista gaucho. A data da carta era antiga, Iberê tem seus trabalhos espalhados em diversas coleções particulares e no Museu de la Plata na Argentina, na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, na Prefeitura do Rio de Janeiro, no Museu de Cataguazes e no Museu Nacional do Rio de Janeiro. Diante desta carta se ainda mais fosse necessário, sente-se que êste artista já atingiu o nível internacional.

VERA

Iberê Camargo oferece a colunista sua bebida predileta o mate chimarrão

O pintor e gravador Iberê Camargo e uma de suas mais recentes composições

DEUS QUE NOS PERDOE!

VAIS MORRER! BOOM!

O rádio não é uma churumela eminentemente educativa? Muita gente boa não vai atrás de suas papas, comprando produtos vigaristas só porque ouviu um locutor berrar: "Use o produto X! Nomero um, prós seios nanicos! Número dois prós seios bojudos!..."?

Ahn!... Era aí que a gente queria chegar! Se o rádio serve pra ensinar coisas boas, também pode servir pra meter geringonças ruins na cabeça dos outros! E geringonça ruim é o que não falta nesse rádio que anda por aí! Não é?

Já contamos, outro dia, que, ligando nosso cauda quente, ao Deus dará, ouvimos esta elevadissima conversa entre pai e filho:

— Seu perverso! Tentou matar sua prima com uma facada!... Saia desta casa!...

— Não saio! Você também não presta! Matou minha mãe!...

Nossa Senhora!

E sabem quem apresentava tão poética história? O programa de São Louzada dos Coqueiros, glorioso padroeiro desta coluna! (Programa — diga-se de passagem — com fumaças de religioso, hein?) Passa fora!

Pior não é isso, porém! O pior é que, justamente em certos programas juvenis, casos escabrosos e besteiras de grosso calibre não faltam. Estão sobrando!

Outro dia, nas "Aventuras do Anjo", da Nacional, uma zinha confessava ao pai e ao noivo: "E' verdade: eu tenho enganado vocês. Amo loucamente Fulano e com êle venho andando. Sei que é casado mas não posso viver sem êle!..."

(Papagaio!) E o locutor, quando a formosa história acabou: "Jovens! Ouçam amanhã, neste mesmo horário!..." (Jovens, hein?) Virgem!

Mas há mais completas, gente! Existem aquelas que, além de crimes pavorosos, pra completar, são burras que nem porta fechada! Querem burrada maior que Atomã, o homem atômico? Cruzes!

Espera aí!

No dia 23, por exemplo, a Nacional apresentou o 1.º capítulo de mais uma aventura do belezinha. Então, o narrador, antes, explicou: "Os ouvintes devem estar lembrados como surgiu Atomã, o homem atômico: certa manhã, quando os aliados fizeram explodir uma bomba atômica, no local permaneceu um homem. Em conseqüência, ficou atômico! E foi obrigado a usar uma roupa especial, a fim de não matar os outros com seus raios atômicos! (Raios!) Agora, quando êle quer destruir uma montanha, por exemplo, aperta um botação e o raio atômico sai pelos seus olhos..."

Estão vendo? Misericórdia!...

Isso, entretanto, é pinto, gente! O danado do Atomã, às vezes, toma uma pílula e fica invisível! E o interessante é que seu revólver também fica invisível, com uma circunstância: sem tomar pílula! (Com um milhão de macacos!)

Ah, as crianças, lá em casa!... Estão ficando tão intelligmentes!...

Deus que nos perdoe!

RUTH SHEILA — A simpática e correta locutora do programa "Variedades Helio Ricardo", da Mauá, fez anos no sábado que passou. Comemorando a efeméride, esse audição da Emissora do Trabalhador foi apresentado, nesse dia, dos 12 às 15 horas, quando Ruthinha foi homenageada por seus colegas, amigos e admiradores. Tomaram parte na audição cantores de outras estações.

Festivais G. E.

O laureado violoncelista e maestro paulista Armando Eslards, que tanto e tão eficientemente tem trabalhado em favor da música erudita, entre nós, e exercendo ainda altos cargos e cátedras e ocupando, no momento, a Direção Artística da Rádio Gazeta de São Paulo — regerá os "Festivais G.E." da próxima quarta-feira, em prosseguimento, assim, à comemoração que êste programa da Rádio Nacional iniciou em abril, para assinalar o ano de seu decênio. Os "Festivais" são organizados e dirigidos, comumente, pelo maestro Leo Peracchi e transmitidos às quartas-feiras, das 20,33 às 21 horas.

Canção da Lembrança

O Programa "A Canção da Lembrança", às terças-feiras, às 21,35, pela Nacional, apresenta canções que ficaram em nossa lembrança e que foram sucessos no Brasil ou no mundo, através do cinema ou não.

Todas composições apresentadas são orquestradas pelos maestros Alexandre Gnattali, (4), e Léo Peracchi, (1).

Waldyr Azevedo e Ribamar

A Rádio Mundial apresenta às 3as-feiras, às 20,30 horas, um programa que é uma delícia para os apreciadores da boa música instrumental, estrelado por dois solistas famosos: Waldyr Azevedo ao cavaquinho, com acompanhamento de seu regional, e Ribamar ao piano, e o seu afinado conjunto de ritmos.

"CHACRINHA" NA RECORD" — Nos bastidores do rádio correm boatos insistentes sobre entendimentos entre a direção da Rádio Record, de São Paulo e o popular Abelardo Barbosa, ou o "Chacrinha", querido animador da Tamoio-Tupi. Segundo êsses entendimentos "Chacrinha" iria conduzir programas na emissora bandeirante, sem prejuizo de suas atividades nas Associadas. Aguardemos.

"Passeio Literario"

"PASSEIO LITERARIO" é o nome do programa de Fernando Montenegro que a Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, às 21 horas, com a participação de seu elenco de rádio-teatro. Será apresentada a radiofonização da obra de William Saroyan: "O ousado rapaz do trapézio volante".

TEATRO

A BATALHA DO RECREIO

ALDO CALVET

Já se articula a classe teatral no sentido de encetar grande campanha visando livrar da ameaça da picareta o tradicional Teatro Recreio. Sob o título acima tentaremos escrever oportunamente sobre o significado histórico daquela velha casa de espetáculos que se pretende derrubar em obediência ao plano urbanístico da cidade. As entidades representativas dos trabalhadores cênicos estão convencidas de que não devem confiar nas promessas dos govêrnos, tanto federal como municipal, de sorte que é preciso lutar para ao menos preservar o que aí existe e vem prestando bons serviços ao povo e aos profissionais do palco. Sabemos todos que a batalha será árdua, dura, difícil. Impõe-se, por conseguinte, serenidade, ânimo, forte, persistência, tenacidade e coordenação de esforços. Há exemplos e precedentes que autorizam igualdade de direitos para a gente do teatro. Como tem acontecido sempre, a classe teatral contará — estamos certos — com o apoio da imprensa e de figuras representativas do Parlamento. O Teatro Recreio precisa ficar de pé. Trata-se de um patrimônio histórico da cultura dramática brasileira. Demoli-lo consideramos um crime irreparável que não se pode permitir sem um protesto de larga repercussão. Não faltará decerto quem defenda êste ponto de vista, além do mais porque, nestes últimos trinta anos, não se tem idéia da construção de um só teatro em condições satisfatoria de parte dos poderes constituidos. A posição em contrário é tanto mais agravada quando se sabe que várias salas de diversões cênicas foram demolidas sem que novas surgissem em substituição. Que não se perca de vista a unificação de todas as fôrças, porque conjugadas darão a vitória à causa tão justa e aos direitos indiscutíveis.

O TEATRO EM MARCHA

"O FILHO PRODIGO"

O Teatro Experimental do Negro, dirigido por Abdias do Nascimento, vem emprestando decidida colaboração ao Congresso Eucarístico Internacional. Após organizar, em cooperação com a revista "Forma" o interessante concurso do "Cristo Negro", para artistas plásticos, resolveu agora remontar a peça de Lucio Cardoso, "O Filho Pródigo", com cenários e figurinos de Anizio Medeiros. O original será levado à cena uma só vez, às 21 horas de segunda-feira, 18 de julho, no Teatro Carlos Gomes.

O Teatro Carlos Gomes, em Natal, no Rio Grande do Norte, em sua bela fachada, já completamente remodelado na administração Meira Pires, primeiro como delegado do SNT e, agora, como diretor vitalício da aludida sala de espetáculos, justamente por ter realizado ali vários trabalhos não só de recuperação do teatro como em benefício do desenvolvimento da arte dramática do Brasil. Em setembro do corrente ano, por iniciativa de Meira Pires, se efetuará no Teatro Carlos Gomes, o Primeiro Festival Nortista de Teatro Amador, com o comparecimento de vários conjuntos amadoristas de diversos Estados do Nordeste.

ULTIMA SEMANA DE COLÉ

"Gente Bem & Champanhota" despede-se do público de Copacabana esta semana, pois Colé visitará Belo Horizonte já no próximo mês. A revista completará duzentas representações sexta-feira, recebendo o famoso cômico uma homenagem promovida pelo proprietário do Follies. Entre os componentes do elenco como Isa Rodrigues, Irene Bertal, Almeidinha, Francisco Serrano, etc., figura Blanche Mur, ex-estrêla do Carrol's Ballet.

Vai Reabrir o Montparnasse

PARIS — Reabrirá, em setembro próximo, o Teatro Montparnasse, com a apresentação de uma peça de André Josset, cujo título, ainda provisório, é "Les Bal des Adieux". A diretora Marguerite Jamois ainda não fêz a distribuição dêsse drama histórico em que Luís XVI aparece como personagem principal. A direção de cena está a cargo de Jean Mercure. (SII).

"Les Louns"

O Teatro Nacional Belga dará, hoje, às 21 horas, no Municipal, um espetáculo exclusivo dedicado à Associação de Cultura Franco Brasileira, com a peça "Les Loups", de Romain Rolland. Desde ontem estão à venda os bilhetes a preços excepcionais, podendo os interessados dirigirem-se aos telefones 22-3441 e 57-1482, para melhores informações.

Festival de Avignon

AVIGNON, França — Já está organizado o programa do Nono Festival Teatral de Avignon, que se realizará de 15 a 29 de julho dêste ano, tendo como local o pátio de honra do histórico Palácio dos Papas. A apresentação será feita pelo Teatro Nacional Popular, sob a direção de Jean Vilar. O repertório a ser encenado compreende as seguintes peças: "Maria Tudor", de Vitor Hugo; "D. João e "A Cidade", de Molière; e uma outra, a escolher, em dias alternados.

Festival de Arte Cômica

PARIS — Um Festival de Arte Cômica se realizará êste mês, em Nogent Sur Marne, nos jardins históricos em que viveu Watteau, transformados em teatro de verdura com lugares para quatro mil espectadores. Michel de Ré tomará a si a direção artística do aludido festival, que compreenderá dois programas, compostos cada um de uma comédia, uma farsa e um "divertissemant". A "grande semana de Nogent" terminará com uma "Festa do Petit Vin Blanc", que o ano passado obteve tanto êxito. (SII).

Teatro da Juventude

Êste novo grupo de amadores ensaia para a realização do seu segundo espetáculo que consta exclusivamente de temas folclóricos, músicas e danças além de trechos dramáticos. No programa foi incluido o Maracatu, de Waldemar Henrique. No mês vindouro, representará também "O Dote", de Artur Azevedo, contribuindo assim com sua homenagem às comemorações do centenário do imortal teatrólogo patrício. Na interpretação verem os Perola Paganelli Maruska, Agostinho Maravilha, Soeiro e Nello Renaud. A direção foi confiada a José Brasil, recém-formado pelo Conservatório de Roma.

NA OPINIÃO DO "JORNAL DO BRASIL": UM DOS MELHORES ESPETÁCULOS DO MOMENTO!!!

"NÃO VOU NO GOLPE"

TODAS AS NOITES ÀS 20 E 22 HS.

DE J. MAIA, MAX NUNES e HUMBERTO CUNHA

Teatro JOÃO CAETANO

3 ÚLTIMAS SEMANAS 5.ª-feira, vesp. às 16 hs., com 50% de abatimento

CAPAS DE PELES

Casacos de Pele legítimos por mês Cr$ 100

Boleros e Capas de 270 - 440 e 900 Estolas Casacos em Lontra e Visonete inglesas e francesas por Cr$ 1.290,00. Grande Sortimento em Peles Finas e baratas a VISTA e a longo PRAZO.

Oficina especializada em reformas de Estolas e Casacos - imunização lavagem e revitalização

ATELIER DE PELES

Largo de São Francisco, 26 6 and. Sala 624 - Tel. 43-1283 (esquina da Rua dos Andradas)

ESTÔJO KERN

Vende-se para desenho e outros aparelhos para engenharia juntos ou separados, ocasião — Rua do Rosário, 146 — Sobrado.

★A Cidade Se Diverte★A Cidade Se Diverte★A Cidade Se Diverte★A Cidade Se Diverte★

O Comendador informa:

RONDA DA Meia Noite

Ao Correr do Martelo

O Comendador falou com a Janot pelo telefone. Ela não vendeu a sua "boite", o "Rose Garden Club" como foi noticiado. Fechou a "boite", sim, mas para reformas, pois vai transformá-la em um restaurante que funcionará como "night-club", depois de certa hora, e com outro nome, "Nick Bar", como o de São Paulo.

Porém, se Janot não vendeu sua casa, tem agora um sócio. O novo "Nick Bar" deve abrir as suas portas amanhã, quarta-feira. Isso, evidentemente, se os trabalhos de reforma ficarem prontos em tempo.

* * *

O elenco do Lido de Paris deverá estrear em Montevidéu no dia 14 de julho próximo. Exatamente um mês depois, no dia 14 de agosto, o grupo francês deverá estrear na capital paulista, no Teatro Santana.

Depois, então, o elenco apresentar-se-á no Rio de Janeiro.

* * *



No último domingo, no seu programa da Radio Nacional, o cantor Orlando Silva foi homenageado pelos compositores que já gravaram músicas com o famoso intérprete de nossa música popular. Foi-lhe oferecido um rico violão, onde estavam inscritos, em placa de ouro, os nomes de alguns dos maiores nomes de compositores nacionais, tais como Alberto Ribeiro Ataulfo Alves, J. Cascata, Nassara, Wilson Batista, Roberto Martins e Dunga.

Uma homenagem, a um cantor que tantas glórias alcançou no terreno de nossa música popular.

* * *

Silveira Sampaio está correndo com a preparação do novo "show" para o "Beguin". O autor-produtor-autor quer estrear o mais rápido possível.

* * *

A noite anda fracota mesmo. Pouca gente procurando as "boites". Apenas uma casa cheia dentro da madrugada: o "Sacha's". O "night-club" de Carlos Machado e do Sacha pegou mesmo. Definitivamente.

Não Morra Pela Bôca

A tal cantina, La Rondinella" não vai lá das pernas. Caiu no mesmo êrro de sua irmã, a "Cantina Sorrento": comidinha mais ou menos, com preços bem altos. Pois, onde já se viu duas saladas, sem sobremesa, e dois cafèzinhos, custarem 145 cruzeiros? Não, essa não.

É por isso que a "La Rondinella", num sábado, estava às moscas.

* * *

O "Doubiansky's", russo-branco da rua Gomes Carneiro, continua firme. Todo mundo vai lá para comer o "strogonoff", que é uma delícia", evidentemente. Mas o velho Comendador come o "strogonoff" e come também o "Piccato de veau", que é um prato esplêndido.

* * *

Os 10 por cento para os garçons já incluídos na continha seria uma boa idéia, mas para algumas pessoas sòmente. Para outras, não, pois tem um grave inconveniente — certas pessoas, por atitude, por desprendimento ou por falta de aviso, não estabelecem as suas propinas nos 10 por cento fixados na nota. Dão mais alguma coisa por fora. Outras pessoas, ainda, não sabem que a propina está incluída, e então apecam uma gratificação adicional.

Incluir os 10 por cento na conta, só em casas como a "Colombo", onde os garçons têm ordem de não aceitar nada além do que já foi estabelecido.

Ao nosso ver, cada um pode dar o quanto bem entender ao garçon, pois o dinheiro é seu e nada temos com isso. Mas forçar a gratificação, é coisa que não merece o apoio de ninguem.

Nova Data: 6 de Julho

• A estréia de "Porgy and Bess", no Teatro Municipal (black-tie), estava marcada para o dia 5 de julho. No entanto, em virtude do atraso na chegada do material (guarda-roupa, cenários, etc.), a primeira noite foi transferida para o dia 6.

O numerosíssimo elenco, que vem diretamente da Europa, chegará por via aérea em duas levas, dois ou três dias antes da estréia.



A "Miss" Com Frio

• Na noite de sábado, quando da realização do baile-desfile que proclamou "Miss Brasil de 1955", fazia um frio de matar, lá em cima, em Quitandinha. E na hora de desfilarem de "maillot", as "misses" sentiram a temperatura mais do que nunca. E "Miss Minas Gerais", que não é boba nem nada, resolveu a situação: enrolou-se na cortina do palco, fugindo, por alguns instantes, à inclemência da baixa temperatura.

Alexander Smallens Para o Comendador:

"GERSHWIN ERA UM GÊNIO..."



A. Smallens

• Encontra-se no Rio, desde domingo, o maestro Alexander Smallens. Veio dos Estados Unidos, pelo avião da "Braniff", com o objetivo de organizar e dirigir a orquestra brasileira que acompanhará o elenco negro norte-americano que apresentará, a partir do dia 6 de julho próximo, no Teatro Municipal, a ópera folclórica de George Gershwin, "Porgy and Bess".

Nascido na Russia, Smallens chegou aos Estados Unidos com apenas seis meses de idade. É, portanto, um cidadão norte-americano. Maestro de méritos indiscutiveis, foi convidado por George Gershwin para dirigir "Porgy and Bess" quando do lançamento da opera, em 1935. Conduziu a obra pela primeira vez em Boston, no dia 30 de setembro, e 10 dias depois em Nova York. Desde então tem sido o condutor ideal para a famosa opera do compositor norte-americano falecido prematuramente.

Em palestra com o Comendador, ontem, disse Smallens:

— Um dia George me convidou para dirigir a orquestra na sua obra, a ópera "Porgy and Bess". Pedi-lhe para tocar a música no piano. Êle tocou. E eu disse logo: aceito.

Alexander Smalles fala de Gershwin com saudade e admiração:

— Êle era um gênio da música. Um homem que tinha a música nas próprias veias. Sua opera "Porgy and Bess" foi o "climax" de sua prodigiosa e rápida carreira musical. Posso dizer sem medo de êrro que "Porgy" é a maior peça lírica já composta até hoje nos Estados Unidos.

Diz depois que não é um purista da lírica. Acha que Gershwin teve inteira razão quando compôs sua ópera sob a inspiração da música vinda do povo, arrancada das próprias raízes musicais do negro ianque. Que a obra era dêle, Gershwin, toda a linha melódica criada por êle. Mas a inspiração, esta êle foi buscar sabiamente em meio à gente do povo. O povo pobre e humilde, porém musicalmente rico de Charleston, Carolina do Sul.

Em certo ponto da conversa afirma:

— O que vale mais em uma obra musical é a linha melódica. O material melódico. O sentido formal não resiste por si só uma peça musical. É necessário que a melodia seja de primeira qualidade. É através da sua beleza melódica que uma obra, seja ela um concerto ou uma ópera, resiste através dos tempos. É na melodia que existe a música.

Alexander Smalles veio organizar a orquestra brasileira para acompanhar "Porgy and Bess", mas a dirigirá apenas nos dois primeiros dos oito espetáculos noturnos (haverá uma ou duas matinées) da ópera no nosso Teatro Municipal. Delegará o encargo das outras apresentações para os seus dois assistentes. Pois tem que regressar até o dia 10 aos Estados Unidos, onde tem de cumprir uma série de contratos para concertos.

Nas suas apresentações em São Paulo "Porgy and Bess" não contará com o seu condutor favorito. Smalles deverá, no entanto, estar em Montevidéu para organizar a orquestra lá quando o grande elenco negro norte-americano chegar à capital uruguaia para algumas apresentações.

Smalles informou, ao Comendador, a titulo de curiosidade, que já regeu em sua vida mais de três mil espetáculos, entre óperas, concertos, etc. E disse que, nas suas horas de folga, enquanto estiver aqui, pretende conhecer o máximo de nossa música. E comer a boa comida brasileira, e dar as suas pernadas noturnas.

Porque, confessou, êle é um boêmio. Um homem que gosta de viver a vida...



Judy Clair na Europa

• Judy Clair, a jovem bailarina que surgiu o ano passado na revista "É' Sopa no Mel" e que posteriormente atuou no "Night and Day" e no "Casablanca", parte amanhã, diretamente de São Paulo, para o Chile, contratada pelo empresario Alex Delroir. Judy Clair deverá atuar em vários espetáculos nos Andes, seguindo depois para a Europa. No Velho Mundo permanecerá cêrca de seis meses.

Luiz Alipio de Barros

Cinema

NOTICIAS DE PARIS

Êste mês, no Funicular de Montmartre, foi dada a primeira volta de manivela do filme em "eastmancolor" e cinemascope PARIS.

Foi o primeiro filme em cinemascope sôbre a capital, e a supervisão da Direção Geral de Turismo.

■

Henri Decoin está procedendo ao contrato dos autores que deverão encenar "L'Affaire des poissons", o esperado filme do qual além de diretor é êle o argumentista, com cenários de Albert Valentin e diálogos de Georges Neveux.

Já foram escolhidos e contratados os intérpretes masculinos principais: Paul Meurisse e Frank Villard, o primeiro num papel de padre e o segundo como chefe de polícia. As atrizes ainda não foram escolhidas.

■

Orson Welles, o grande ator americano, que é tambem um dos mais ocupados diretores de filmes, chegou a Saint Jean de Luz e Ciboure, onde rodará um filme sôbre a costa basca e especialmente o "jôgo de pelota".

Será um documentário de 10 minutos destinado à televisão americana.

Orson Welles e os técnicos que o acompanham já rodaram diante das velhas casas do "Cais Maurice Ravel" de Ciboure, no porto de St. Jean de Luz e tiraram também aspectos dos "frontões" de pelota basca das duas praias. (SII)

A JAPONESA MACHIKO KYO

MACHIKO KYO — Nasceu em Osaka, há 30 anos, sendo atualmente a estrêla favorita do Japão. E' um tipo Greta Garbo, uma bela e apaixonada atriz que é tímida e simples na vida real. Solteira, Machiko vive com sua mãe num modesto apartamento de Tóquio — ainda uma lembrança dos seus dias de pobreza. Primeiro a bela estrêla de "Rashomon" foi dançarina de uma companhia de ópera. Em 1949 foi contratada para filmar e já ganhou um prêmio e fama internacional. Seus filmes são poucos mas todos excelentes, como "Ugetsu" e "Gate of Hell".



JUNE HAVOC não quer ter um dêstes colapsos de televisão e por isto, quando terminar o seu 39.º filme para a série de "Willy", irá para um hospital descansar e recuperar-se.

☆

CLARK GABLE de volta do México trouxe um anel de ouro para Kay Spreckels, com o seu nome gravado.

☆

MAMIE VAN DOREN voltou de Honolulu com 4 lindos trajes da India (sari) dados por Ray Anthony. A aliança porem ainda não veio.

☆

ROD STEIGER, que foi o irmão de Marlon Brando em "On the Waterfront", está filmando "The Big Knife".

☆

Um novo filme de ciência e ficção está sendo rodado pela Universal, tendo como astros Jeff Morrow, Faith Domergue e Rex Reason. Trata-se de "This Island Earth", a história da eterna exploração do desconhecido, feita pelo homem.

☆

TIM HOVEY, jovem de 9 anos, fez uma boa estréia em The Private War of Major Benson", da Universal. Agora assinou um contrato com êste estúdio e está sendo comparado com Jackie Coogan quando êste apareceu com Charlie Chaplin em "The Kid".

☆

Apesar de dizerem que Abraham Lincoln é a figura histórica mais filmada, isto não corresponde à realidade. O personagem que mais aparece em celuloide é o guerreiro corso, Napoleão Bonaparte. Agora em "The Purple Mask", cujo principal papel cabe a Tony Curtis, veremos o ator Robert Cornthwaite no papel do Primeiro Cônsul de França.

☆

Para o espanto dos seus amigos, a adorável européia Cornell Borchers prefere que a sua piscina seja de água fria e não quente, como a maioria das casas possuem.

☆

Admitindo os seus 60 anos, a atriz Marjorie "Ma Kettle" Main disse que nunca se aposentará enquanto o publico cinematográfico gostar dos seus filmes.

☆

5 enfermeiras do Hospital Inyo County escreveram para Arthur Kennedy pedindo-lhe que autografasse a sua chapa radiográfica de um braço fraturado.

☆

JAMES MASON desistiu de aposentar-se após ler o "script" de "Forever Darling", aceitando contracenar com Lucille Ball e Desi Arnaz.

☆

MICHOLAS HANNEN foi contratado pela Metro para um papel importante em "Quentin Durward", em CinemaScope.



DOROTHY MCGUIRE, UMA ATRIZ

DOROTHY MC GUIRE — Nasceu em Omaha, estreando no palco aos treze anos. Após terminar o curso colegial fêz sua estréia na Broadway em "Bachelor Born" e "Our Town", que fez tremendo sucesso. Seu primeiro filme foi "Claudia", seguido por outros que a incluiram na categoria das grandes estrelas — "Enchanted Cottage" e "Gentleman's Agreement"; vimo-la recentemente em "A Fonte dos Desejos" e em breve ela será vista novamente em "I Want You". Casada com John Swope, tem uma pequena filha. Atriz de grandes possibilidades dramáticas e dotada de extraordinária versatilidade, Dorothy é um dos maiores cartazes da industria cinematográfica.

DE SÃO PAULO (PELO TELEFONE)

Fernando de Barros, colunista cinematográfico de "Ultima Hora" de São Paulo, informa pelo telefone:

Rui Santos indiscutivelmente um dos nossos melhores iluminadores com um ativo de vários trabalhos de projeção internacional, vai começar brevemente, estando já nos trabalhos preparatórios, a realização de um documentário de cêrca de 40 minutos sôbre a obra do notavel escultor barroco mineiro — "O Aleijadinho".

Produção de H. Rangel com roteiro e direção tambem de Rui Santos, o seu realizador convidará a poetisa Cecília Meireles para a redação do texto.

* * *

Os produtores cinematográficos paulistas levaram a efeito outra reunião, para discutirem diversos problemas urgentes em relação à produção de filmes, e para positivarem a idéia da formação de uma associação paulista de produtores, associação capaz de bem lutar pelo cinema nacional.

* * *

Na próxima semana recomeçam os trabalhos de filmagem de "O Incêndio", película brasileira que tem tido as filmagens suspensas, mas que felizmente será terminada. O filme não mais se chamará "O Incêndio" e aguardamos que os produtores nos forneçam o novo titulo. A direção da película vai ser agora entregue a Wladimir Lundgreen, com iluminação de Rui Santos, e Maria Fernanda e Lola Brah interem no episódio que falta filmar.

* * *

Agostinho Martins Pereira ainda não deu o seu OK a James Fernandes para aceitar a direção de sua próxima produção, e que vai ser mesmo uma história sôbre aviões a jato. Agostinho que terminou agora a "Carrocinha", quer viajar pelo Brasil e descobrir um bom assunto.

* * *

A cotação de Miro Cerni sobe de dia para dia. Não existe agora produtor brasileiro com produção engatilhada que não pense no galã de "Estrada" para um bom papel. Tenho a certeza que Miro será dentro em breve o mais popular galã do Brasil, e que será muito difícil tirar-lhe o lugar, pois o rapaz é mesmo profissional.

* * *

Luis Linhares está mesmo interessado em um papel de "Vazante". Linhares gosta da história, e creio que faria um bom trabalho se estivesse no elenco da película que vai ter como estréla Ninon Sevilha.

ROSSELLINI OUTRA VEZ

O publico carioca terá oportunidade de ver novamente um filme de Roberto Rossellini, o famoso realizador italiano, com o próximo lançamento de "O homem da cruz" (L'Uomo Della Croce), que será distribuido no Brasil através da Art-Filmes. O filme é interpretado por Alberto Tavazzi, Roswitha Schmidt e D. Hild. Na fotografia acima, que mostra uma cena do filme, vemos Roswitha Schmidt e D. Hild.

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

O SOL BRILHA NA IMENSIDADE — Refilmagem de velho filme de John Ford, pelo próprio diretor. Com Charles Winneger e Arleen Whelan. Nos cinemas Império, Ipanema e Avenida. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

●

ÓDIO QUE NÃO PERDOA — "Thriller" psicológico. Com Dorothy McGuire. Nos cinemas Odeon, Rian, America. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

●

MODELO DE PARIS — Filme com um numeroso elenco feminino destacando-se Paulette Goddard, Marilyn Maxwell e Eva Gabor. No cinema Pax. Horario: a partir de 2 horas.

●

O GRANDE FOTÓGRAFO — Comédia com o mexicano Cantinflas. Nos cinemas Rex São Luiz, Copacabana, Miramar, Carioca. Horario: a partir de 2 horas.

●

NERO E MESSALINA — Reconstituição histórica italiana com Gino Cervi e Yvonne Sanson nos papéis-titulo. Nos cinemas Pathé, Art-Palácio, Presidente, Para Todos, Mauá, São Jorge. Horário: 1; 3; 5; 7; 9 e 11.

●

A NOITE É NOSSA — Filme mexicano. Música e drama. Com Jorge Mistral, Emilia Guiu e Pedro Vargas. Nos cinemas Alvorada, São José e Fluminense. Horário: a partir de 2 horas.

●

CAMINHOS SEM VOLTA — Cinemascope dramático dirigido por Henry Hathaway. Sôbre corridas de automóvel. Com Kirk Douglas e Gilbert Roland. Nos cinemas Palácio, Madri e Roxi. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

●

TARZAN E OS SELVAGENS — Nova aventura de Tarzan, desta vez com um novo intérprete, Gordon Scott. Nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Rits, Primor, Hadock Lobo, Mascote e Primor. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10. No Plaza a primeira sessão tem início ao meio-dia.

●

O VALE DOS REIS — Filme de aventuras entre múmias e ruinas do velho Egito. Com Robert Taylor e Eleanor Parker. Nos Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10. No Metro Passeio a primeira sessão tem inicio ao meio-dia.

●

RICARDO CORAÇÃO DE LEÃO — História de Cruzados, com as aventuras do legendário rei britânico. Com Virginia Mayo, Rex Harrison e George Sanders. Cinemascope. Nos cinemas Azteca, Caruso, Imperator, Coliseu, São Pedro. Horário: a partir de 2 horas.

●

NAS ASAS DA FAMA — Biografia romanceada e musical de Eddie Cantor. Com Keefe Braselle. Nos cinemas Vitória, Leblon, Tijuca. Horário: 1,20; 3,30; 5,40; 8 e 10 horas.

●

CINE A C-TRIANON — ROYAL , CAPITÓLIO — Exibição de documentários, desenhos animados, comédias, jornais, etc.

TEATRO

SERRADOR — "Sabrina", comédia de Samuel Taylor, pelo elenco de Eva Todor e Luis Iglesias. Horario: 21 hs.

●

COPACABANA — "O diálogo das Carmelitas", de Bernanos. Pelo elenco de "Os Artistas Unidos".

●

GLÓRIA — "O Golpe", de J. Wanderley e Mário Lago, pelo elenco de Oscarito & Família. Horário: 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos. Duas sessões aos sábados e domingos.

●

CARLOS GOMES — "Uma noite feliz" espetáculo cômico-sentimental-musicado pelo elenco de Gilda Abreu e Vicente Celestino. Horario: 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

●

FOLLIES — "Gente bem & Champanhota", revista pelo elenco de Colé. Horario: 20,20 e 22,20.

●

RIVAL — "Mulher de Briga", de Pedro Bloch, pelo elenco de Alda Garrido.

●

JOÃO CAETANO — "Não vou no golpe", revista, com Silvino Neto.

●

GINASTICO — "Profundo mar-azul" de Terence Rattingan, pelo elenco do Teatro Brasileiro de Comédia.

●

REGINA — "Leonora", pela companhia de Dulcina e Odilon.

BOITE

NIGHT AND DAY — "A Grande Revista", produção de Carlos Machado.

●

CASABLANCA — "O samba nasce no coração", pelo elenco de Zilco Ribeiro.

●

BEGUIN — "No país dos cadillacs", com o elenco de Silveira Sampaio.

EXPERIMENTE PARA CONCORDAR
Café PREDILETO
é diferente
é um bom café

Os Melhores do Cinema Brasileiro – 1954

1 — ....

2 — ....

3 — ....

4 — ....

5 — ....

6 — ....

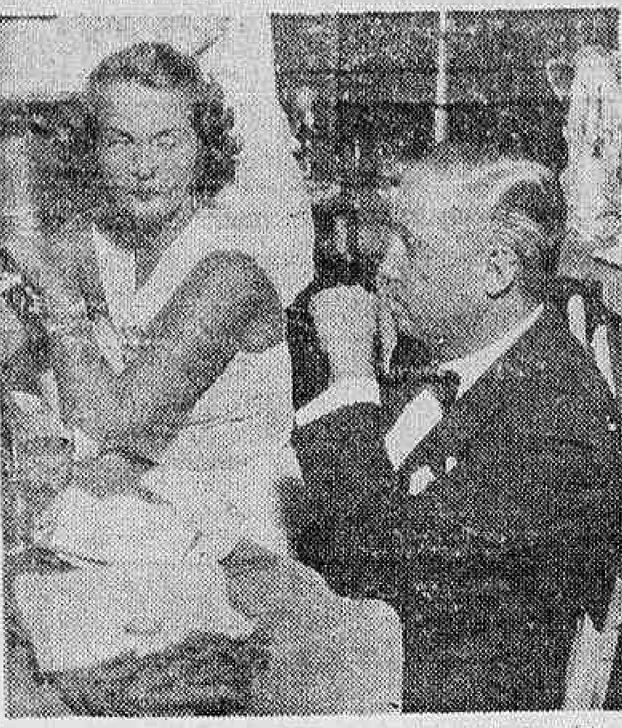
7 — ....

8 — ....

VOTANTE: ....

ENDEREÇO: ....

Preencha o cupão acima em letra de imprensa e remeta-o para ULTIMA HORA "Concurso do INDIO", Avenida Presidente Vargas, 1988 3.º andar. As categorias em que o leitor pode votar são as seguintes: (1) filme; (2) história; (3) atriz em papel central; (4) ator em papel central; (5) atriz em papel secundário; (6) ator em papel secundário; (7) revelação feminina; (8) revelação masculina.



PAULO ANTUNES RIBEIRO, o arquiteto, feliz proprietario da bela tapeçaria de Aubusson, em companhia da sra. Ernesto Waller, diante de tanta variedade de ponto de vista, louvou a beleza da arte moderna, onde a liberdade de interpretação é traço dominante



CANDIDO PORTINARI, na residência do sr. Paulo Antunes Ribeiro, admirando a tapeçaria de Aubusson, disse: — "Bêbedo apoiado no poste": Com êste título, o grande pintor crismou a obra prima de seu "host"

Black-tie
JOÃO DA EGA

VIDENTES DE AUBUSSON

A familia dos tapetes de Aubusson vai encontrar suas raizes e seu berço, no mundo da tapeçaria, em épocas muito remotas. E, se não nos falha a memória (e funciona a ignorância), desde o Século XVII, que sua fama se justifica. Chegada a hora da libertação em perfeita forma, aquela velha fábrica de Aubusson. A mesma que teceu sob desenhos de Vatteau (supomos) agora poderá tecer nos moldes de Matisse ou de Picasso, Portinari ou Di Cavalcanti.

O arquiteto Paulo Antunes Ribeiro (um dos nossos sócios do Clube do Ega) recebeu — não há muito tempo — uma tapeçaria de Aubusson "apud" trabalho de um pintor finlandês, descendente de familia basca, radicado em Paris, cujo nome agora nos escapa — de vez que a história foi contada por terceiros — e que mereceu o titulo de "Colleur d'Affiches" (ou seja "O Pregador de Cartazes"). Iniciada a história, procuremos, pois, atingir ao fato que encara a arte moderna do famoso finlandês basco que mora na França

ANGULOS & ANGULOS

Há dias, na residência dos sr. e sra. Paulo Antunes Ribeiro, comentava-se e procurava-se interpretar o "Pregador de Cartazes". Mas a arte moderna tem os seus caprichos, fruto da sua riqueza e — talvez mesmo — a essência da sua beleza.

O sr. Miguel Barroso do Amaral, por exemplo, depois de contemplar a obra de tapeçaria francêsa pendurada na parede, afirmava categòricamente que o nome do trabalho deveria ser: "Espantalho em campo de arroz"

O sr. Benedito Dutra, vendo de modo diverso, escolhia outra versão e garantia que aquilo poderia ser chamado de: "Bailado dos Sete Véus em 1992".

Enquanto Cândido Portinari opinava por uma terceira visão, emprestando ao fabuloso Abusson o apelido de: "Bêbedo apoiado no poste".

O sr. Paulo Boavista, depois de muito olhar, viu-se obrigado a discordar integralmente das opiniões anteriores, terminando por exclamar:

— Belissim tapeçaria, mas não vejo nada. Nem espantalhos, nem bêbedos, nem bailados.

A propósito destas admiraveis e tôdas sinceras divergências, o sr. Paulo Antunes Ribeiro aproveitou o ensejo para dissertar sôbre o alcance e a filosofia da arte moderna, em que a liberdade de interpretação dá o cunho da genialidade e o respeito à personalidade. E concluiu:

— De qualquer maneira, é uma maravilha!

E, nesse ponto, todos concordaram. Para um mesmo Aubusson, havia vários videntes, diversos ângulos, mas só elogios!

ALCUNHAS DO PASSADO

Geralmente os apelidos nascem de uma corruptela do nome Antonio, dá Antonico, Nico, etc. José, dá Zeca, Zequinha, etc. Manuel, dá Manduca, Nonô, etc.; como João pode dar Juquinha ou Juca, e assim por diante.

Numa dessas noites frias de inverno carioca, que poderiam ser ao pé da lareira, mas não o são porque não há lareiras no Rio, contavam-nos de apelidos, mas sem relação aparente com os nomes de seus donos. Foi assim que soubemos que o sr. Otavio Borghet Teixeira Filho pegou o apelido de NEINVA, e o sr. Tony Mayrink Veiga de CUICA à nossa independência.

CINCO DE JULHO NA VENEZUELA

Na República da Venezuela, a data de 5 de julho, também tem sua grande significação: é o aniversário da Independência. Entre nós, não fôra a antecedência do 7 de Setembro, o 5 de Julho diria sempre qualquer coisa à nossa independência.

Tudo isso para agradecer e pedirmos desculpas aos sr. e sra. Carnevali, os dignos Embaixadores do país amigo, de — pelo fato de sairmos de férias no próximo dia trinta, não podemos participar da honrosa recepção para que fomos convidados, deixando — assim — por antecipação, os nossos cumprimentos.

JOAQUIM NABUCO EM PETRÓPOLIS

Êste é o têma da conferência da sra. Carolina Nabuco, amanhã, dia vinte e nove do corrente, às 15 horas no auditório do Museu Imperial, em Petrópolis.

O Instituto Historico daquela cidade, comemorando a chegada dos primeiros colonos, realizará a sessão solene ocasião em que será proferida a conferência da renomada escritora sra. Carolina Nabuco, que escolheu para assunto a situação do grande estadista do Império que foi seu ilustre pai, na cidade de Petrópolis.

ENXOVAIS DE NOIVA

Inclusive vestidos de noiva à crédito com facilidade de pagamento.

Tratar pelo tel.: 45-1897.

CARGAS de todos os tipos... estão voando para toda parte... com os novos aviões lançados ao tráfego especialmente para o transporte de mercadorias!

Tudo vôa com os novos aviões exclusivamente para o transporte de carga, que a "Nacional" acaba de lançar em suas linhas.

Máquinas, motores, peças de automóveis, motocicletas, material para construção, fogões, móveis, geladeiras, louças, cristais, tecidos, calçados, animais, aves, frutas, tudo enfim... tudo vôa pelos cargueiros da NACIONAL.

Consulte as nossas tarifas. E passe, agora mesmo, a utilizar o prático, rápido e econômico serviço dos cargueiros da

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS
Av. Beira Mar, 514 - Tel. 32-9455
Rio de Janeiro

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

Seus dentes estão em grave perigo se suas gengivas sangram freqüentemente!

Sua proteção exije a nova e especifica PASTA FORHAN'S

A proteção às gengivas é essencial para seus dentes! Se suas gengivas sangram ou ficam irritadas ao escovar os dentes, cuidado! Você está ameaçado de perder seus dentes, ainda que perfeitos e bonitos! Adote o quanto antes a notável Pasta Forhan's que possui um exclusivo adstringente para revigorar suas gengivas!

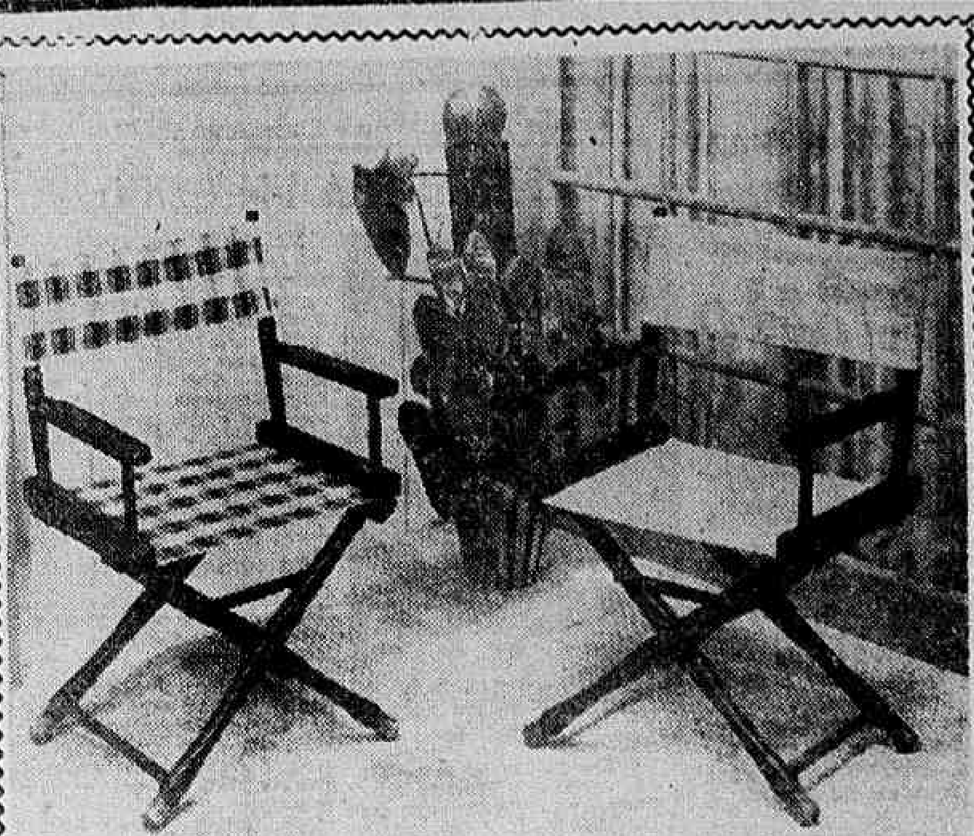
e não é só... Forhan's dá maior beleza aos seus dentes, purificando o hálito! De ação muito mais enérgica no combate a cárie, a renomada Pasta Forhan's tem uma deliciosa espuma que refresca mais o seu hálito!

portanto... Só a Pasta Forhan's assegura tão completa proteção para tôda sua bôca! Consulte o seu dentista... e V. só usará a científica Pasta Forhan's! Tão excepcional, a Pasta Forhan's, no entanto, não custa mais que os dentifricios comuns!

FORHAN'S — Pasta Forhan's - a única que contém o poderoso adstringente para as gengivas do especialista Dr. R. J. Forhan! Simples: super-concentrada, super-ativa! Com clorofila: defesa extra para seu hálito!

4.608 - Charles A. Ullmann

Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★ Decoração



Com material antigo para novas formas, NATIONAL ASSOC. SUMMER FURNITURE criou estas duas cadeiras, de pernas cruzadas e recobertas por pano liso, um e xadrez o outro. O tipo da fazenda é absorvente — sendo usado muito em casas praieiras. O tapete é claro, dando maior efeito às cadeiras. (FOTO TRANSWORLD PARA A ULTIMA HORA)

ABC DOMÉSTICO

Com cinza peneirada pode-se polir os objetos de prata antiga, se não se dispõe de um limpador de metais. Depois de limpar os objetos passa-se uma camurça embebida em querozene. No fim, basta esfregar com uma flanela sêca para que fiquem mais brilhantes. (APLA).

—oOo—

Braços finos precisam de descanço. Evite tentar engrossá-los com exercícios pesados. Isso apenas acentuará os músculos e fará com que os braços pareçam esticados. O melhor exercício são os movimentos de dança ao som de música e o uso de lanolina ou creme para a pele, à noite.



Interessante vestido de lã, criado por JONH MOORE, e que serve para qualquer ocasião. Sem gola, de saia justa e mangas 3/4, apresenta como originalidade um bolero, terminando em ponta, com um botão e em forma de capinha. Cinto de couro da mesma côr do vestido. (FOTO TRANSWORLD ESPECIAL PARA ULTIMA HORA)

HOROSCOPO PARA 2ª FEIRA

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	✦ Bom para resolver questões familiares.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	✦ Tenha prudência, não empreste dinheiro.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	✦ Bom para pôr em prática velhos planos.
AIRES — De 21 de março a 20 de abril	✦ Bom para todos os negócios, o terreno sentimental entretanto exige tôda sua atenção.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	✦ Impróprio. Evite discussão com pessoas desconhecidas.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	✦ Espere um pouco mais. Não tome nenhuma decisão.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho.	✦ Propicio para a vida íntima. Confie no sexo oposto.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agosto.	✦ Ótimo para a vida social. Aceite convites.
VIRGEM — De 23 de agosto a 23 de setembro.	✦ Pense muito antes de tomar qualquer decisão importante.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro,	✦ Ótimo, pode falar sem receio,
ESCORPIÃO — De 21 de outubro a 22 de novembro.	✦ Tenha prudência em questão de dinheiro. Evite compras inúteis.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro.	✦ Impróprio. Hoje é o pior dia do mês. Siga a rotina.

Cuíde do Seu Bebê
De Doris Smith

Não Deixe Objetos de Valor ao Alcance da Criança

PERGUNTA:

"Meu menino de um ano já começa a andar e a trepar nos móveis, procurando sempre mexer em tudo o que está a seu alcance. Em casa, o mal não é grande porque temos uma sala pequena e poucos objetos quebráveis. Entretanto, quando o levo em visita a alguém, estou sempre com receio de que êle quebre algo de valor, ou arranhe os móveis. Quando eu lhe digo: — "Não mexe nisso!", êle ri para mim e continua...!"

RESPOSTA:

Você pode ensinar seu filho a não mexer em certos objetos, mas deve considerar que êle está na idade em que deve ser curioso e estar sempre ansioso para "ver como é", tudo o que o cerca. Não é prudente nem prático procurar furtar-lhe essa paixão pela auto-aprendizagem.

Não é difícil resolver o problema em casa. Mantenha longe de seu alcance tudo o que êle puder quebrar ou estragar. Se puder, conserve tudo também fora de sua vista. Se os objetivos proibidos forem poucos, será fácil ensiná-lo a não tocar nêles, desde que possa brincar com todos os outros.

Mas se o lugar onde êle tem que brincar estiver cheio dêsses "frutos proibidos", você não conseguirá fazer com que êle evite tôdas essas tentações. Depois de tantos "não mexa nisto", "não toque nisto!" e "Tire as mãos daí", êle acaba por não dar mais atenção a nada ou por se revoltar.

A medida em que êle fôr crescendo e compreendendo o que é de brincar e o que não é, você vá repondo as coisas em seus lugares. Mas mostre-lhe essas coisas, deixa-o pegar nelas com cuidado uma vez, e explique-lhe por que não deve mais tocá-las.

Quando for fazer uma visita que afaste os objetos habituais do garoto, para distraí-lo. E a idéia melhor ainda é pedir à pessoa a quem você visita que afaste os objetos de valor ou quebráveis enquanto durar a visita.

Na certa, ela atenderá a seu pedido e ficará até muito satisfeita... e tranquila. (APLA).

Advocacia em Geral
Álvaro Gonçalves (Advogado)
R. do Carmo, 38 — S. 704
Fone: 22-3351 — Das 15,30 às 19 horas

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. Doenças sexuais do homem. RUA DO ROSARIO, 98. Consultas das 13 às 18 horas

Rádios: Philco, Phillips, RCA, Pye e outros

Radiolas: Philco, Phillips, RCA, Standard Electric, G. E., Windsor, ABC e outras

Liquidificadores MONSANTO, com base cromada, copo de aluminio, c/ garantia de 2 anos

Aspiradores: ARNO, General Electric e City Lux.

CASAS MONSANTO
Rua da Assembléia, 85 — Loja — Telefone 32-7858 — Rua São Francisco Xavier, 214-A — RIO DE JANEIRO

O QUE HÁ PELAS FÔRÇAS ARMADAS

A Construção do Tronco Principal Sul, Ligação Ferroviária de Alto Valor Econômico e Estratégico, Objeto de Dois Comentários de Nosso Observador Militar, Empolga os Meios Interessados e Provoca Grande Reação

A carta que se segue, dirigida ao redator desta folha, visa a rebater alguns pontos de nossos comentários de 7 e 10 do corrente, nesta coluna, sôbre a construção do Tronco Principal Sul.

O autor da carta — ilustre militar e figura de grande projeção nos meios da alta administração do país que, por respeitáveis motivos, não quer aparecer — recebe todo o espaço necessário à transcrição de seus reparos como uma justa homenagem da direção do jornal que bem soube apreciar a importância de sua manifestação sôbre o assunto.

Amanhã, nesta nossa coluna, o leitor amigo e paciente encontrará a nossa réplica a alguns tópicos de sua carta.

Observador Militar

"Rio de Janeiro 11 de Junho de 1955.

Senhor Redator:

Em seus números de 7 e 10 do corrente e sob a responsabilidade do "Observador Militar", o vespertino sob sua direção, deu à publicidade uma apreciação sôbre o projeto de ..., ora tramitando no Poder Legislativo, relativo à terminação, a curto prazo, do eixo ferroviário RIO-PORTO ALEGRE, em bitola única, o qual, como não deixou de salientar o comentarista em aprêço, é aspiração, velha de quarenta anos, do Estado-Maior do Exército, havendo mesmo ultrapassado a condição de empreendimento puramente estratégico-militar, para vir a constituir-se, no momento, o acariciado objeto do anseio e do interêsse de quantos se preocupam, real e objetivamente, pela solução dos nossos problemas econômicos básicos.

No comentário a que nos estamos referindo e ao qual desejamos fazer alguns reparos julga o "Observador Militar", aliás endossando o ponto de vista do ilustre Deputado relator da matéria na Comissão de Transportes da Câmara dos Deputados, que algumas restrições devem ser feitas ao projeto oriundo do Executivo, na parte referente ao organismo a ser criado, para dirigir a construção do TPS. Diz, mesmo, textualmente, que o aumento de um General de Brigada, quatro Coronéis, seis Tenentes Coronéis, dezoito Majores e dezenas de Capitães e Primeiros Tenentes, todos da Arma de Engenharia, não teve acolhida favorável do eminente relator. A nós, que olhamos mais para o aspecto militar do problema, parece-nos ter havido confusão na referência no Projeto a um "General de Brigada, oriundo da Arma de Engenharia", pois os Generais, com a promoção, e por isso mesmo, perdem a condição de origem, da arma de origem.

O fato de o projeto em questão se referir a "um General de Brigada, oriundo da Arma de Engenharia" não só se justifica plenamente como não constitui inovação na organização militar. Devemos não esquecer que o cargo criado pelo projeto em exame envolve atividades que vão além do mero emprêgo tático de unidades de tropa, para o qual os Generais, oriundos de qualquer arma, estão capacitados pelo curso de Comando e Estado-Maior, que é requisito legal para a respectiva promoção. No caso concreto, que estamos examinando, êsse General terá que se empenhar em atividades técnicas inerentes à Arma de Engenharia, além de orientar o emprêgo do equipamento, prescrever processos de trabalho etc., para as Unidades subordinadas. Por outro lado, estas terão problemas de instrução e administração, cuja solução lhe caberá, como escalão dirigente e coordenador.

Quanto ao aumento do número de oficiais do Quadro da Arma de Engenharia, previsto no projeto em questão, também merece, de nossa parte, algumas observações. Inicialmente, não é possível criar novas Unidades dessa Arma sem o aumento paralelo dos seus quadros, já que os oficiais constantes do efetivo legal são insuficientes para o completamento das próprias Unidades "já existentes". É preciso, ainda, levar em conta que as Unidades a serem criadas, para a terminação do TPS, serão, necessàriamente, empregadas em novas missões tão logo se hajam desempenhado da atual. E, a tal respeito, basta que se olhe para um mapa do Plano de Viação Nacional para que se verifique que, só na região Sul, W e N do Brasil, êsses batalhões, que, no Sul, já trabalham há quase meio século, teriam ocupação, juntamente com os departamentos civis, para, pelo menos, outro meio século de trabalhos contínuos. Portanto, não procede o argumento de que se pretenda dar um aumento permanente, "a uma só Arma, de mais de cem oficiais, para a execução de uma obra programada para seis anos". Não devemos esquecer, outrossim, que, dêsses, apenas 13 são oficiais superiores e 1 General. O objetivo visado pelo projeto em discussão é aparelhar a engenharia para o desempenho eficiente de interêsse coletivo, a lhe serem impostas pelos órgãos governamentais capacitados.

No tocante ao emprêgo da Engenharia Militar em obras de interêsse público, podemos ressaltar que tal não constitui novidade em nosso meio. A obra magnífica realizada, no terreno da circulação das idéias, pelo Marechal Rondon, ligando regiões invias e inóspitas do Brasil aos centros de irradiação cultural do país, tem sido acompanhada de perto pelo trabalho contínuo e anônimo das Unidades de Engenharia, buscando atenuar, quer o centrifugismo das regiões distantes, quer a descontinuidade de nossa base ecumênica, através da construção de vias de transporte, que têm permitido maior densidade de circulação política, econômica e social à Nação. Torna-se, assim, completamente inócua e destituída de significação a celeuma que se procura criar, impensada e impatriòticamente, a respeito do projeto em aprêço, que não visa, nem poderia visar, qualquer restrição à competência dos nossos dignos engenheiros civis, atestada por grandiosas obras, que recomendam a técnica nacional à admiração e ao respeito da consciência universal.

Tanto uns como os outros, formados sob a mesma orientação curricular, apresentam a mesma capacidade profissional, pois, ao curso de um ano de Estradas, ministrado nas Escolas de Engenharia, correspondem 2 anos na Escola Militar, onde o ensino prático tem sido mesmo mais intensivo. Nos cursos de Comunicações, Equipamento Mecânico, Moto-mecanização habilitam-se os oficiais ao emprêgo e manutenção adequada de equipamentos de construção de todos os tipos, viaturas, material, de comunicações e na Escola de Aperfeiçoamento realizam mais um ano do curso de Estradas. A Escola Técnica do Exército, por sua vez, especializa determinados oficiais em cursos de grande estrutura, permitindo, assim, que as unidades rodo-ferroviárias executem, diretamente, todos os estudos e projetos de traçado, bem como de obras d'arte especiais, de quaisquer tipos. Também na parte de execução, o regime de administração direta adotado, tem dado excelentes resultados, com vultosa economia para os cofres públicos, uma vez que a parcela "lucro" é eliminada e as tabelas de remuneração de serviços, ou dados mensalmente elaboradas são, por isso mesmo, inferiores às vigentes para os serviços contratuais nas obras a cargo do Ministério da Viação. A realidade de nossas palavras pode ser verificada em uma visita aos trabalhos executados pelos Batalhões Rodo-ferroviários já empenhados na construção do TPS, que estão realizando o projeto ferroviário de maior projeção técnica no momento, bem comparável à subida da Serra do Mar, no trecho Japeri-Barra do Piraí.

Ao contrário do que, agora, se tenta insinuar, criando antagonismos e exacerbando os ânimos, sempre tem sido leal e proveitosa a colaboração de nossas engenharias militar e civil. Aí está a testemunhá-la, entre outras, essa realização incomparável, orgulho nacional, que é a Usina Siderúrgica de Volta Redonda, levada a efeito por técnicos civis e militares. A própria "Petrobrás", que caminha, desassombradamente, para uma das mais espetaculares vitórias da nossa história econômica, é exemplo típico dessa cooperação e dessa integração de esforços em benefício do País.

Estamos diante de uma "situação de fato", que é mister considerar. Temos que conquistar novas regiões ecumênicas e ativar a circulação nacional de maneira a evitar a hipertrofia do núcleo central que tantas conseqüências desastrosas poderá trazer à integração de nossos grupos sociais e à preservação de nossa base territorial. Dispomos, na realidade, em todo o Brasil, de, aproximadamente, 17.000 engenheiros civis, dos quais 10.000 em atividade no triângulo RIO-SÃO PAULO-BELO HORIZONTE, onde as solicitações continuadas do mercado de trabalho lhes proporciona melhores condições de progresso em sua vida profissional. Assim, por que anatematizar o emprêgo de oficiais de engenharia, em colaboração com a técnica civil, naquela conquista, realizada também por outros povos valendo-se do magnífico instrumento de ação que tem sido a Engenharia Militar? Foi o caso da França na conquista do seu império colonial e dos E.U.A. na integração de suas frentes oceânicas, e onde, até hoje, o Corps of Engineers prossegue sua missão secular, na supervisão e execução dos serviços relativos a Portos, Rios e Canais.

Na atual conjuntura técnica, social e econômica do País, é tarefa muito mais fácil para o Ministério da Guerra concentrar, compulsória ou voluntàriamente, engenheiros para execução do TPS, como de outras obras situadas em zonas mais distantes dos grandes centros, do que o poderiam fazer os órgãos civis, cuja remuneração oficial pouco compensadora impede a reunião quantitativa de recursos humanos compatíveis com empreendimentos de tal vulto.

Na realidade, mesmo sem levar em conta a situação decorrente da aprovação do Projeto em tela, cabe observar que, enquanto o Exército tem, no momento, cêrca de 150 dos seus oficiais de Engenharia empenhados sòmente na construção do TPS, dispõe o Ministério da Viação de apenas 7 de seus proficientes engenheiros para superintenderem todos os trabalhos de construção ferroviária a seu cargo, ao S de São Paulo. Por carência de técnicos, por deficiência de mão-de-obra especializada e equipamentos adequados e, ainda, por dificuldades burocráticas e de suprimento, são os órgãos civis obrigados a apelar intensamente para o regime de empreitadas, que não constitui, a nosso ver, nas condições peculiares ao "hinterland" brasileiro e em locais afastados dos grandes centros, o sistema de trabalho que pode produzir, em obras rodo-ferroviárias, maior economia, melhor rendimento e assistência mais humana ao trabalhador, por forma a melhorar-lhe o padrão de vida e fixá-lo à gleba nativa. Caso típico é ainda o do Nordeste, onde ao N de Pernambuco existem menos de 50 engenheiros civis formados. Com a criação do 1.º Grupamento de Engenharia, o Exército vai levar para a mesma região, perto de 150 de seus oficiais de Engenharia, quase 400 mestres-de-obras, afora uns 2.000 operários especializados — conscritos educados e habilitados profissionalmente. Poder-se-á, por acaso, estimar o que representará para o progresso da região êsse acréscimo de sua fôrça de trabalho? E, para a ajuda às populações flageladas, o amparo imediato que lhes poderá ser prestado por essas organizações, preocupadas com o seu problema assistencial, através de um planejamento que possa enfrentar as conseqüências do fenômeno climático de maneira adequada e racional?

Também o trabalho de integração social e econômica das zonas onde labutam tem sido deveras promissor. O 2.º Batalhão Ferroviário, por exemplo, com uma tarefa de construção como o TPS de quase 300 km, enquadrando cêrca de 4.000 operários civis, dispõe para atender às suas necessidades e de suas famílias, em um regime de auto-suficiência, que não onera as verbas da construção, de um serviço de assistência social que, por si só, recomenda a multiplicação dêsses Batalhões no "hinterland" brasileiro. Dêle fazem parte 15 escolas primárias, 1 escola de aprendizes-artífices, 5 ambulatórios médicos, um serviço de armazém reembolsável (cujos preços de venda são inferiores, em mais ou menos 30% e 40%, aos do comércio local); uma organização de granjas, que abrange culturas de cereais, criação de gado leiteiro e suíno, aviário, plantações de hortaliças etc. e um açougue de emergência, além de patrocinar atividades esportivas e recreativas de grande intensidade. Nas companhias estendidas ao longo da faixa de serviço do Batalhão, quase todos os operários dispõem de casa, luz elétrica, água e ambulatório médico-farmacêutico. Os médicos do Batalhão, além de permanecerem destacados nesses acampamentos, realizam visitas domiciliares periódicas às famílias dos operários, para ministrar-lhes noções de higiene e educação sanitária.

Ao examinar o trabalho dessas unidades, também não se pode deixar de registrar que, sendo, igualmente, unidades de tropa, dão instrução especializada aos seus recrutas, sendo numeroso o contingente de especialistas que devolvem, todos os anos, findo o tempo de serviço militar, ao mercado civil de mão-de-obra. Entre tais especialistas contam-se, entre outros, tratoristas, motoristas, mecânicos, torneiros, soldadores, eletricistas, pintores, pedreiros, carpinteiros, etc. As próprias organizações civis, que trabalham na região, contratam, todos os anos, uma parte substancial dêsses especialistas, que assim representam, sem a menor dúvida, uma proveitosa forma de cooperação das organizações militares com suas congêneres civis.

Por fim, em suas considerações de dia 10, o "Observador Militar" aborda outro ponto que merece reparos de nossa parte. É o que se refere ao fato de o proposto aumento do Quadro da Arma de Engenharia vir contribuir para agravar o desequilíbrio de acesso entre esta e as demais armas. A tal respeito, devemos dizer que:

1.º) o Senhor Ministro da Guerra que também subscreveu a Exposição de Motivos que acompanhou o projeto em questão e que, de longa data, vem procurando uma solução para êsse problema interno do Exército, certamente levou o fato em consideração, antes de se associar, ao assinar a Exposição de Motivos ao Projeto.

2.º) os oficiais de Engenharia nenhuma responsabilidade têm pelo fato de as contingências da conjuntura interna e externa aconselharem, e mesmo forçarem, a expansão das missões — e correlatamente dos quadros — de sua Arma;

3.º) a questão da rapidez do acesso na carreira é assunto do interêsse privado dos oficiais, que não há de prevalecer sôbre o interêsse nacional; depende ela de fatôres vários, extremamente instáveis. Não constitui hipótese inviável — muito pelo contrário — a de que a criação, em futuro próximo, ditada por imperiosa necessidade da segurança nacional e pela natural evolução da doutrina militar, da Arma Blindada, venha a provocar desnível semelhante, dêsse vez em proveito das Armas de Infantaria e Cavalaria, a cujos quadros pertence a grande maioria dos nossos oficiais com curso de moto-mecanização, certamente chamados a integrarem a nova Arma.

Estes, Senhor Redator, os nossos reparos aos comentários do "Observador Militar", motivados pela apreciação do panorama de outro observatório mais elevado, de onde mais amplo horizonte pode ser descortinado.

Grato pela acolhida que estas linhas puderem lhe merecer, sou de V. S.,

OBSERVADOR NACIONAL



SULA JAFFÉ

Concertos Durante o Congresso Eucarístico

A Comissão de Festividades do XXXVI Congresso Eucarístico programou, em colaboração com a Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal e a Associação de Canto Coral, três grandes concêrtos sinfônico, corais a serem realizados durante a semana do Congresso no Municipal, assim como a parte musical das quatro Sessões Solenes, na Praça do Congresso, nas noites de 20 a 24.

O primeiro concêrto compreenderá as seguintes obras internacionais: "Cantata número 35" de Bach, "Oração à Pátria", de H. Bermal Jimenez, "Sinfonia dos Salmos", de Strawinsky, e "Mater Dei" de Hellmann. O segundo compreenderá exclusivamente obras nacionais: "Kyrie, Gloria e Credo" da missa em bemol, a Quem Vidisti Pastores", do Padre José Maurício Nunes Garcia, "Festas das Igrejas", de Mignone, "Salmo 150", de Brasílio Itiberê, e "Procissão da Cruz" e "Primeira Missa no Brasil", de Villa-Lobos. Menos as obras de Hellman e Mignone — que serão regidas pelos próprios autores — todo o restante foi confiando ao maestro Lamberto Baldi. Um terceiro programa será dedicado inteiramente ao "Rei David", de Honegger, e, finalmente, um quarto, à execução em forma de cantata do "Colombo", de Carlos Gomes.

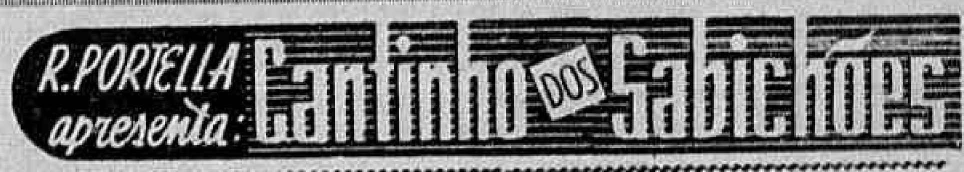
A parte musical da primeira Sessão Solene está a cargo dos Meninos Cantores de Petropolis, que executarão obras de Haendel, Van Berchem, Palestrina, Lassus, Bruckner, Oswald, José Maurício, Schubert, Lehmachter, Frei Pedro Sinzig, Handl; na Segunda Sessão atuará o Côro Padre José Maurício, com músicas de Bach, Hellmann, Oliveira, Perosi, Schubert, Lehmann e Haendel.

Durante a Terceira Sessão teremos a Associação de Canto Coral, cantando obras de Ludovico da Vitória, Palestrina, Bach, Poulenc e Villa-Lobos. E na Quarta — e última — Sessão Solene, a parte musical estará a cargo do Côro La Faluche da Universidade de Paris, cantando músicas de Samson, Bach, Perrison, Archangielski, Viadana, Schutz, Bach, Aubanel, Tchekoff e Mauduit.

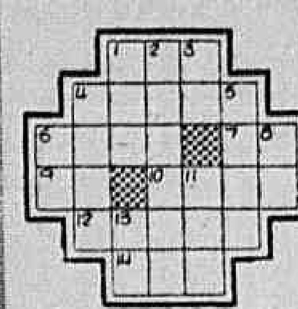
O "Jazz" e George Gershwin

A respeito música de Gershwin por outros adaptadas para orquestra, canto e piano. Se contudo algumas dessas canções foram "Porgy and Bess" será, em princípio de julho, representada pela primeira vez no Brasil (Teatro Municipal), o musicólogo italiano Ricardo Malipiero escreveu:

"Tem-se falado muito na origem jazística de Gershwin: é um erro. Pelo menos, em parte. O jazz que geralmente se conhece na Europa é uma forma mistificada de arte que perdeu a natureza original, a frescura, o espírito, para transformar-se em qualquer coisa que se lhe aproxima, apenas, como função e como técnica. Gershwin não escreveu para jazz. Escreveu canções, para orquestra-jazz, isto é uma outra história. Aliás, já transportaram para jazz até Chopin, Wagner, e mesmo Bach, embora ninguém jamais tenha dito (pelo menos até agora) que Bach é um precursor do jazz! A função das canções de Gershwin não é fazer dansar: sua técnica não é a do jazz, tal como se conhece na Europa. O jazz é muito mais natural, é canto popular, é fantasia, espasmo, exaltação, nostalgia. Só impera, nêle, o ritmo, mas esse próprio ritmo se cria por si mesmo, nascendo do canto, que, logo, parece superar e anular. Jazz é música eminentemente popular. Gershwin poderá ter-se inspirado na sua melódica, na sua rítmica; mas sua música não é simples folclóre: é sobretudo invenção, sentimento".



CRUZADINHA



HORIZONTAIS: 1 — Espaço de trinta dias; 4 — Liga de cobre e zinco; 6 — Conclusão de um teorema; 7 — Número indivisível; 9 — Encaminhava-se; 10 — De que há pouco; 12 — Vagaroso; 14 — Retumba.

VERTICAIS: 1 — Conjunção designativa de oposição e restrição; 2 — Que não tem fim; 3 — Curada, sadia; 4 — Sincero, franco; 5 — Metal amarelo, precioso; 6 — Pronome; 8 — Pedra de amolar; 11 — Registro de sessão de corporações; 13 — Do verbo ser.

PALAVRAS CRUZADAS NÚMERO 1.159

HORIONTAIS:

1 — Dissonante, desacorde.
9 — Repetidão de som.
10 — Sufixo: **em dentro.**
11 — Também não.
12 — Diligência; cuidado.
15 — Seguia viagem.
16 — Pedaço de vidro quebrado.
17 — Interjeição: resposta ao apêlo do nome.
18 — Destro; ardiloso.
20 — Cólera; raiva.
22 — Contração de **a** e **o**.
23 — Forma popular de **para**
25 — Ato público.
27 — Passar para fora.
28 — Prejudicial; malévola.
31 — Recapitulação; sinopse.

VERTICAIS:

1 — Inércia; desleixo.
2 — Ressoa; repercute.
3 — O astro-rei.
4 — Carambola difícil que o jogador de bilhar deixa para o parceiro.
5 — Princípio; comêço.
6 — Ave da família dos cuculídeos.
7 — Antidão (figurado).
8 — Afagar; acarinhar.
13 — Província do Peru.
14 — Escala musical.
18 — Buscar, procurar.
19 — Que não deixa atravessar luz.
21 — Aguardente.
24 — Gracejava de
26 — Interjeição: **afirmação.**
27 — Assentimento.
29 — Do verbo ser.
30 — Interjeição: **nojo.**

RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR

PC — HOR.: desafôro — pele — acesa — amiga — lt — lô — escorar — aro — cá — olá — cangote — pi — tu — aléia — ópera — fins — amistoso. VERT.: demora — Eli — sege — fá — ócio — retro — os — paládio — arraias — asco — cata — alpino — ontem — guri — elfo — eis — pá — as.

SE SABE, RESPONDA:

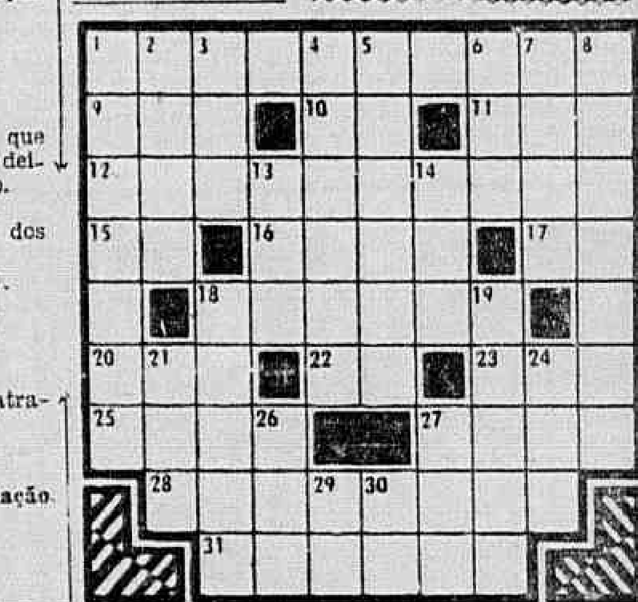
1 Folcout provou que a terra possuia o movimento de:
— ROTAÇÃO?
— TRANSLAÇÃO?
— LIBRAÇÃO?

2 Ticho Brache foi um famoso:
— MÉDICO?
— GEÓLOGO?
— ASTRÓLOGO?

3 Decifrou o enigma da Esfinge:
— ÉDIPO?
— HÉRCULES?
— DEMÓSTENES?

4 Deu o fogo dos deuses ao homem:
— PROMETEU?
— ESQUILO?
— AQUILES?

5 Esparta estava situada na península:
— LACONIA?
— ÁTICA?
— EGÉIA?



Vestidos, Tailleurs, Manteaux
Com especialidade em vestidos para noivas. Vendas a CRÉDITO, com facilidade de pagamento.
TELEFONE: 45-1897, das 8 às 12 hs. e das 15,30 às 20 hs.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

DOENÇAS SEXUAIS E GLANDULARES
IMPOTÊNCIA Frieza do homem e da mulher
Recuperação das funções Endocrino-Sexuais pelo
ENXÊRTO DE HORMONAS
Clínica especializada do Dr. Clovis de Almeida. — Exames Psiquiátrico e de Laboratório, a cargo dos assistentes, Dr. Mário Melo Filho e Dr. J. Fonseca da Cunha. Rua Silveira Martins, 138 — Catete — Das 13 às 17 horas — Fone: 25-0802.

FOGOS "ADRIANINOS"
Pôsto de Vendas de Botafogo
RUA VOLUNTARIOS DA PÁTRIA, 262
Em frente à Igreja São João Batista. — Fogos permitidos pela Portaria da Polícia podem ser soltados livremente.

FOGOS
Os melhores fogos de artifício são
ADRIANINO
Os preços mais baratos são os do
Depósito de
NOVA IGUAÇU
Em frente à ponte da Estação

Produtos de Valor da FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os calculos hepáticos e a ictericia.
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o orgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético nas doenças dos rins.
Vendem-se em tôdas as farmacias e drogarias — Peça gratis nosso util catalogo cientifico.
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195 — Rio de Janeiro — Tel.: 23-2726 —

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É..

Escreve Suzana Flag

O "BRÔTO" DE 16 ANOS

ERA um caso sério. Namoradeira que Deus te livre, desabusada, não obedecia a ninguém. Dizia-se, até, que fôra vista, de automovel, com o dono de uma confeitaria, senhor já, casado, com mulher, filhos, o diabo. A mãe estaria disposta a admitir tudo, tudo. Menos uma coisa: — homem casado. Chamou a filha à ordem:

— Que negócio é êsse que me contaram?

Jurema estava diante do espelho, expremendo espinhas, em combinação. Virou-se:

— Que negócio?

E a velha:

— Que te viram com o "seu" Bandeira, num automóvel?

A garota teve um muxoxo: — "Ora, mamãe, ora!" Era como se dissesse: — "Não enche!" Desta vez, porém, aquela mãe passiva, que se fazia de cêga, surda e muda, encrespou-se. Exigia da filha: — "Responda!" No meio do quarto, mascando um chiclets abominável, a garota pergunta, de mãos nos quadris:

— E a senhora pensa que êle fia por que? Sabe quanto é nossa conta, lá? Faça uma idéia? Cinco contos e lá vai fumaça, ouviu? Pois é: — cinco contos!

D. Olimpia caiu das nuvens: — "Quer dizer que é verdade?" Jurema espreguiçou-se:

— Sossega o periquito, mamãe!

Acabaram brigando. D. Olimpia teve uma explosão: "Cínica! cínica!" Em silêncio, a menina foi ao banheiro. Começou a pôr dentrifício na escova de dentes. E como a velha insistisse, perdeu a paciência:

— Pois fique sabendo que eu sou muito dona do meu nariz! Ora veja!

O "BRÔTO"

Tinha 16 anos. E fazia de gato e sapato aquela mãe sem vontade, de caráter fraco, que muitos consideravam uma "autêntica débil mental". D. Olimpia enviuvara cêdo, três ou quatro anos depois do casamento. Podia ter casado outra vez, mas não. Benzia-se, ao jurar: — "Dar padrasto à minha filha, nunca!" O marido deixara um montepio reles, que não chegava nem para morrer de fome. Então, a viuva não teve outro remédio senão trabalhar, dia e noite, para sustentar e educar a menina. Vizinhas perguntavam: — "A senhora faz muita ginástica, não faz?" Se fazia: — tinha que chorar cada tostão, para que não faltasse nem a roupa da filha. O diabo é que nem podia com Jurema. A rigor, não se sabia se o defeito era da menina — ou quem sabe? — das coleguinhas desmioladas. Por outro lado, D. Olimpia tinha um pouco de culpa: — era bôa demais. E uma vizinha, gorda, de busto imenso, já lhe dissera:

— Se fôsse minha filha, eu lhe arrebentava a cara! Pois sim que minha filha me faria de palhaça, pois sim!

O GRANDE TIO

D. Olimpia passou a noite tôda, em claro, chorando. De manhã, chamou a filha. Pôs as cartas na mesa:

— Você não me respeita, não me liga. Muito bem. Vou chamar teu tio Ariosto, compreendeu?

Resposta insolente: — "Pode chamar, pode chamar". E ainda acrescentou: — "Bater em mim, êle não vai". D. Olimpia foi se arrumar para sair: — "Veremos, veremos". A verdade é que o tio Ariosto era a grande figura da família. Dentro de poucos dias, completaria suas bodas de prata. Pois bem. Sabia-se que, durante os vinte e cinco anos de vida conjugal, jamais traíra a espôsa, jamais. Acresce um detalhe, que o valorizava: — sua notória vocação mística. Aos 10 anos de idade, quisera ser padre: aos 13, mudou de idéia: — "Vou ser pastor protestante". Explica-se: — pastor protestante podia casar. Não foi nem uma coisa, nem outra. E' que aos 17 anos apaixonou-se pela atual espôsa. De qualquer maneira, o simples fato de ter desejado a carreira religiosa, aumentava a sua autoridade moral.

MALUQUINA

Enfim, D. Olimpia foi ver o parente no escritório, onde êle trabalhava, na Avenida Graça Aranha. Enquanto isso, Jurema espalhava a notícia em tôdas as direções. Dizia no telefone às coleguinhas: — "Hoje, meu tio vem em casa. Vamos ter sermão na certa". As outras, já espicaçadas, queriam informações: — que tal o Fulano, se era moço, velho, barrigudo, alinhado. Jurema ia explicando: — tinha 43 anos, pintoso, mas muito sério, seríssimo. Uma das coleguinhas quis saber:

— Êsse é o tal que nunca traiu a mulher?

Exato.

Insistiu:

— Mas não traiu mesmo ou é conversa?

Jurema riu:

— Só perguntando a êle. Eu ponho as minhas dúvidas. Sei lá!

A mesma colega, que era a mais saliente de tôdas, teve uma inspiração súbita:

— Olha, o negócio é o seguinte: — estou achando êsse teu tio muito mascarado, muito metido a besta. Eu se fôsse você, sabe o que é que fazia? No duro? Daria em cima dêle, percebeste? Além disso, êle é apenas teu tio postiço, casado com uma tia tua. Parente de araque. Mergulha de cabeça, mergulha!

Pendurada no telefone, Jurema achou uma graça imensa:

— Você é de morte, puxa!

MARIDO INFALÍVEL

Jurema estudava num curso comercial, da rua São Francisco Xavier. Nessa mesma tarde, os colegas, de ambos os sexos, sabiam que ela ia conquistar um marido infalível, que, em vesperas das bôdas de prata, jamais traíra a mulher. À noite, comparecia o tio famoso. O homem estava informado de tudo: — que a pequena não saía dos auditórios; que fazia gazeta nos colégios; que namorava, até, homem casado; que chegava, em casa, às dez, onze horas, meia-noite; que, em dias normais subia, com as colegas, nos bancos do bonde, como no carnaval. D. Olimpia terminou com um fundo lamento materno: — " E' minha filha, mas é uma vigarista!" Para trazer a sobrinha à razão, tio Ariosto concedeu em atrasar o próprio jantar e, às 8 horas, chegava. Preliminarmente, pediu que D. Olimpia os deixasse a sós. E, então, depois de fechar a porta da sala (estavam na sala de visitas), começou o sermão. Falou durante duas horas, contadas a relógio. E era, de fato, um bom homem, cordial, dôce, duma boa fé de cambaxirra. Mostrou que a juventude de hoje estava trilhando um caminho erradíssimo; indicou os perigos da inexperiência; comoveu-se e quase chorou. Jurema ouviu sem uma palavra, com os grandes olhos muito abertos. E quando o tio Ariosto acabou, emocionado, ela deixou passar um momento, dois e fêz a pergunta:

— Titio, é verdade que o senhor nunca traiu sua mulher?

Houve uma pausa atônita. Êle teve que se recuperar, antes de balbuciar: — "Claro!" E a pequena, com um meio riso intolerável: — "Jura?" Olharam-se, em silêncio. Por fim, o tio ergue-se, pigarreando. Jurema levanta-se também. Vermelhíssimo, o tio apanha o relógio e o consulta. Novo pigarro e diz: — "Bem, tenho que ir".

O DRAMA

A D. Olimpia, que foi levá-lo até à porta, explicou, um tanto vago: — "Passei-lhe um sabão. Vamos ver. Esperemos, esperemos". Foi só. Um tanto insatisfeita, D. Olimpia veio falar com a filha: — "Só quero ver, se, agora, você toma emenda". A outra bocejou: — "Quem sabe?" Na manhã seguinte, quando Jurema chegou — no colégio, foi cercada, crivada de perguntas: — "Como é? O homem vai ou não vai?" Gabou-se.

— Comigo vai!

— Comigo vai!

Então, ali mesmo, combinaram o seguinte: — Jurema iria, à tarde, vê-lo, no escritório. Piscou o olho para as outras: — "Vai ficar besta quando me vir!" E, de fato, ao cair da noite, com um grupo de meninas de sua idade, foi bater no emprêgo do tio postiço. As outras ficaram no meio da escada, entre um andar e outro. E Jurema, no seu uniforme de colegial, mandou chamá-lo no corredor. O homem teve um impacto ao vê-la — "Você?!" Estava mortalmente pálido. Sem desfitá-lo, ela pergunta: — "Sabe o que eu vim fazer aqui?" Masca o horrendo chicleta. Diante do silêncio pânico do tio, conclui:

— Vim pedir um beijo:

Recuou:

— O que?

— Um beijo. Um só. E voume embora. Está bem?

Aproximou-se, com os lábios entreabertos. Novo recuo do pobre diabo: — "Mas que é isso? Está maluca?" Agarrou-se ao homem; e repetia: — "Um só. Ou então, não saio daqui". Pausa. Tio Ariosto olha para um lado e outro. Rápido, roça os lábios na testa da menina.

Arqueja: — "Agora vá". Jurema encara-o, implacável:

— Na bôca. Só serve na bôca. Quero na bôca.

Êle tem um esgar de chôro. Contempla essa menina, de 16 anos, de corpinho magro, muito flexível, e essa bôca fresca, que se oferece. Lentamente, aproxima-se numa fascinação. Jurema ergue o rosto, aproxima o rosto. Abraçam-se um momento, mas, súbito, o homem se desprende, num repelão selvagem. Adiante vê uma janela que se abre para a noite. Corre, então; sobe no parapeito e atira-se lá de cima, do 12.º andar.

ARSÈNE LUPIN CONTRA SHERLOCK HOLMES

Duelo de Morte Entre os Dois Mais Discutidos Heróis de Aventuras Policiais de Todos os Tempos!

por MAURICE LEBLANC
Exclusiva de ULTIMA HORA

CAPÍTULOS 117 e 118

"Pela manhã, acordei cedo e, sem acordar minha mulher, passei à sala contigua, que é esta em que nos achamos agora".

"Foi grande o meu espanto ao encontrar aberta a janela que tínhamos fechado. Ninguém poderia ter entrado de outra maneira na sala".

"Com efeito, tomo a precaução de tôdas as noites fechar a chave a segunda porta que comunica diretamente com a ante-sala".

"Sem dúvida, a janela fôra aberta por fora; um quadrado da vidraça junto ao cremônio havia sido cortado. Não podia ser obra de um diletante".

"Esta janela dá para o nosso jardim que é separado por uma grade do Parque Monceau. Aliás, o senhor mesmo poderá verificar isso".

"De cada lado dessa grade encontraram na terra buracos feitos pelos pés de uma escada. O mesmo se nota no canteiro junto à janela".

"Por outro lado, há uma casa em construção próxima desta. É fácil penetrar-se por esse caminho no interior do Parque Monceau".

Sherlock Holmes tinha escutado com atenção a narrativa do Barão d'Imblevalle. Pensou um instante e perguntou: "Mas o que lhe roubaram?"

O barão apontou para um lugar vazio: "Havia ali um pequeno abajur de cobre que desapareceu. Foi tudo o que nos roubaram".

"O abajur não tem valor algum, mas continha um esconderijo onde havíamos guardado uma jóia de grande valor e que muito estimávamos".

"Só nós dois sabíamos do esconderijo que o acaso nos tinha revelado ..." "Perdão" interrompeu Holmes, "mas o ladrão também sabia".

Levantou-se, e se dirigiu para a janela que dava para um pequeno balcão, examinou o parapeito e pediu ao Barão que o levasse ao jardim".

1984

Tradução de WILSON VELLOSO
Romance de GEORGE ORWELL
(Utilizada na edição da Cia. Editora Nacional)

CAPITULO XLV

Não voltaram ao assunto senão depois de terem estado meia hora na cama. A noite refrescara um pouco, levando-os a puxar a colcha. Lá de baixo vinham os ruídos familiares de botinas arrastando no lageado, e cantoria. A mulheraça de braços vermelhos, que Winston vira na sua primeira visita, parecia fazer parte do pátio. Parecia não haver hora do dia em que não estivesse marchando entre o tanque e o varal, ora tapando a bôca com prendedores de roupa, ora abrindo os pulmões com gôsto. Júlia deitara-se de lado e parecia estar a ponto de adormecer. Êle apanhou o livro, que depusera no soalho, e acomodou-se, encostando na cabeceira da cama.

— Deves lê-lo — disse êle. — Tu também. Todos os membros da Fraternidade devem lê-lo.

— Tu lês — disse ela, com os olhos fechados. — Lê alto. E' o melhor. E assim vais explicando ao mesmo tempo.

Os ponteiros do relógio marcavam seis, indicando as dezoito. Ainda tinham três ou quatro horas pela frente. Êle apoiou o livro nos joelhos e pôs-se a ler:

CAPITULO I

Ignorância e Fôrça

Desde que se começou a escrever a história, e provàvelmente desde o fim do Período Neolítico, tem havido três classes no mundo, Alta, Média e Baixa. Têm-se subdividido de muitas maneiras, receberam inúmeros nomes diferentes, e sua relação quantitativa, assim como sua atitude em relação às outras, variaram segundo as épocas; mas nunca se alterou a estrutura essencial da sociedade. Mesmo depois de enormes comoções e transformações aparentemente irrevogáveis, o mesmo diagrama sempre se restabeleceu, da mesma forma que um giroscópio em movimento sempre volta ao equilíbrio, por mais que seja empurrado dêste ou daquele lado.

— Júlia, estás acordada? — indagou Winston.

— Estou, meu amor. Estou escutando. Vai lendo. E' maravilhoso.

Êle continuou a ler:

Os objetivos dêsses três grupos são inteiramente irreconciliáveis. O objetivo da Alta é ficar onde está. O da Média é trocar de lugar com a Alta. E o objetivo da Baixa quando tem objetivo — pois é característica constante da Baixa viver tão esmagada pela monotonia do trabalho cotidiano que só intermitentemente tem consciência do que existe fora de sua vida — é abolir tôdas as distinções e criar uma sociedade em que todos sejam iguais. Assim, por tôda a história, trava-se repetidamente uma luta que é a mesma em seus traços gerais. Por longos períodos a Alta parece firme no poder, porém mais cedo ou mais tarde chega um momento em que, ou perde a fé em si própria ou sua capacidade de governar com eficiência, ou ambas. E então derrubada pela Média, que atrai a Baixa ao seu lado, fingindo lutar pela liberdade e a justiça. Assim que alcança sua meta, a Média joga a Baixa na sua velha posição servil e transforma-se em Alta. Dentro em breve, uma nova classe Média se separa dos outros grupos, de um dêles ou de ambos, e a luta recomeça. Das três classes, só a Baixa nunca consegue nem êxito temporário na obtenção dos seus ideais. Seria exagero dizer que não se registra na história progresso material. Mesmo hoje, neste período de declínio, o ser humano comum é fisicamente melhor do que há alguns séculos. Mas nenhum progresso em riqueza, nenhuma suavização de maneiras, nenhuma reforma ou revolução jamais aproximou um milímetro a igualdade humana. Do ponto de vista da Baixa, nenhuma modificação histórica significou mais do que uma mudança do nome dos amos.

Por volta dos fins do século dezenove, a recorrência do ciclo se tornára óbvia a muitos observadores. Surgiram então escolas filosóficas que interpretaram a história como um processo cíclico e protestavam que a desigualdade era a lei inalterável da vida humana. Esa doutrina, naturalmente, sempre teve seus adeptos, mas na maneira pela qual foi então exposta havia uma transformação significativa. No passado, fôra uma doutrina especìficamente da Alta a necessidade de uma forma hierárquica de sociedade. Fôra pregada por reis, aristocratas e sacerdotes, advogados, etc., que a parasitaram, e fôra geralmente amaciada por promessas de recompensa num mundo imaginário de além-túmulo. A Média, enquanto lutou pelo poder, sempre fez uso de termos tais como liberdade, justiça e fraternidade. Agora, todavia, o conceito de fraternidade humana começou a ser atacado pelos que não se encontravam em posição de mando, porém esperavam conquistá-las dentro em breve. No passado a Média fizera revoluções sob a bandeira da igualdade, estabelecendo nova tirania assim que derrubava a antiga. Com efeito, os novos grupos Médios proclamavam antecipadamente sua tirania. O socialismo, teoria aparecida no início do século dezenove e o último élo duma cadeia de pensamento que se iniciava nas rebeliões dos escravos antigos, ainda estava profundamente infeccionado pelo Utopismo do passado. Mas em cada variante de Socialismo que apareceu de 1.900 para cá, o propósito de estabelecer a liberdade e a igualdade ia sendo abandonado cada vez mais abertamente. Os novos movimentos, que apareceram em meados do século, o Ingsoc na Oceania, o Neo-bolchevismo na Eurásia, a Adoração da Morte, como é comumente chamado, na Lestásia, tinham o propósito consciente de perpetuar a desliberdade e a desigualdade. Êsses novos movimentos, naturalmente, surgiram dos mais antigos e tenderam a conservar o nome e a render tributo à sua ideologia. Mas o propósito de todos era deter o progresso e congelar a história num dado momento. O movimento familiar do pêndulo deveria ter lugar mais uma vez, e então parar. Como de hábito, a Alta devia ser posta abaixo pela Média, que então se tornaria a Alta; desta vez porém a Alta, por meio de uma estratégia consciente, conseguiria manter permanentemente sua posição.

As novas doutrinas nasceram em parte por causa do acúmulo de conhecimento histórico, e o crescimento do sentido histórico, que mal existira antes do século dezenove. O movimento cíclico da história era agora inteligível ou parecia ser; e, sendo inteligível, era alterável. Mas a causa principal, subexistente, era que, desde o começo do século vinte, a igualdade humana se tornara tècnicamente possível. Verdade ainda que os homens não eram iguais nos seus talentos inatos e que as funções tinham de ser especializadas de maneira que favoreciam uns indivíduos contra outros; porém não havia mais nenhuma necessidade real de distinção de classe nem de grandes diferenças de fortuna. Em épocas anteriores, as distinções não tinham sido apenas inevitáveis, como desejáveis. A desigualdade era o preço da civilização. Todavia, com o desenvolvimento da produção à máquina, alterou-se o caso. Mesmo que ainda fosse necessário aos seres humanos desempenhar diferentes tipos de profissão, já não era preciso que vivessem em diferentes níveis sociais ou econômicos. Portanto, do ponto de vista dos novos grupos que estavam a pique de tomar o poder, a igualdade humana não era mais um ideal a atingir, era um perigo a evitar. Em épocas mais primitivas, quando de fato não era possível uma sociedade justa e pacífica, fôra bem fácil acreditar nela. A idéia de um paraíso terreno em que os homens vivessem juntos num estado de fraternidade, sem leis nem trabalho brutal, incendiara durante milhares de anos a imaginação humana. E essa visão tinha certo fascínio mesmo sôbre os grupos que realmente se beneficiaram de cada mudança histórica. Os herdeiros das revoluções inglêsas, francesa e americana haviam parcialmente acreditado nas suas próprias frases a respeito dos direito do homem, liberdade de palavra, igualdade perante a lei, e quejandas, e até haviam permitido que sua conduta fosse por elas influenciadas, dentro de certos limites. Mas ao advir a quarta década do século vinte eram autoritárias tôdas as principais correntes de pensamento político. O paraíso terreno se desacreditara no momento exato em que se tornára realizável. Cada nova teoria política, fosse qual fosse o seu rótulo, conduzia de novo à hierarquia e à regimentação. E no endurecimento geral de atitudes verificado por volta de 1930, práticas havia longo tempo abandonadas, em alguns casos durante séculos — prisão sem julgamento, uso de prisioneiros de guerra como escravos, execuções públicas, tortura para arrancar confissões, o uso de reféns e deportação de populações inteiras — não só voltaram a ser comuns como eram toleradas e até defendidas por pessoas que se consideravam esclarecidas e progressistas.

(Continua)

O Fôro Por Dentro

HISTÓRIA DE BICHO

— "Mas êle xingou meu pai. Disse que meu pai não era homem. Depois ainda me desafiou. Foi por isso que eu atirei uma xícara em cima dele e trocamos murros", — esta a explicação que o empregado Osvaldo deu ao patrão que o surpreendera brigando com um colega durante o trabalho.

De nada adiantaram suas razões. O patrão despediu-o, mesmo sem indenização, aviso prévio, pagamento de férias, sem nada.

Osvaldo ficou inconformado. Afinal o outro tinha dito que seu pai "não era homem" e, ainda por cima, o desafiara para uma luta. Ora, se não reagisse, seria tachado de covarde; nunca mais poderia voltar ao emprêgo.

E fundamentado nestas ponderações, Osvaldo entrou com um recurso junto ao Tribunal Superior do Trabalho.

O processo correu, vindo por fim o acórdão, em favor do Reclamante, nos seguintes têrmos:

"O Recorrente foi injustamente ofendido. Nenhum homem, que mereça vestir calças, deixaria de reagir contra alguém que lhe chamasse o pai de... Ninguém ignora o sentido altamente ofensivo desta expressão. A reação do Recorrente foi imediata e moderada: atirou sôbre o ofensor uma xícara. Mas, em seguida, foi desafiado. Em tais circuntâncias, seria exigir o impossível querer que o Recorrente não aceitasse o desafio: o respeito à disciplina não significa que o empregado deva ter sangue de barata. O Recorrente foi ofendido e provocado, fêz o que não podia deixar de fazer. Deve receber a indenização de lei pela despedida".

Muito acertada a decisão do Tribunal de Trabalho. Esta história de chamar o pai dos outros de um dos últimos animais da lista do *jôgo do bicho*, não está certa. Merece reação justa e pronta.

EVARISTO

Ultima Hora

EXPEDIENTE

ED. ULTIMA HORA S. A.
Sede: Av. Pres. Vargas, 1988
Tel.: 43-2956 (Rede interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSO HORTA
Diretor Vice-Presidente: CARLOS RIZZINI
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA
ULTIMA HORA (Rio)
Diretor-Responsavel: DANTON COELHO
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
ULTIMA HORA (S. Paulo)
Diretor-Responsavel: CARLOS RIZZINI
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA

Assinaturas:

	D. F.	Int.
Anual	Cr$ 600,00	700,00
Semestral	Cr$ 320,00	400,00
Trimestral	Cr$ 160,00	240,00

Numero avulso:
Do dia .... Cr$ 2,00
Atrasado .... Cr$ 3,00

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO, 1 às 6 hs. Rua da Carioca, 6-4.º andar, TEL.: 22-3655 — Hora marcada: Cr$ 100,00

PREMIOS PARA TODA A FAMILIA
CONCURSO SEMANAL
Sob o Patrocinio de ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga
2
SÉRIE V
SEMANA DE 27 DE JUNHO A 2 DE JULHO DE 1955
A coleção dos cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios no dia 16 de julho.

Como Aprender a Dançar
6.ª EDIÇÃO AMPLIADA
Facilitando damas e cavalheiros a aprenderem em suas casas, mambo, rumba, bolero, guarachá, swing, fox, tango, valsa, samba, baião, chôro e marcha, pelo prof. GINO FORNACIARI, pedidos pelo Reembôlso Postal, Cr$ 55,00, Caixa Postal, 649, São Paulo. Aulas, Av. Liberdade, 120, São Paulo. A venda nas livrarias do Rio.

DEPÓSITO DE FECHOS ECLAIR
Fechos de todos os tipos para todos os fins, por preços da fábrica — Vendas por atacado e a varejo — Armarinho em geral, Bôlsas e Novidades.
SOBRADO DA ECONOMIA
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 32 — 1.º andar — Tels.: 23-1338 e 43-5315.
Apresente êste anúncio para ter direito a um desconto.

TEATROS

TEATRO DE BOLSO
Telefone 27-1037
SILVEIRA SAMPAIO
TEÓFILO DE VASCONCELOS
"S. EXCIA. EM 26 POSES"
Diàriamente às 21 hs. - Aos Sábados às 20 e 22 hs.
No elenco: Sônia Corrêa, Raymundo Furtado, Rosamaria Murtinho e Vanda Oiticica

OSCARITO e Família
O Golpe
J. Wanderley e Mario Lago
VIOLETA FERRAZ no GLÓRIA tel 22-9146
Hoje — Às 21 horas

TEATRO CARLOS GOMES tel 22-7581
Uma revista diferente
Uma NOITE FELIZ
Selecionado corpo de girls
Proibido até 18 anos
Emprêsa Vicente Celestino Gunha Filho
Grande elenco
Vicente CELESTINO
HOJE, às 20 e 22 horas — Quinta-feira, vesperal com poltronas a Cr$ 30,00 — A seguir: "O ÉBRIO"

EVA NO SERRADOR
HOJE, ÀS 21 HORAS
SABRINA
(A Cinderela do Século XX)
Comédia de Samuel Taylor — Trad. de Al Neto. — No elenco: MORINEAU — JARDEL FILHO (como ator convidado), MANUEL PERA, ELZA GOMES, JORGE DÓRIA e outros elementos

SOMENTE 30 DIAS!
Dulcina - Odilon Azevedo
Conchita Moraes
EM
LEONORA
de PEDRO BLOCH
No elenco: Dary Reis, Osvaldo Louzada e Geny Borges
HOJE — ÀS 21 HORAS
no TEATRO DULCINA
AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL. 32-5817

3
GRANDES SUCESSOS!
ALDA GARRIDO
a maior atriz genérica do Brasil
PEDRO BLOCH
o autor mais representado do Brasil
o maior sucesso de 1955
HOJE — ÀS 21 HORAS
Telefone 22-2721
RIVAL "MULHER DE BRIGA"

NO TEATRO GINÁSTICO
RESERVAS: TEL. 42-4090
Telefone: 22-2721
HOJE, ÀS 21 HORAS
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
"O Profundo Mar Azul"
REPRESENTAÇÕES ÚLTIMAS
De Terence Rattigan
Trad. de Taiti de Moraes
Direção de ADOLFO CELI
Vesp. às quintas, sábados e domingos

BOITES

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO apresenta
"O Samba Nasce no Coração"
(VELHA GUARDA)
Um elenco de 60 artistas num grande espetáculo
RESERVAS: 26-1783 e 26-7437

BÉGUIN
(BOITE DO HOTEL GLÓRIA)
Apresenta o grande SHOW FOLCLÓRICO
"NO PAÍS DOS CADILLACS"
HOJE E TODAS AS NOITES ★ TEL. 25-7272

NICK BAR
Boite-restaurante, sob a dir. Dr. Nick
Inauguração amanhã, quarta-feira
Restaurante a partir das 18 horas
BAHIA e seus melódicos
A partir das 22 horas
Rua Gustavo Sampaio, 840 — Leme. Tel. 57-7788
(Ambiente rigorosamente familiar)

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
Ar Condicionado
Apresenta CARLITOS mágico do acordeon e suas lindas canções internacionais
Música e dança — Aberto todas as noites
Acompanhado de Melódica Orquestra de Danças
Rua Duvivier, 49-C
COPACABANA
TEL. 37-1191
AMANHÃ, ÀS 21 HORAS

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
O bar mais elegante de Copacabana apresenta
IRENE MACEDO — WALTER MACHADO e o GAROTO DE OURO
Hoje e tôdas as noites
Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Telefone — 57-6875

Não há o que escolher! Ganhe a sua noite assistindo o show máximo de CARLOS MACHADO
"A GRANDE REVISTA"
NO
NIGHT AND DAY
Tôdas as noites à 1 hora da manhã, exceto aos domingos — Reservas: 42-7119 e 32-9863

RANCHINHO DO PÔSTO 6
BOITE TIPICA — Ar condicionado
Av. Atlântica, 4206-A, esq. de Joaquim Nabuco
Telefone: 47-2438
RIBAMAR
e seu conjunto de Boite
HOJE E TÔDAS AS NOITES

CONCURSO PARA POSTALISTA
1.900 VAGAS — VENC. CR$ 4.990,00
Em três horários nos Correios — Ambos os sexos — Programas e maiores informes no curso para postalista. — RUA S. JOSÉ, 50 — 6.º andar — Grupo 603.

O BASQUETE AO "RAIO X":

FLÀ, FLU E SÍRIO AINDA OS FAVORITOS



De Algodão basta dizer isto: nunca esteve melhor



O "big tree" do clube rubronegro: Godinho, Alfredo da Motta e Algodão

O Que Produziram, Até Agora, as Equipes Cariocas — Algodão, o N.º 1 — Edson, Vinagre, Arnaldo e Roberto Completam o "Five" Dos Melhores Jogadores do Turno — (De LUIZ MANZOLILLO)

Quando teve inicio a fase de classificação do atual campeonato carioca, agora com seu primeiro turno terminado, três eram os favoritos para a conquista do titulo máximo da cidade: Flamengo, Sirio e Fluminense. E' ainda prematuro apontar um dos três como o mais capacitado para o laurel de campeão — em que pese a maior regularidade de produção dos rubronegros — tendo em vista que o certame será interrompido em julho, para os treinos da seleção nacional. Poderá advir, dêsse lapso, um maior entrosamento dos demais classificados para o "super" — em face do tempo que os respectivos técnicos terão para corrigir as insuficiências de suas equipes — resultando, talvez, num equilibrio há quatro anos não permitido pelo Flamengo.

Os comandados de Kanela ainda não atingiram o nivel de produção exibido nos anos anteriores, mas assim mesmo têm revelado consistente uniformidade em suas atuações. Venceram o Fla-Flu, aproveitando-se de um inesperado decréscimo de produção da equipe dirigida por Celso Meier no 2º meio tempo da partida, livrando-se, dessa forma, de um incômodo revés. Para tal contaram com a positividade do jovem Valter e a marcante atuação de Algodão que foi, de resto, o jogador n.º 1 do turno. Os rubronegros andaram meio acanhados com o Sampaio, mas souberam vencer com autoridade ao Riachuelo e ao Botafogo, ficando o jôgo com os grajauenses com a marca de autenticidade do "Rôlo Compressor".



Uma das formações do Sirio e Libanês, que ainda não está jogando o que todos esperavam pelos "cobras" que possui. Vinagre, que ainda não tem a "bagagem" dos outros, paradoxalmente, foi o jogador que melhor performance apresentou

Ainda que situados em chaves diferentes, pode-se aquilatar de uma só vez a produção dos "fives" do Sirio e do Fluminense. As estatísticas demonstram que os primeiros estão sem derrota, enquanto que os tricolores duas vêzes foram batidos. Entretanto, tècnicamente, estão no mesmo nivel e ambos, por sinal, com deslizes que não eram esperados. Grande atuação do Sirio, de fato, foi a que realizou contra o Vasco da Gama. Revelou-se, então, um conjunto sobretudo harmônico, com movimentos ofensivos bem sincronizados e defesa segura. Os dirigidos por Rui de Freitas claudicaram, porém, contra o Tijuca, colhendo a vitória sòmente na prorrogação. Venceram magramente a Atlética Grajaú e como francos favoritos, sobrepujaram sem alarde os enfraquecidos América e Carioca. A exemplo dos tricolores de Marquês de Olinda, os de Alvaro Chaves têm tido altos e baixos. Produziram 100% mesmo só no primeiro tempo do Fla-Flu. Boas as partidas contra o Botafogo e Grajaú; fraco o que realizaram frente ao Riachuelo e Sampaio. Roberto vem sendo o mais regular dos jogadores, já que suas atuações têm sido boas em tôdas as partidas. No Sirio, dado o jôgo estritamente coletivo, torna-se difícil destacar um basketballer. Vinagre, entretanto, pode ser eleito como dos mais positivos.

O Flamengo, portanto, com pequena margem, foi, dos três, o melhor do turno. Mas tanto êle, quanto Fluminense e Sirio não têm desenvolvido um basquetebol à altura de suas reais possibilidades. Esperemos pelo returno, para melhor poder avaliar a produção dêsse favoritos — quando terão cumprido 10 partidas — e pesar suas "chances" com relação ao "Super-Campeonato".

As três vagas restantes "pintam" em favor do Vasco da Gama, Grajaú e Tijuca. Estas equipes, a exemplo das que já analisamos, ainda não se encontraram através dos cinco jogos que efetuaram no turno. Ora desponiam bem, ora claudicam. Deverão subir de produção, em razão dos seguintes fatores: a) o Vasco de Fu-Manchu poderá contar em breve com o concurso de dois bons valores — Petti e Glauro — ora em estágio; b) o Grajaú terá a volta de seus orientadores Guilba e Geraldo, cujo afastamento tem contribuido para o decréscimo de produção do "five" anil e c) os "caiuiás" ganharão o concurso de Valdique, transferido do Sirio, "volta à casa antiga". Nêsses clubes destacamos Edson, no Vasco, Arnaldo, no Grajaú e Maciel, no Tijuca.

A Atlética e o Riachuelo respectivamente nas séries "B" e "A", poderão desbancar, desde que melhorem suas atuações, uma das três equipes precedentes. Os da "Academia" terão a desvantagem de jogar "fora de casa" com o Flamengo, Fluminense e Grajaú, ao passo que os atleticanos poderão contar, em seu favor, com os concursos de Zé Luiz e Donato para os próximos jogos. Quanto aos demais — Carioca, Botafogo, América e Sampaio — estão, positivamente, fora do páreo pela classificação.

Algodão, como já ressaltamos, foi o melhor jogador desta fase do certame. Seguem-no, para a formação de um hipotético "five" do turno, Vinagre (Sirio), Roberto (Flu), Edson (Vasco) e Arnaldo (Grajaú), os dois últimos os principais "cestinhas" até agora. Outras boas "performances" foram as de Valter (Fla), Milano e Otto (Flu), Ardelin e Gedeão (Sirio), Zé Carlos (Vasco), Maciel (Tij) e Gil (Riachuelo).

Arnaldo, do Grajaú. Uma das maiores revelações no turno da Parte de Classificação do Campeonato Carioca de Basquetebol

Edson, do Vasco da Gama, tem jogado sempre bem. E' o melhor jogador do seu time e dos mais eficientes da cidade

ULTIMA HORA Aprova

O Benfica venceu o Penarol. Uma grande vitória do futebol português sôbre o futebol uruguaio. Uma vitória que, indiretamente, coloca em plano de relêvo o futebol carioca, seus métodos, sua eficiência, sua grande capacidade, enfim. E isso porque o futebol do Benfica foi abrasileirado. Todo seu mecanismo foi alterado. Ou melhor: tudo que não tinha, ganhou com a ida de Oto Glória para suas hostes. E foi Oto Glória — reconhecem todos, craques e dirigentes do quadro luso — quem deu nova vida ao "onze" do campeão português. Antes, o treino era além de sumário, facultativo. Antes, não conheciam, sequer o regime de concentração. Antes, o conjunto não tinha um padrão de jôgo definido.

Até que apareceu Oto Glória e revolucionou o Benfica e influiu nos progressos do futebol português, de um modo geral. E devemos louvar a rapidez com que Oto Glória conseguiu obter os seus primeiros resultados. Com um ano de trabalho, nem tanto, aliás, conseguiu dar ao Benfica o campeonato português e a vitória na Taça de Portugal. E quem duvidava do poder do Benfica, calou a bôca com esta extraordinária vitória sôbre o Penarol, que exibiu um quadro muito bem armado, com disciplina tática, cujos elementos atuam em conjunto e obedecem verdadeiramente ao esquema de jôgo previamente traçado pelo "coach". Parabens ao Benfica por haver acolhido um Oto Glória e haver dado ao técnico brasileiro plenos poderes.

ULTIMA HORA Reprova

Através de um telegrama da AFP, sabemos que o clube Milionários da Colombia pretende fazer uma reclamação perante a Confederação Brasileira de Desportos, do Brasil, por falta de cumprimento de convênio, da parte do Santos F. C. que se comprometera com a entidade colombiana, para a realização de duas partidas em Bogotá. Quem terá o displante de afirmar que êste problema é da economia interna do grande bandeirante? Positivamente, seria um argumento mais do que infantil. Porque, em verdade, o comportamento de nossos clubes no exterior representa o nome do futebol brasileiro, dos esportes do Brasil, e — quase diríamos — do próprio povo brasileiro, sua educação e seu grau de cultura. Ainda há pouco, vimos o triste exemplo da Alemanha, que se negava a conceder autorização para jogos de brasileiros na terra dos campeões do mundo, sob a alegação de que havia sido desmerecida pela administração do futebol da CBD. Considaramos o Rot-weiss para a Copa Rio e, por informação da companhia de aviação, à hora de embarque, souberam os alemães que o convite tinha sido cancelado... A isso, soma-se o procedimento do Santos, que as agencias telegráficas e noticiosas se encarregaram de informar ao mundo. Vem à memória o caso do Vasco, que, ao tempo de sua excursão ao México, viu-se na contingencia de suspender sua anunciada visita a Berlim, porque sua "tournée" pela terra mexicana se estendera mais do que o previsto... Culparam o empresário; seria isto uma justificação aceitavel? Claro que não. Para os europeus, quem faltou à palavra foi o Vasco. De tal modo que, somado todos esses exemplos, havemos de convir que nosso prestigio não deve andar muito alto pelo exterior. A não ser que, no caso do Santos, a CBD seja implacavel no cumprimento do dever que lhe cabe, como zeladora do nosso nome esportivo.

A NOTA INTERNACIONAL — de Albert Laurence

EM PORTUGAL COMO NA RUSSIA VITÓRIA DA MOCIDADE E DO TRABALHO

No Maracanã inundado de sol, o Benfica, quadro moço e dinâmico, perfeitamente simbolizado pela "revelação" Coluna (19 anos de idade), consagra definitivamente os progressos do futebol de Portugal às custas do onze envelhecido e asmatico do Penarol, praticamente "base" do "scratch" Campeão do Mundo de 1950.

E quase na mesma hora, na fria Estocolmo, o Selecionado da Russia surpreendeu a todos, esmagando por 6 a 0 a Suécia isto é, repetindo o 7 a 0 do primeiro jogo de setembro último em Moscou. E um jovem centro-avante de 18 anos, Stretsov, proclama ao mundo inteiro, com a conquista de três tentos, que será preciso, daqui em diante, incluir a URSS na lista dos pretendentes sérios à conquista de um titulo mundial.

Nossos confrades suecos afirmam, de fato, que os russos fizeram tão bem em Estocolmo como os famosos hungaros de Puskas e Boszik que tiveram ensejo de ver e analisar, mais uma vez, a vontade, há mais ou menos um mês, quando derrotaram também a Suécia pela contagem severa de 7 a 3. E essa afirmação do ardente e bem organizado futebol de Portugal, aos nossos olhos, como a do "soccer" da Rússia, do outro lado do Atlântico, é uma vitória da mocidade e toma, portanto, um carater simbolico de renovação constante dos valores no nosso desporte favorito.

Pois o futebol é à imagem da vida. Astros, quadros e scratches do futebol acompanham a trajetoria parabólica inevitavel. Como a "Nova" do astronomo Michel Simon nesse divertido "Mulheres de Paris", projetado recentemente nas telas cariocas, como as estrelas de verdade ou de Hollywood, que nascem numa aldeia ou num canto escuro do firmamento, vão crescendo aos poucos, até lançar luzes deslumbradoras mas acabam estourando ou apagando-se para deixar lugar a novos astros, os campeões do futebol não são eternos, e quem quiser ficar na primeira fila mundial, tem que trabalhar sem tregua, nunca confiando na superioridade do momento.

E interessante ressaltar, aliás, que, enquanto o quadro de titulares do Penarol não chega mais a convencer ninguém, as cores auri-negras estão brilhando, contudo, em Montevideu. Deixaram lá, com efeito, para disputar o Torneio Competencia, primeira fase do Campeonato do Uruguai, o quadro de aspirantes do Penarol. E enquanto os titulares, até sua saida para o Brasil, só tinham registrado resultados algo desanimadores, revezes ou empates inglorios, êsse quadro "reserva" já conquistou vitórias em dois jogos oficiais sobre titulares do Liverpool, por 1 a 0, e do Cerro, por 4 a 0. A renovação de valores parece ser um fato, portanto, tambem, em campos orientais. E temos certeza que não falta tampouco no Brasil.

Mas a confirmação irresistivel e inegavel do novo futebol de Portugal e da Russia é sobretudo fruto de um trabalho paciente e ingrato, de uma vontade inquebrantavel de alcançar o sucesso durante as longas horas incertas e quase desanimadoras pelas quais passaram tanto o "soccer" de Lisboa como o de Moscou.

E a lição é clara. Em futebol, como em qualquer outro dominio da vida, o triunfo é o produto de três fatores: o talento, o trabalho e a sorte. Os brasileiros possuem o primeiro elemento, todos os últimos resultados o demonstram amplamente. Se, como aquêles de Portugal e da Russia, os jogadores desta terra aceitarem estudar e treinar com toda a serenidade e a constância imprescindíveis, saberão conquistar finalmente os sorrisos dessa sorte que os traiu em 1950 e 1954.

E, apesar dos progressos atuais de todos, pelo mundo inteiro do "soccer", poderão ambicionar a conquista das vitórias oficiais maiusculas desde há tanto tempo merecidas.

SEM FUTEBOL TAMBÉM SE VIVE

De Julio De Lamare

BALANÇO DE FIM-DE-SEMANA

O fim de semana foi fraco no Rio. Apenas o atletismo e o tiro ao alvo ganharam realce enquanto o voleibol teve o campeonato de juvenis suspenso, para facilitar o treinamento da seleção carioca ao Brasileiro de Salvador. Isto no domingo, porque no sábado, o certamen feminino de voleibol ofereceu uma nota lamentável, com a agressão sofrida pelo juiz Juvenil Batista, que foi incrivelmente atacado a pedaço de lata pelo jogador alvi-negro José Brito Freire, sofrendo sérios ferimentos. Não há dúvida de que o lamentável fato ecoou incrivelmente e colocou a entidade carioca na obrigação de tomar uma medida punitiva de caráter sério, como suspensão por mais de um ano ou mesmo eliminação para o agressor, já que o incidente não requer outra punição mais branda.

Resumidamente, os detalhes do fim de semana foram os seguintes: VOLEIBOL — Campeonato feminino — Flamengo 2 Vasco 0; Fluminense 2 Tijuca 0; América 2 Botafogo 1. ATLETISMO — Rústica da Ilha do Governador — 1º Sebastião Mendes (Flamengo); 2º Albertino Bandeira (Flamengo); 3º Belchior Gomes (Flamengo). Coletivamente, o Flamengo venceu a prova com 17 pontos perdidos contra 48 do Vasco. TIRO AO ALVO — Prova "Antonio Martins Guimarães" — 1º Harvey Vieira (Fluminense); 2º Flavio Nascimento (S. Cristovão) e 3º Alberto Braga Filho (Flamengo). A prova, em carabina 3 posições, foi vencida coletivamente pelo Fluminense com o S. Cristovão em 2º e o Flamengo em 3º.

TCHECOSLOVÁQUIA CAMPEA

Outra surpresa desconcertante para a Rússia! Depois de perder o Campeonato Europeu de Basquetebol para a Hungria, os soviéticos deixam fugir agora a supremacia do voleibol europeu, perdendo de ambos os setores para os tchecoslovacos, que mesmo fora de sua casa, foram a Bucareste e levantaram os 2 titulos. Entre os homens, os tchecos superaram na partida final aos búlgaros por 3 sets a 0, com escores de 15/8 15/5 e 15/11, o que bem demonstra a facilidade de sua vitoria, e entre as moças, a Tchecoslováquia abateu na final a Rússia por 3 x 0 também, com parciais de 15/13, 15/4 e 15/13. Enquanto isto, o Brasil que se vangloriava de possuir o melhor voleibol do mundo e viu no México que nem na América é o lider, que vá se preparando para o Mundial de Paris, porque lá a luta vai ser dura e só mesmo com muito trabalho de preparação é que poderemos alcançar resultados meritórios.

PEPITO AGUERO CAMPEÃO

Pela primeira vez na história do tenis brasileiro, um raquetista nacional levanta um campeonato nos Estados Unidos. Pepito Aguero, que aqui defendia as côres do Country Club, foi o autor do sensacional feito, sagrando-se campeão universitario norte-americano (pertence à Tulane University) ao derrotar na final a Bill Quillian por 6x1, 4x6, 6x1, 6x0. A façanha de Aguero ganha maiores méritos ainda, quando se sabe que Quillian foi classificado no "ranking" americano como 22.º em 1954, pelo que podemos antecipar uma qualificação honrosa para Pepito Aguero nesta temporada. E o mais importante ainda, é que o set perdido por Aguero foi o primeiro que êle deixa escapar em tôda a estação tenística, demonstrando as suas excelentes condições técnicas atuais. Portanto, o notavel tenista brasileiro que dentro em pouco estará defendendo as nossas chances na Taça Davis contra Cuba em julho próximo vem provar uma vez mais, que o que falta ao esporte nacional é maior intercâmbio, porque figuras de valor nós temos e em abundância. Parabens José "Pepito" Aguero e continue nesta sua marcha ascensional na Capital do Tênis.

Ciclismo e Automobilismo Internacionais

Mais uma vez os esportes de máquinas atrairam as atenções gerais na Europa. No ciclismo, 3 Campeonatos Nacionais foram disputados em estrada e uma prova integrante de outros certamens foi realizada. Na Suíça, o grande campeão Hugo Koblet, recente vencedor da Volta da Suíça, levantou pela 1a. vez o Campeonato Nacional em estrada, derrotando Clerici, Hollstein e Metzger. No Luxemburgo, Ernzer conservou seu título de campeão nacional e na França o campeão do mundo Louison Bobet foi derrotado por Darrigade em surpreendente feito. Na Itália, a 3.ª prova do Campeonato Italiano, que diferentemente dos demais, é disputado em várias etapas, foi levantada por Minardi, enquanto os "cobras" Fiorenzo, Magni e Fausto Coppi ficaram relegados para posições retardadas, em 14.º e 24.º lugares respectivamente.

No automobilismo, Jean Behra venceu o Grande Prêmio de Portugal, onde na prova para cilindrada inferior a 3000cc. o nosso conhecido Vasco Sameiro acidentou-se com certa gravidade, fraturando inclusive uma perna, enquanto Casemiro de Oliveira também sofreu sério acidente.

CURSO MAGNETRON
Rádio e Televisão

Diretor de Honra: Dr. Nelson Dunham — Direção Geral: Comte. Mario Dunham, diplomado em Radar e Televisão nos Estados Unidos. — Aprenda Televisão em um Demonstrador Dinâmico de Televisão RCA Victor. Você trabalhará com geradores de sweep, oscilógrafo, etc.... Aulas também teóricas e práticas de Rádio. — Aulas de matemática aplicada no Rádio. Inteiramente grátis. Informações depois de 17 horas. — Rua Visconde de Inhaúma, 38 - 2.º andar, perto do Arsenal de Marinha. Telefone: chamar 23-4288

DR. AUGUSTO DOS SANTOS ALBUQUERQUE

DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações — APARELHO DIGESTIVO — Digestões dificeis — Prisão de ventre — Rua 7 de Setembro, 88, 2.º and., sala 15 - das 14 às 18 horas - Tel. 52-5442

Doenças da Pele e do Cabelo

Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas. Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos.

Dr. Pires — Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York. R. México, 31 - 15.º - S/1501 - Tel. 22-0425 das 3 às 6 horas.

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

DORMITORIO — Folheado com 6 peças, a partir de 2.800,00
DORMITORIO RÚSTICO, com 6 peças a partir de 4.500,00
SALA DE JANTAR RUSTICA — Com 10 peças a partir de 6.000,00
DORMITORIO CHIPENDALE — Com 6 peças a partir de .... 12.00...

(Facilita-se o Pagamento)
MOVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

HEMORROIDAS
INTESTINOS — ANUS E RETO
Dr. Pery Correia Lima
Do Hospital Getúlio Vargas
RUA EDMUNDO, 556, sob. — (esq. de Alvaro Miranda)
Das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares)

DISCOS
Compramos e trocamos discos modernos ou antigos, de particulares ou estoques de lojas
ATENDEMOS A DOMICILIO
A FEIRA DOS DISCOS
R. Buenos Aires, 229. Tel. 43-4365
IMPORTANTE — Temos um grande sortimento de long-playings novos e discos comuns, antigos e modernos. Preços de liquidação

DRAMA - TRAGÉDIA - FARSA - COMÉDIA

Nelson Rodrigues Fala de Vidas Particulares

UM LAR DE CRAQUE

1

Não há dúvida, amigos: — de tôdas as virtudes, que a condição humana comporta, a mais suspeita é a simpatia. Convém estar de pé atrás com as pessoas simpáticas, de ambos os sexos. Se isso acontece na vida em geral, também no futebol. Ou, sobretudo, no futebol. Tornou-se clássico o exemplo daquele juiz que parecia infalível. Suas atuações eram perfeitas ou quase; e seus conhecimentos técnicos realmente enciclopédicos. Mas o diabo do homem era muito simpático, simpaticíssimo. Cumprimentava Deus e todo o mundo; tratava bem a mulher, os filhos, os craques, os torcedores. Em suma: — amável como um vigarista profissional. Jamais se apurou nada contra êle, jamais. Mas vamos e venhamos: — como confiar num cidadão que, na rua, era uma verdadeira usina de cumprimentos, de sorrisos? Que era uma flor, um anjo, até com os credores? Essa espetacular simpatia traduzia um documento, quase uma confissão de desonestidade. "Amável demais para ser honesto", dizia. Até que, um domingo, depois de um jôgo, em que êle foi inatacável, uma meia dúzia de eternos descontentes pegaram o Fulano na esquina e foi um caso sério: — deram-lhe uma surra medonha.

●

2

Outro caso, que convém referir, é o daquele craque. O homem casara-se com a mulher que sem favor nenhum, era um dêsses escorpiões de banheiro. Fazia da vida do jogador gato e sapato. Na hierarquia do lar, êle estava a baixo do vira-latas que a empregada havia apanhado no meio da rua. Direi mais: — o escorpião, a cascável, a jararaca escolhia, a dedo, os dias para submeter o miserando a provações só comparáveis às de Job. Eram sempre ocasiões de visitas, de preferência visitas de cerimônia. Se o infeliz ousava um comentário, um palpite qualquer, a Fulana desacatava-o, de alto a baixo: — "Cale-se! Cale-se!" E o pior é que o homem calava-se mesmo, com uma humildade, diante da qual S. Francisco de Assis seria um cabotino.

●

3

Em matéria de carinho, o craque passava fome. ...l dêle, num dia em que, por inadvertência, tentou beijar a espôsa na bôca. Foi um Deus nos acuda. Com inflamada retórica, a megera o interpelava: — "Onde se viu marido beijar mulher na bôca?" O infeliz não sabia onde se meter. Ela esbravejava: — "Desafôro!" Diante de incidentes assim, que se repetiam aos borbotões, os parentes, os amigos, do casal, viam o craque como o protótipo do marido infeliz. Uma tarde, o homem soube da lástima que inspirava. Doeu-se e berrou: — "Infeliz, uma óva!" E completou, com uma dessas ênfases taxativas: — "Felicíssimo!"

●

4

Era esta a inesperada e estupefaciente verdade: aquele marido julgava-se um felizardo. E argumentava com o caso de um conhecido, que era tratado na palma da mão pela espôsa. Não podia haver senhora mais cordial, mais amável, mais fina. Chamava o marido de "bemzinho", "meu bem", "meu coração", etc., etc.. Pois bem. Um dia, o pobre diabo chega de sopetão. E dá com esta cena de filme francês: — a espôsa no colo de um primo, aos beijos, aos abraços. O craque podia dizer, de bôca cheia, que a mulher o tratava a ponta-pés, a berro, mas era honesta pra chuchu.

●

5

Tinha birra com as chamadas mulheres carinhosas, que lhe pareciam vigaristas. Batia no peito, ao anunciar: — "Minha espôsa é um paralepipedo!" "Ser paralepipedo" era, a seu ver, um sintoma de fidelidade. Clama: — "Os paralepipedos não traem!" E a própria mulher, ciente da virtude que a encouraçava, atirava-lhe na cara esta mesma virtude: — "Por mim, podes pôr a mão no fogo!" Até que, um dia, êle chega em casa e a mulher dá-lhe um beijo na boca, sem que, nem pra que. O craque toma um susto: — "Ué!" E a partir de então foi num crescendo. De dia para dia, tratava o marido melhor. Criou-se, ali, uma situação intolerável. O craque lembrou-se da mulher do amigo, que tratava bem o espôso, porque o traía. Tremeu com a analogia. E, um dia, em que a mulher trouxe, da cidade, um pijama novo, de sêda, para êle, o desgraçado só faltou subir pelas paredes. Dez minutos depois, aparecia a radio-patrulha, chamada pelos vizinhos. Aquele marido bem tratado, pulava como um indio de fita de cinema na sala de jantar: — e só dizia, apontando a mulher: — "Cinica! Cinica!"

Os "11" do Flamengo São 10...

Anibal, Porém, Voltará — "Riscados", Ainda, Garcia, Ari e Chamorro — Testes Para Evaristo — Índio de Fora Até Segunda Ordem — *(De PAULO RODRIGUES)*



AS QUATRO VITIMAS — Pela ordem: a) Anibal ,atingido no rosto, é obrigado a deixar o campo, grogue; b) Ary, pela cara, dispensa legenda; c) Garcia, quando se recuperava, sofreu nova baixa, em face de uma distensão muscular; d) e Chamorro continua em tratamento. E o dr. Paulo Santiago que "se vire"



MACA PARA ANIBAL — Atingido no rosto, Anibal deixou o campo de maca. E não voltou. Voltará, porém, no próximo jôgo do rubro-negro. Êle e Evaristo. Indio, porém, continuará de fora, até segunda ordem

Ultima Hora ★NOS ESPORTES★



11 MENOS 1 IGUAL A 10 — A silhueta de Anibal está encoberto por um X. E' que o Flamengo, pràticamente, foi um "onze" com dez jogadores, já que de repente teve que improvisar um goleiro, em face da contusão de Anibal, o quarto goleiro a dar baixa...



ESTE É OSNI: JA FOI "KEEPER" — Para "tapar buraco", com a contusão de Anibal, Osni, médio de ala, que foi "keeper", guarneceu a meta rubronegra. Não comprometeu. Reparem porém a fotografia que ilustra estas linhas. Osni parece estar achando um piadão o seu lançamento forçado no arco rubronegro

Essa, Não: Anibal, Bola e Tudo...

Só um cego não vê. O primeiro "goal" corintiano, que fixa a grande sequência, mostra apenas o seguinte: a bola estava pràticamente de Anibal, pertencia, já a Anibal, quando Rafael, "se-cura", não teve dúvidas: chutou bola, Anibal, tudo. Na "sobra", "fuzilou" o arco vasio





ATÉ PAVÃO — O último que se contunde, duro como uma rocha, é o Pavão. Mas nem Pavão escapou dessa epidemia de contusões que tem desmantelado o conjunto do bi-campeão. O caso de Pavão. Porém, não dá maiores cuidados

O Time Sem Mãos

O Flamengo está na "última lona"? O dr. Paulo Santiago não endossa, absolutamente, o que se diz e se repete, por aí. Ao contrário, coloca os pontos nos "ii":

— Conversa fiada. Nada mais do que conversa fiada. Quando o Flamengo vence, e isso é tão comum, não aparece uma viva alma para falar em estafadeira, em exaustão, em "prego", em suma.

Para nós, o que acontece é o seguinte: o Flamengo atravessa uma fase aziaga. E curto os efeitos de uma autêntica epidemia de contusões. Ainda contra o Corintians, lá pelas tantas, foi uma equipe, se nos permitem a expressão, "maneta". Tinha craques para "shoots". Para pegadas, não, já que Anibal saiu grogue do campo, contundido no rosto, para não mais voltar. Agora, Anibal está refeito. E', porém, para Fleitas Solich, o único guardião disponível. Mas, voltando Anibal, os 11 do Flamengo deixaram de ser os 10 do "match" com o Corintians, pôsto que Osni foi apenas um "tapa-buraco".

DIÁRIO DE VIAGEM DE UM RECORDISTA MUNDIAL

ESPORTE E VIDA NOS ESTADOS UNIDOS (4)



A GRANDIOSIDADE DO "PENN RELAYS"

No dia seguinte — 26 de abril, — dirigi-me juntamente com o sr. Barfield para a 1785 Massachusetts Avenue, NW, onde está localizado o Commitee on The Leaders Program, no American Conucil on Education, para ali ser apresentado ao Dr. Francis J. Brown. Lá chegando, deveria receber todo o programa de visitas aos Estados, bem como aceitar ou não os convites que anteriormente haviam sido feitos para mim.

Dr. Brown, contou-me que de Philadelphia haviam solicitado minha presença, urgentemente, para atender à realização da exibição de minha especialidade, dentro do programa do "Penn Relays". Disse-me também que a confecção do programa de visitas estava sob minha responsabilidade, estando eu, portanto, à vontade para viajar para onde bem entendesse e escolher, assim, os pontos de meu interêsse. Nessa expectativa, confessei-lhe que teria que estudar um mapa do país, pois assim, de momento, seria muito difícil programar tudo aquilo, que de fato desejava ver e conhecer. Pedi permissão para Dr. Brown, a fim de viajar para a Pensilvânia e, uma vez lá, com o técnico de atletismo da Universidade, teria tempo de pensar, bem como, verificar todos os pedidos de exibições, unindo assim o útil ao agradável. Tudo ficou conforme e, no dia seguinte, por volta das dez horas da manhã, encontrava-me já sentado na confortável poltrona de um dos vagões da Pensilvânia Rail Road, com destino à Philadelphia.

A viagem transcorria normal para todos os passageiros, porém eu, que me julgava bastante desorientado, viajava com umas preocupações tolas, sendo necessário algum tempo, para anotar que tudo não passava de imaginação.

Em meu pensamento havia aquela nuvem de preconceito de côr, discriminação racial e outras tantas bobagens, que para mim não existiram nem mesmo nos estados do Sul, onde essa tristeza verdadeiramente existe, para grande magoa dos americanos de todos os estados, com exceção dos sulistas. Mas, como havia dito anteriormente, foi um pouco difícil aclimatar-me naquela condução coletiva. Tinha sempre a impressão de que alguém estava descontente com minha presença naquele vagão. Tinha a impressão de que, a qualquer momento alguém daria uma ordem para que eu me retirasse. Meu sofrimento cessou, quando na estação de Baltimore, tomou assento no meu lado, uma simpática senhora que, cumprimentando-me, me pediu que a auxiliasse, na colocação de suas valises no compartimento para isso reservado em posição lateral, acima de nossas poltronas. Acedi, muito naturalmente, e isso foi o bastante para travarmos uma conversa amigavel, salvando-me essa senhora do pesadelo que me atormentava. Por incrivel que pareça essa senhora queixava-se de frio que fazia. Levado pela minha curiosidade, perguntei-lhe por que sentia frio, sendo já a época de inicio do verão e, por conseguinte, ela deveria sentir muito menos que eu, por estar acostumada com os rigores do inverno, que diga-se de passagem, nós da América do Sul jamais sentimos. Aí contou-me que sua residência era na Flórida, local bastante quente e, que estava de passagem por Baltimore, com destino a Nova Iorque.

Senti verdadeiro arrepio correr pelo corpo, pois sempre soubera que um dos locais de segregação na América do Norte estava localizado na Flórida. Lembrei-me, então, das palavras de Mister Campbell, que foi até bem pouco tempo, o Adido Cultural do Consulado Americano em São Paulo, que disse, momentos antes de minha partida no Aeroporto de Congonhas:

— "Meu caro amigo Adhemar, você terá agora sua grande oportunidade de conhecer meu país natal. Tudo lá é grandioso, como você verá, mas, infortunadamente, temos uma grande fraqueza que é a segregação racial, nos estados do Sul. Eu, minha senhora e nossa Mary, somos do Sul. A amizade que temos e sentimos por você está acima de tôdas essas coisas, por isso lembre-se sempre que nem todos os sulistas são iguais".

De fato, as palavras de Mister Campbell testemunhou-se com a amizade feita com aquela senhora no trem para Pensilvânia.

Ela também era do Sul. No entanto, nem de longe deixou mostrar os perversos instintos de uma segregação. — Segue (A Grandiosidade do Penn Relays).